



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo - SEPROTUR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA/MS



Núcleo Regional para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul



2012



2012

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. FUNDAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL FRONTEIRIÇO	8
3. ESTRUTURA DE GESTÃO DO PDIF	19
a) Governo Federal	20
b) Governo Estadual de Mato Grosso do Sul	22
4. VISÃO REGIONALIZADA DA FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL	27
5. VISÃO DE FUTURO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL FRONTEIRIÇO	32
6. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PDIF	33
6.1 SEGURANÇA	35
6.2 SAÚDE	37
6.3 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	39
6.4 EDUCAÇÃO	40
6.5 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	42
6.6 DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	44
6.7 ADUANAS INTEGRADAS.....	48
<i>QUADRO 1 - QUADRO RESUMO DAS PRINCIPAIS OBRAS SEOP NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE FRONTEIRA</i>	50
<i>QUADRO 2 – POPULAÇÃO INDÍGENA POR MUNICÍPIO DA FAIXA DE FRONTEIRA - MS</i>	51
<i>ESTRATÉGIA DE AÇÃO - PPA MS 2012-2015</i>	52
7. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE GESTÃO: IMPACTOS E RESULTADOS	53
<i>QUADRO 3 - PAINEL DE INDICADORES</i>	55
8. LISTA DE PARTICIPANTES DAS OFICINAS – NFMS	57
9. BIBLIOGRAFIA	58
ANEXO – I	60
Carteira de ações setoriais das instituições Públicas e Privadas do Estado de Mato Grosso do Sul recebidas para a construção do PDIF /MS.....	60

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul – PDIF/MS é resultado natural do processo de favorecimento da integração fronteiriça, deflagrado no *Documento Síntese* do Plano de Desenvolvimento Regional – PDR-MS 2030, e foi concebido a partir das Bases para uma Proposta de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, elaboradas por Grupo de Trabalho Interfederativo de Integração Fronteiriça, com representantes designados por Portaria do Ministério da Integração Nacional (2009).

A discussão sobre o tema Fronteira tem crescido na última década, e os focos em evidência são o desenvolvimento e a integração. E, a dicotomia entre os países desenvolvidos e aqueles que ainda não se desenvolveram transparece nitidamente ao observar que, os benefícios do aumento dos fluxos de trocas foram concentrados para os primeiros, mas os processos de produção e de consumo têm sido disseminados e padronizados para todo o “resto do mundo”. Dessa forma, o que parece ocorrer é o surgimento de uma nova espécie de fronteira, não mais política, com marcos bem definidos, mas, uma fronteira virtual, possibilitando que um reduzido grupo de atores globais usufruam dos benefícios, de cujos méritos, os países da América Latina, bem como, suas faixas fronteiriças não se beneficiam, o que deve-se ser resolvido.

Como uma das estratégias principais de combate às desigualdades, de fortalecimento e viabilização dos potenciais endógenos e de recuperação da dívida social com uma população em histórica situação de vulnerabilidade, o desenvolvimento regional foi definido como prioritário pelo Governo Federal. A grande inovação desta política refere-se à abordagem dirigida a espaços sub-regionais, buscando a dinamização econômica, o fornecimento de infraestrutura de transportes e logística, fomentando as áreas social e produtiva, bem como a melhoria nas condições de cidadania, envolvendo o fortalecimento dos atores locais e o aproveitamento das peculiaridades da organização social e das características produtivas locais.

Neste sentido, os principais instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR são os planos regionais, em escalas diversas, implementados não só pelo Ministério da Integração, mas por diversos parceiros governamentais e não governamentais, os Fundos Regionais de Financiamento e os de Desenvolvimento. Dentre as premissas básicas de referência aos gestores públicos, está o favorecimento da integração fronteiriça, com vistas a possibilitar a diminuição das desigualdades entre as regiões do Estado, e aumentar a riqueza, com responsabilidade social e ambiental, incluída na visão de futuro do Plano de Desenvolvimento Regional de Mato Grosso do Sul (PDR-MS 2030), por meio do fortalecimento institucional e uma concertação transnacional com arranjos geradores de sustentabilidade contínua e permanente.

No processo de retomada efetiva priorizando a questão regional na agenda de governo, destaca-se a disseminação do tema Desenvolvimento Regional no âmbito da sociedade, tanto nas organizações públicas, quanto nas estruturas privadas, objetivando-se propiciar o conhecimento técnico-científico aos agentes envolvidos com o processo de desenvolvimento territorial nas diversas escalas regionais.

Devido à escassez de recursos para as demandas existentes, os investimentos e ações devem ser articulados e coordenados a fim de, evitar desperdícios e garantir maior eficácia, envolvendo um arranjo institucional que prime pela valorização do desenvolvimento da economia real em substituição à especulativa financeira.

Em relação à dinâmica fronteiriça, no território de Mato Grosso do Sul, existe alto grau de relação e permeabilidade com as fronteiras internacionais – paraguaia e boliviana – por meio de seus atores, que nem sempre têm interesses comuns, e por vezes, até mesmo divergentes e competitivos, resultando assim, em diversos e graves problemas sociais, econômicos, sanitários e de degradação ambiental. No entanto, as peculiaridades desse espaço, permitem um relacionamento de complementaridade e de integração estratégica para benefícios de ambos os lados, se adequadamente coordenados e articulados, buscando inclusive alcançar os mercados globais.

As especificidades territoriais estratégicas, no que se refere à localização, centro da América Latina, aliada à evolução positiva das atividades produtivas, são oportunidades que podem solucionar problemas sociais e ambientais em comum, necessitando de estruturação logística para proporcionar a interligação entre as regiões que ficaram à margem do desenvolvimento.

As relações comerciais e interações entre as localidades, na maioria das vezes, se dão de forma desordenada e desequilibrada, propiciando desigualdades, concentrações de renda e estruturas precárias, ou seja, perpetua-se um “ciclo vicioso” de diferenças e problemas sociais e regionais. Assim, como proposta contida neste plano de desenvolvimento das regiões da faixa de fronteira, o Estado intervirá para a quebra desse ciclo, e colocará esse espaço rumo ao desenvolvimento equilibrado, harmônico e integrado regional e internacionalmente.

O Brasil tem no Estado de Mato Grosso do Sul importante alternativa para a superação das dificuldades e a efetivação do seu desenvolvimento sustentável, iniciando um novo “ciclo virtuoso” com descontinuidade da concentração da renda e descentralização do desenvolvimento no contexto nacional, resultando em um desejado desenvolvimento regionalmente equilibrado em bases sustentáveis.

No Estado de Mato Grosso do Sul foram realizadas oficinas para estruturar o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira (NFMS) - instituído pelo Decreto nº 13.303, de 22 de novembro de 2011 - cuja coordenação executiva ficou a cargo das Secretarias de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC), e de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR).

Desde a primeira oficina em Julho/2011, as discussões foram conduzidas para agrupar os municípios, de modo a facilitar primeiramente a identificação de fatores comuns relevantes pela sua localização geográfica, depois a realização de reuniões de cada grupo, e por fim a construção de propostas específicas, de forma a obter uma gestão descentralizada do plano, com sintonia e sinergia entre os envolvidos por meio do NFMS.

O presente Plano de Desenvolvimento Integrado da Faixa de Fronteira apresenta, inicialmente, a fundamentação para o Desenvolvimento Regional Fronteiriço, contextualizando a situação atual da fronteira de MS, propostas de diretrizes para governança visando desenvolvimento econômico, socioambiental, segurança, saúde, educação, infraestrutura e logística, e aduanas integradas.

A seguir, é apresentada a estrutura de gestão do PDIF/MS no contexto da União e do Estado, as várias instâncias de gestão do Plano, a participação de setores privados e entidades sociais.

A visão regionalizada da fronteira será um dos aspectos importantes a ser considerado no escopo do trabalho, tendo em vista a necessária inserção no Plano Plurianual-PPA, Lei das Diretrizes Orçamentárias-LDO e Lei Orçamentária Anual-LOA.

A visão de futuro foi construída como o desejo dos componentes da Faixa de Fronteira para seu cenário num horizonte de longo prazo, a partir da qual, estabelecem-se as prioridades e as condicionantes aos programas de desenvolvimento para atingir-se as metas desejadas.

A definição dos eixos estratégicos do Plano segue o modelo proposto pelo Ministério de Integração Nacional, e sua composição foi elaborada por meio da participação de todas as instituições que efetuaram um levantamento de sua carteira de ações existentes e propostas, para a Faixa de Fronteira de Mato Grosso do Sul, sistematizada e apresentada no Anexo I.

Diante do exposto, a conceituação aqui adotada, considera território como:

Um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, compreendendo cidades e campos caracterizados por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial. (MDA, 2005¹).

¹ Brasil, MDA. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. Guia de Planejamento para Desenvolvimento rural sustentável. P. 11. Brasília. 2005.

2. FUNDAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL FRONTEIRIÇO

Histórica e politicamente constituída, a Faixa de Fronteira, é normatizada pela Constituição Federal, a qual delimita a extensão de 150 km de largura, paralela a linha divisória terrestre brasileira. Correspondente a 27% do território nacional, compreende 588 municípios, distribuídos em 11 Unidades da Federação: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Do ponto de vista populacional, registra-se o número de aproximadamente dez milhões de habitantes nessa área.

Visto apenas do ponto de vista da segurança nacional, em face de uma área estratégica, mas pouco povoada, desarticulada e necessitada de imposição defensiva, a faixa de fronteira associou-se a uma agenda negativa. Somam-se a isto, características como o baixo desenvolvimento econômico, inúmeras dificuldades no acesso aos serviços públicos, falta de coerência social e de cidadania.

Conceitualmente, o termo fronteira suscita compreensões diversas. Se na própria origem da palavra reside a concepção “de frente”, também está relacionada à noção de limite, barreira ou demarcação. Trata-se de conceitos que impossibilitam perceber a abrangência da fronteira, seus significados, dinâmica e ao mesmo tempo, complexidade. A visão reducionista também impede de conceber a fronteira como espaço de intercâmbio, integração e de multiplicidades cooperativas.

Embora a própria definição “faixa de fronteira” abarque as marcas de um conceito de limite e de demarcação territorial, ainda assim, constitui-se como espaço real, regulamentada por normas especiais. Se por um lado, assegurar a segurança nacional na faixa de fronteira ainda se constitua numa necessidade, este espaço estratégico também necessita de políticas públicas de atendimento específico às necessidades locais.

O período atual é caracterizado pela crescente integração mundial chamada de globalização, através da formação de blocos econômicos e união econômica de regiões. Essas novas configurações regionais, com vários níveis de integração e objetivos específicos, alteraram profundamente as relações existentes nos espaços de fronteira, porém há necessidade de um conceito diferente daquele de separação e adaptado para essa nova realidade regional.

Observa-se a mutação do papel do Estado e o fato de que a fronteira deixa de fazer parte de estratégias e interesses do Estado Central, passando a ter funções para as comunidades de fronteira através de rede de centros internacionais de negócios. (MACHADO, 1998; 2000).

O conceito de fronteira evoluiu do campo político para o campo econômico e ficou evidente que as definições de fronteiras evoluíram no tempo e apresentaram correlações entre a definição do conceito e sua classificação com o período em que foram formuladas.

Dessa forma, o desenvolvimento da Faixa de Fronteira configura numa importante diretriz da política nacional e internacional, principalmente, porque a vasta extensão territorial que permite ao Brasil estabelecer fronteira com quase todos os países da América do Sul configura possibilidades e especificidades regionais, o que consequentemente impossibilita ações padronizadas, ao passo que potencializam perspectivas de atuações para a viabilização da integração sul-americana.

O Governo Federal estabelece áreas de planejamento a partir da proposta de reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF) abordando em

arcos (Central, Sul e Norte), e espaços sub-regionais. Mato Grosso do Sul insere-se no Arco Central, juntamente com os estados de Mato Grosso e Rondônia. Para a criação das sub-regiões desses arcos, considera-se a base produtiva e a identidade cultural. A unidade do Arco deriva do caráter de transição entre a Amazônia e o Centro-Sul do país e de sua posição central no subcontinente.

Com a reestruturação do PDFF, do Ministério da Integração Nacional, têm-se políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dessa área, em parceria com estados e municípios. Se por um lado, o Programa conta com o desafio de transformar concepções, valores e enfrentar problemáticas oriundas de uma trajetória negativa, por outro, enfrenta o desafio de dimensionar estratégias e formas de atuação relevantes para a promoção do desenvolvimento social e econômico na Faixa de Fronteira.

Dos objetivos do Programa, prioriza-se o desenvolvimento por meio da estruturação física, social e produtiva, visando acentuar as potencialidades locais com o relacionamento e articulação com países vizinhos. Em vista disto, visa instituir iniciativas que consideram as singularidades da região, e também a defesa de estratégias de desenvolvimento local, tais como a estruturação de arranjos produtivos locais, sublinhando atenção para a infraestrutura social, econômica e produtiva, a base institucional, além da organização e coesão das sociedades locais.

O enfoque para o Arco Central possibilita sublinhar peculiaridades no que tange ao aspecto físico e social, o que conseqüentemente delinea uma forma de ocupação e produção local. Este arco também compreende no Brasil duas principais bacias hidrográficas sul-americanas: a Bacia Amazônica e a Bacia do Paraná-Paraguai, e esta última abrange o Estado do MS.

Pode-se dizer que o Arco Central possui sistemas produtivos atrelados à produção agrícola e criação de gado e um modelo industrial-comercial relacionado à agroindústria que compreende redes de secagem e armazenamento de soja, bem como de frigoríficos de pesca e carne bovina. Dessa forma, destacam-se as especificidades das sub-regiões XI, XII, XIII e XIV do Arco Central, segundo o PDFF:

Sub-Região XI: possui nove municípios dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, (deste último Aquidauana, Anastácio, Corumbá, Ladário, Miranda e Porto Murtinho) é historicamente marcada pelo grande contingente de grupos indígenas, cujo território foi reduzido, dada a apropriação de terras pelos estancieiros e extratores da erva-mate. Com diferenças no perfil de uso do solo e intensidade de interações transfronteiriças, o Pantanal Norte e o Pantanal Sul, configuram uma “paisagem símbolo”, desenhada pelo turismo ecológico. Destaca-se ainda a pecuária, que compreende o segundo maior rebanho bovino da Faixa de Fronteira, além de produção leiteira e produção mineral, das quais constituem a base produtiva. A fruticultura encontra-se em fase de consolidação, entre outras de caráter temporário: produção de mandioca, arroz e cana-de-açúcar. Em Porto Murtinho, a extração de madeira em tora constitui uma atividade importante. Os problemas dessa sub-região são: baixa diversidade produtiva, baixos valores da produção agrícola e extrativista e a inexistência de uma cadeia produtiva vinculada à pecuária.

Sub-Região XII: caracteriza-se pela baixa porcentagem de produção extrativa de madeira e indústria de transformação. Além do baixo grau de empreendedorismo agrícola, inexistência de praça atacadista, baixo nível técnico-tecnológico, de média a alta densidade social. A agroindústria da soja e da mandioca procedente do Paraguai, o turismo como fonte geradora de empregos (urbanos), constituem a base produtiva. Possui pequenas indústrias de cerâmica e uma unidade de tecelagem. Seu problema maior é o baixo grau de especialização e alta dependência das sub-regiões vizinhas. Há necessidade de especialização da atividade turística da sub-região, de infraestrutura aeroportuária (ausente) e clareza quanto ao tipo de clientela

que se quer atingir, fatores estes que prejudicam o desenvolvimento. O Parque Nacional da Serra da Bodoquena possui potencial turístico pouco utilizado e reservas mineralógicas a serem exploradas. Esta sub-região é composta pelos municípios de Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Nioaque, todos de MS.

Sub-regiões XIII e XIV: conhecidas pelos problemas quanto ao narcotráfico e a contrabandos diversos, possui potencialidades em termos de atividades agropecuárias (criação de gado de corte e leiteiro, cultivo de soja, mandioca). Sublinham-se algumas atividades atreladas à agricultura, pecuária e ao agronegócio. Compreende extensa rede de armazenamento e secagem da soja e a expansão do cultivo da mandioca para a produção do amido. A presença do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, relativamente próximo ao polo turístico fomentado pelo Governo Estadual, sugere a possibilidade de um “corredor turístico” na área.

Nas Sub-regiões de Dourados e Cone Sul-Mato-Grossense aparecem grandes fazendas de criação e engorda de gado bovino, no entanto existe pouco interesse dos grandes criadores em estimular a cadeia produtiva da bovinocultura de corte, verticalizando-a. Em função das características anteriormente descritas, observa-se, preliminarmente, a potencialidade de desenvolvimento dos seguintes Arranjos Produtivos Locais: Agroindústrias; Apicultura; Bovinocultura; Construção civil; Cultivo de soja; Cultivo de café e arroz; Desdobramentos de madeira; Erva-mate; Fruticultura; Indústria de amido; Indústria metal-mecânica; Indústria têxtil; Indústrias de confecção; Madeira/movelaria; Mandioca; Pecuária leiteira e bovina; Pesca/piscicultura; Turismo e Turismo ecológico.

Municípios que compõem a sub-região XIII: Caarapó, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jatei, Laguna Carapã, Maracaju, Novo Horizonte do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia, Taquarussu e Vicentina. E municípios que compõem a sub-região XIV: Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru.

Diretrizes multisetoriais de ação do PDIF/MS

Nesta nova conformação política em que o regional funciona como estratégia de desenvolvimento local, potencializando sua inserção competitiva global, o PDIF/MS em conformidade com as diretrizes nacionais (PDFF), defende o fortalecimento dos processos de mudança a partir do estímulo à formação de redes de atores locais.

Levando-se em conta as características de uma região altamente complexa como a Faixa de Fronteira, o PDIF/MS também foi estruturado com base em quatro grandes diretrizes: a) fortalecimento institucional; b) desenvolvimento econômico integrado; c) cidadania e d) marco regulatório.

Fortalecimento institucional

O fortalecimento institucional está diretamente relacionado à sustentabilidade das ações na Faixa de Fronteira visando ao fortalecimento dos agrupamentos com características semelhantes. Nesse sentido, é importante variável para o reconhecimento das potencialidades locais, para o planejamento estratégico das ações e o fortalecimento do grupo de municípios, assim como a participação da sociedade civil da região. É também vetor importante de criação e compatibilização de informações para os parceiros no desenvolvimento da Faixa de Fronteira, sendo eles locais, regionais, nacionais ou estrangeiros, levando à estruturação da região e ao desenvolvimento de sua competitividade.

Desenvolvimento econômico integrado

O desenvolvimento e o dinamismo econômicos são condições sem as quais não será verificada melhoria da qualidade de vida da população e integração regional. As principais linhas de ação do PDIF/MS voltadas ao desenvolvimento econômico são: apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APLs, qualificação profissional, capacitações em gestão de projetos e empreendedorismo, ampliar a garantia institucional e os direitos de propriedade como estratégia de acelerar o desenvolvimento no espaço da Faixa de Fronteira, orientação dos Grupos de Trabalho quanto às possibilidades de obtenção de recursos, estímulo à formação de linhas de crédito para pequenas e médias empresas, investimento em infraestrutura e logística, apoio à articulação produtiva com países vizinhos e fortalecimento do Sistema S e sua articulação com as três esferas de governo e instituições de pesquisa.

Para facilitar o fluxo já existente nas localidades contíguas, as principais frentes de ação do PDIF/MS para a integração das regiões da Faixa de Fronteira são: apoio aos APLs transfronteiriços, participação em grupos finalísticos de integração fronteiriça, defesa da prática de benefícios e isenções ao comércio local, da prática de tarifas locais para a telefonia nas zonas de fronteira, desenvolvimento de normas específicas quanto à educação e ao exercício profissional, implantação de conexões rodoviárias, fomento à elaboração de Planos Diretores Integrados e ao planejamento conjunto da infraestrutura física.

Condições de cidadania

O desenvolvimento da cidadania é relevante não somente para a inserção social desta população historicamente com dificuldade – ou impossibilidade – de exercer seus direitos, mas principalmente para o desenvolvimento de suas potencialidades. As principais iniciativas voltadas às condições de cidadania são: apoio às instituições de defesa dos direitos humanos, valorização e divulgação da cultura local, integração das ações de saúde e promoção de ensino bilíngue, incentivo às discussões referentes à cidadania nos comitês fronteiriços, apoio à elaboração de documentação do cidadão, viabilizar ambiente favorável, em curto prazo, equacionando os conflitos indígenas e fundiários existentes que desestimulam os investimentos privados na região, especialmente nos municípios mais próximos à fronteira com Paraguai e Bolívia, além de articulação e apoio às demais iniciativas que impactem a inserção sociocultural e econômica do indivíduo.

Marco regulatório/legal

Considerando não somente o desenvolvimento nacional na Faixa de Fronteira, mas também a integração da economia nas zonas de fronteira importa que a legislação que rege esta região se adapte às suas peculiaridades, incluindo a revisão da legislação objetivando a redução dos condicionantes específicos para a Faixa de Fronteira, que inibem a atração de capital privado para a região (faixa de fronteira/MS), com vistas a ampliar as oportunidades de investimento para a geração de emprego e renda com melhoria na qualidade de vida daquelas populações.

A articulação para o desenvolvimento de uma estratégia regional envolve questões que extrapolam os limites institucionais nacionais. Sem a devida base legal, não se consegue organização social adequada para o desenvolvimento regional. Desestimula-se o investimento privado e inviabiliza-se, em muitos casos, o internacional, necessitando criar um ambiente favorável, em curto prazo, equacionando os conflitos indígenas e fundiários existentes, especialmente nos municípios próximos à fronteira. Ademais, o estudo das regras e dos acordos bilaterais permite traçar o perfil das prioridades dos países quando o tópico é a integração fronteiriça. Importa que questões legais voltadas à cidadania dessas populações e

integração regional comecem a figurar com maior frequência no cerne dos acordos entre países, a exemplo da fronteira Brasil–Uruguai (já em execução).

Numa perspectiva histórica, os países limítrofes da América do Sul aplicaram regimes específicos para suas áreas de fronteira, geralmente qualificadas como “zonas ou faixas de segurança”, cujos critérios restritivos inibiam e restringiam a implementação de projetos de integração localizados nessas zonas ou faixas. Só recentemente se passou a pensar a zona de fronteira como espaço de integração econômica e política entre nações sul-americanas, mas as legislações dos países, com exceção da Colômbia, ainda não contemplam essa nova diretriz.²

Vertente Internacional

As características da Faixa de Fronteira variam bastante ao longo de todo o território abrangido, conforme será demonstrado nos tópicos posteriores. Fora as peculiaridades que marcam o território do extremo Norte ao Sul do país, há também diferenças ditas “horizontais”. Cidades limítrofes com países vizinhos, sendo gêmeas ou não, são mais diretamente afetadas por questões políticas, econômicas e diplomáticas dos países envolvidos.

No planejamento de políticas que demandam ações regionalizadas, casos que englobam prevenções diversas (saúde, meio ambiente, defesa civil, etc.), provisão de bens e serviços que precisam de maior escala para sua viabilidade ou até questões como a troca de informações e a promoção da cidadania para a população que habita a zona de fronteira, residente em um ou outro país, demandam ainda iniciativas específicas.

O planejamento e a sustentabilidade do desenvolvimento dessas regiões extrapolam os limites nacionais, dependendo, portanto, de instrumentos que observem as exceções, caso a caso, e possam, em conjunto com o país vizinho, elaborar regras especiais de funcionamento, respaldadas por acordos bi ou multilaterais. Dessa forma, a vertente internacional do PDFF demanda articulação com o Ministério das Relações Exteriores, responsável pela política externa brasileira.

Algumas ações importantes para a integração das nações sul-americanas podem não atender às especificidades das populações fronteiriças; acordos bilaterais são firmados, assim como ações de política internacional são levadas a cabo, sem apresentar necessariamente efeitos satisfatórios nos espaços de interação física entre os países, dadas as peculiaridades das áreas de fronteira que, na prática, demandam regimes especiais para regê-las e garantir a isonomia preconizada pela Constituição Federal.

Para a atuação da vertente internacional do PDFF, o Ministério da Integração Nacional, no âmbito da Secretaria de Programas Regionais, tem-se articulado com o Ministério das Relações Exteriores, buscando a atuação conjunta, dentro do limite de sua competência, com o intuito de fortalecer o processo de disseminação de informações e encaminhamento das questões cuja definição ocorrem em âmbito nacional.

Estratégia de Implementação do Plano

O Ministério da Integração Nacional envida esforços em parceria com organizações públicas e privadas no intuito de consolidar as informações existentes sobre a Faixa de Fronteira e produzir as que forem necessárias, possibilitando a realização de ações que levem

²BRASIL – Ministério de Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais. **Cartilha do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF)**. Brasília – DF. Fevereiro de 2009. Site www.integracao.gov.br. Acesso em 29/08/2012.

em conta sua missão institucional de integração nacional e desenvolvimento regional, num esforço de desenvolvimento articulado com os países da América do Sul.

O Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PDIF/MS será implementado mediante o estabelecimento de parcerias estratégicas e a busca de transversalidade institucional para a integração de ações convergentes.

Tipologia das cidades-gêmeas

A elaboração e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da área de fronteira são dificultadas por barreiras legais, diplomáticas, falta de articulação do território com o centro político-decisório do país, e, em sua maioria, dos próprios estados a que pertence, conseqüente falta de informações sobre a região e o elevado grau de informalidade de diversas ações executadas na linha de fronteira.

Na prática, a noção de Faixa de Fronteira, composta pelas faixas territoriais de cada lado do limite internacional, caracterizadas por interações que criam um meio geográfico próprio de fronteira, só perceptível na escala local/regional, seria a forma ideal para tratamento dos fluxos de bens, capitais e pessoas. Entretanto, barreiras políticas, administrativas, legais e diplomáticas impedem esse tratamento, que para ocorrer, demandaria o estabelecimento, por parte dos países envolvidos, de “zonas de integração fronteiriça”.

O meio geográfico que melhor caracteriza a Faixa de Fronteira é aquele formado pelas cidades-gêmeas. Esses adensamentos populacionais cortados pela linha de fronteira (seja esta seca ou fluvial, articulada, ou não, por obra de infraestrutura) apresentam grande potencial de integração econômica e cultural, assim como manifestações condensadas dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania.

As cidades-gêmeas no MS são: *Corumbá-Puerto Suárez*; *Porto Murtinho-Carmelo Peralta*; *Bela Vista-Bella Vista Norte*; *Ponta Porã-Pedro Juan Caballero*; *Coronel Sapucaia-Capitan Bado*; *Paranhos-Ype Jhu*; *Mundo Novo-Salto del Guairá e Sete Quedas-Pindoty Porã-Corpus Christi*. Dependendo das características de cada cidade e do segmento de fronteira envolvido, os fluxos transfronteiriços apresentam elementos comuns, porém comportamentos diferentes, que podem ser verificados por meio de alguns elementos, como o trabalho, os fluxos de capital, a terra e recursos naturais e os serviços de consumo coletivo. Por esses motivos é que as cidades-gêmeas devem constituir-se em um dos alvos prioritários das políticas para a Faixa de Fronteira (Mapa 1).

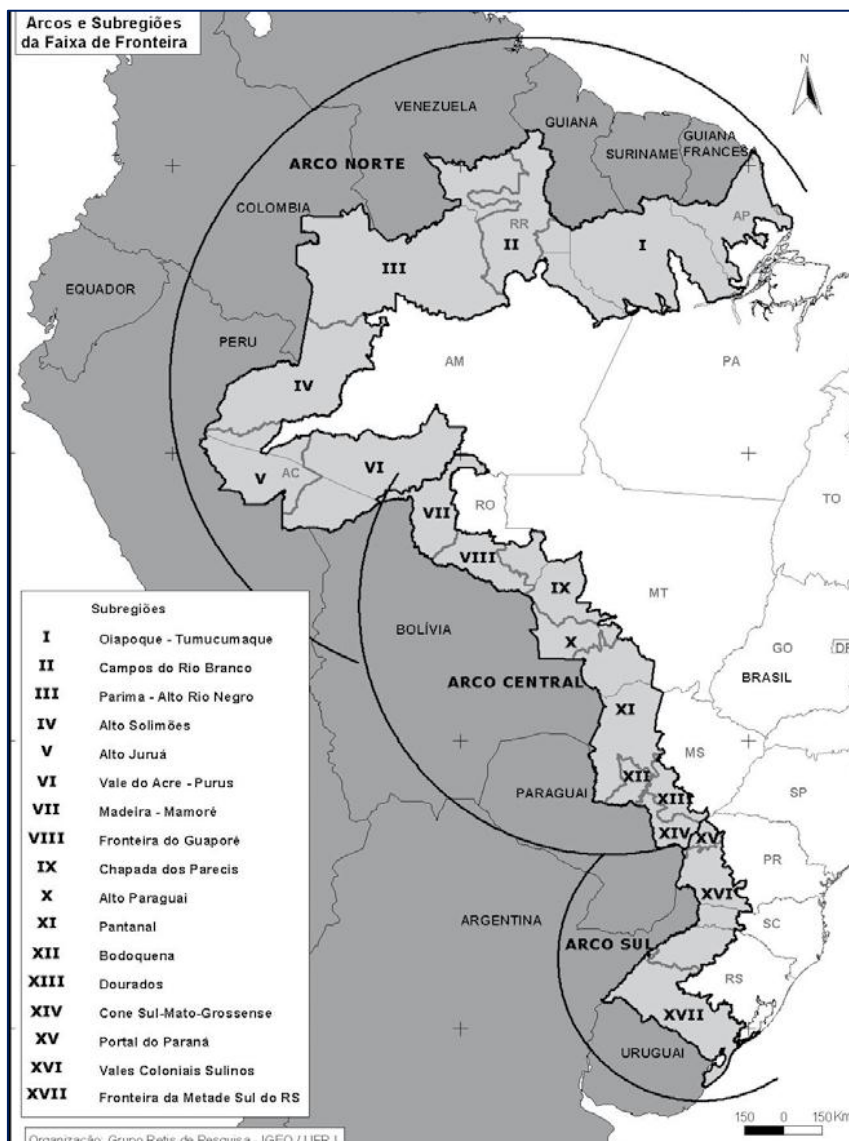
Mapa 1- Localização das cidades-gêmeas ao longo da Faixa de Fronteira



Sub-regionalização da Faixa de Fronteira

Uma característica importante do PDFF, coerente com sua diretriz de desenvolvimento regional, refere-se à abordagem da Faixa de Fronteira em arcos e espaços sub-regionais, permitindo otimizar e catalisar o aproveitamento de peculiaridades da organização social, das características produtivas locais: sociais, econômicas, políticas e culturais. Dessa forma a Faixa de Fronteira foi dividida em três grandes arcos – Norte, Central e Sul.

Mapa 2 - Arcos e sub-regiões da Faixa de Fronteira



CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL DO SISTEMA CODESUL

O Sistema Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL-BRDE) foi criado, em 1961, através de um convênio entre os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em 1992 o estado do Mato Grosso do Sul passou a integrar o Conselho. (Mapa 3)

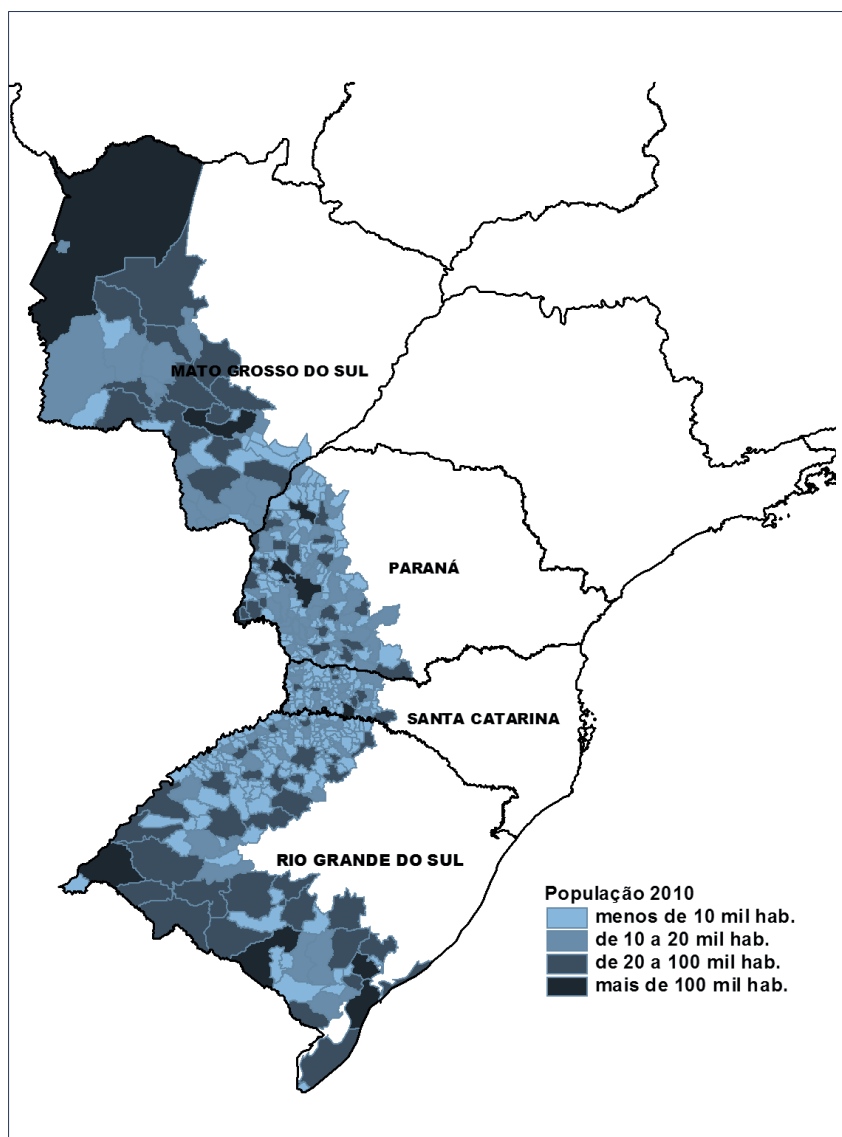
Com o objetivo de encontrar alternativas aos desequilíbrios regionais, com concentração do crescimento no centro do País, o CODESUL constitui-se num foro privilegiado à coordenação e à potencialização em torno de questões comuns aos estados-membros, em

especial aquelas relativas ao desenvolvimento econômico e social e à integração ao MERCOSUL.

A criação do CODESUL visou impulsionar a economia do Extremo-Sul, excluída do processo de industrialização em curso no país, acentuadamente no Sudeste brasileiro. Tradicionalmente, os estados do Sul recebem investimentos em volume menor do que as riquezas geradas por suas atividades econômicas, em decorrência de repasse desequilibrado dos recursos federais. Coube ao CODESUL promover o levantamento das necessidades da região, entrosando os planejamentos estaduais, regionais e o nacional.

O CODESUL desenvolve, também, relações internacionais, objetivando a integração e o intercâmbio em áreas de mútuo interesse. Com o MERCOSUL, por exemplo, busca articular uma série de projetos que garantam a inserção competitiva da Região Sul nesse Mercado, em segmentos econômicos como agricultura, indústria, comércio e serviços, infraestrutura, turismo e tecnologia.

Mapa 3 - Faixa de Fronteira dos 4 Estados do CODESUL



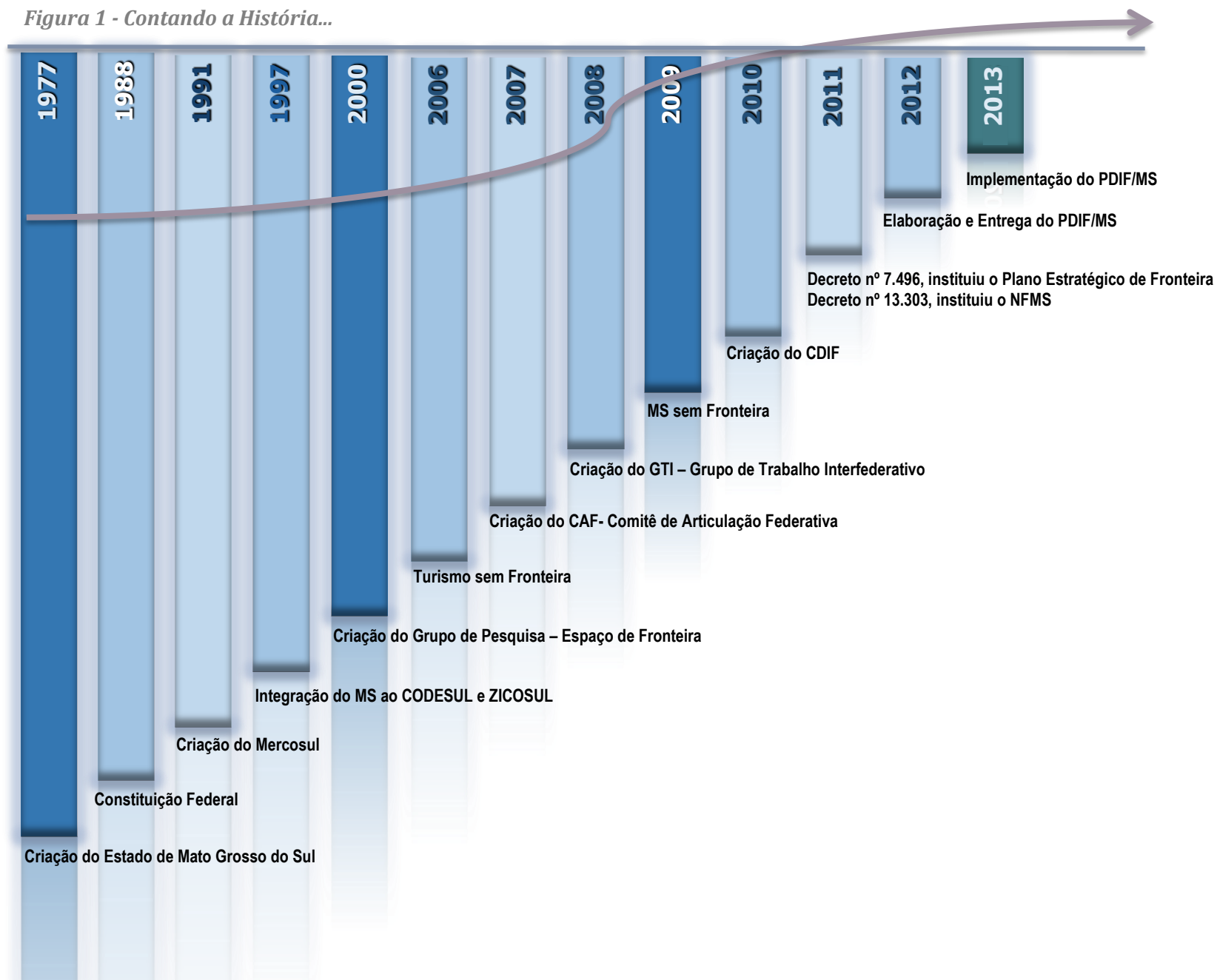
Residem na faixa de fronteira dos quatro estados do CODESUL 7,3 milhões de pessoas e pertencem a eles, 79% dos municípios da Faixa de Fronteira brasileira. A participação por Estado em percentual dos municípios localizados na Faixa de Fronteira do Brasil é de 34% no Rio Grande do Sul, 24% no Paraná, 14% em Santa Catarina e 7% em Mato Grosso do Sul e os demais Estados somando 21%. Os municípios com mais de 100 mil habitantes são: Corumbá (MS); Foz do Iguaçu (PR); Uruguaiana (RS) e Bagé (RS), e só na Linha Fronteiriça (borda) são 1,5 milhão de pessoas em 69 municípios, com PIB em 2009 de 26 bilhões de reais, sendo 12 municípios no Mato Grosso do Sul.

Promover o desenvolvimento na faixa de fronteira implica superar o negativismo com que é associada, as quais relacionam problemáticas como práticas de violência, narcotráfico, prostituição, abusos diversos aos direitos humanos, dentre outros. Para essa superação, devem-se considerar as peculiaridades desta região, suas contradições, complementariedades e diferentes formas de integração.

Sendo assim, é essencial contribuir para a construção da segurança cidadã, oportunizar condições qualitativas de vida da população, garantindo a ausência de ameaças das mais diversas naturezas, além de maximizar ações que exploram as potencialidades locais e promovem o desenvolvimento social e econômico de forma sustentável nessa região.

Marcos de evolução na integração fronteiriça

Figura 1 - Contando a História...

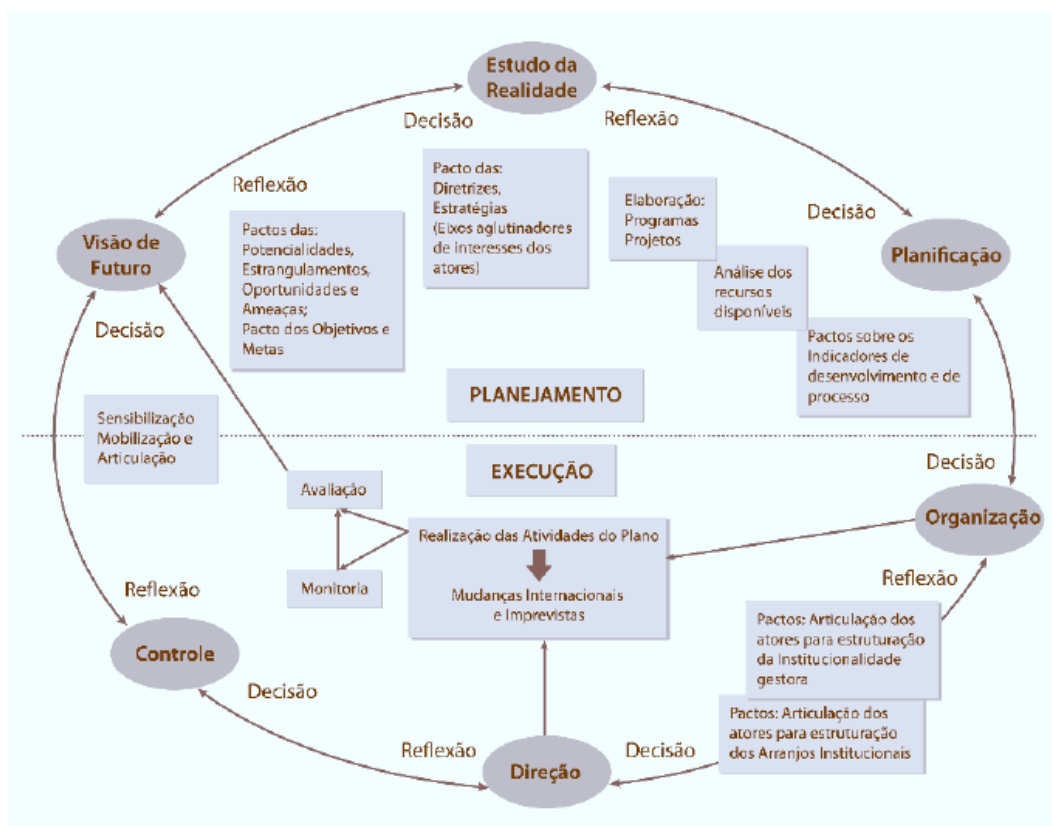


3. ESTRUTURA DE GESTÃO DO PDIF

A Faixa de Fronteira será concebida a partir das perspectivas de integração, possibilidades de contribuições para a construção da segurança cidadã, oportunidade de fomento à qualidade de vida, maximização da exploração das potencialidades locais e desenvolvimento econômico sustentável, afastando-se das concepções negativas, deterministas e reducionistas.

A gestão tem como função definir e garantir a realização de objetivos, por meio de uso e manejo de recursos. Na gestão participativa é necessária a integração sistêmica dos processos de planejamento, organização, comando/coordenação e controle das ações e atividades.

Figura 2 – Ciclo da Gestão Participativa do Desenvolvimento



Fonte: Apud Desenvolvimento territorial à distância - SEaD/UFSC, 2007; página 135.

A Figura 2 destaca quatro funções da gestão:

- Planejamento – relacionada às decisões sobre objetivos, ações futuras e recursos necessários para realizar os objetivos. Dentro da mesma se desenvolvem outros subprocessos e pactos;
- Organização – processo que compreende as decisões sobre a divisão do trabalho e do poder, que se traduz em autoridade, tarefas e responsabilidades entre os componentes e na divisão de recursos para realizar as tarefas. Cada ator desempenha um papel específico, no entanto, as instâncias conciliares (fóruns, conselhos, etc.) são, por excelência, arranjos organizacionais que cumprem com o papel de debate sobre as divisões de tarefas, definindo algumas regras do jogo;

c) Direção ou coordenação – processo que busca mobilizar os componentes para atingir os objetivos propostos, de acordo com o sentido da missão. Este processo é também exercido pelas instâncias conciliares, porém, o Estado tem um papel constitucional de coordená-lo nas diferentes escalas da ação estatal;

d) Controle – função que abrange as decisões sobre a compatibilidade entre objetivos esperados e resultados alcançados. Neste processo da gestão, todos os sistemas de informação e comunicação que contribuem com a socialização e democratização da informação são úteis. Mas um instrumento importante é o sistema de informações gerenciais do Plano de Desenvolvimento do Território, contendo os indicadores³ a serem acompanhados;

Este modelo de ciclo de gestão participativo rompe com os conceitos tradicionais de gestão e traz implícita a construção de novas formas de gestão que estejam calcadas sobre novas bases, entre elas, o foco no bem-estar humano e no uso sustentável dos recursos naturais.

A boa gestão está diretamente relacionada à boa governança, conceito este definido pelo PNUD como sendo o exercício do poder econômico, político e gerencial para administrar os negócios de um País em todos os níveis. O termo governança define “os mecanismos, processos e instituições por meio dos quais os cidadãos e grupos articulam seus interesses, exercitam seus direitos legais, cumprem suas obrigações e conciliam suas diferenças” (PNUD, 1997).

As diversas instâncias de articulação nas três esferas de governo e das organizações de sociedade civil estão descritas a seguir:

a) Governo Federal

Comissão Permanente de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – CDIF

A partir da criação do Grupo de Trabalho Interfederativo (GTI) sobre Integração Fronteiriça, pelo Comitê de Articulação Interfederativa (CAF) da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, conforme Resolução nº 08, de 19 de Novembro de 2008, foi elaborado um relatório contendo propostas para o aperfeiçoamento da gestão de políticas de integração fronteiriça.

De forma subsidiária, integraram o objeto dos trabalhos do GTI o desenvolvimento e articulação de ações de integração fronteiriça com os países sul-americanos vizinhos do Brasil, com ênfase particular àqueles do MERCOSUL, pressupondo-se, para tanto, a coordenação federativas dessas ações.

Os objetivos tiveram como premissa de seu estabelecimento as necessidades identificadas ao longo da história das relações do Brasil com seus países limítrofes, caracterizadas por problemas inerentes aos processos de integração regional de uma forma geral e aos do MERCOSUL de forma específica, cujas repercussões afetam diretamente os cidadãos e instituições de um lado e de outro na fronteira.

A principal proposta do GTI consistiu na constituição de um novo modelo de gestão que institucionalizasse e apoiasse a construção de um diálogo intersetorial e federativo permanente, visando aprimorar a elaboração de políticas públicas, ampliar a sinergia das ações de fronteira e assegurar maior efetividade aos projetos implementados. O modelo de gestão

³ Indicadores são sinais e instrumentos destinados a medir e comunicar acontecimentos, processos, resultados e impactos. São parâmetros de medição; podem ser quantitativos e qualitativos.

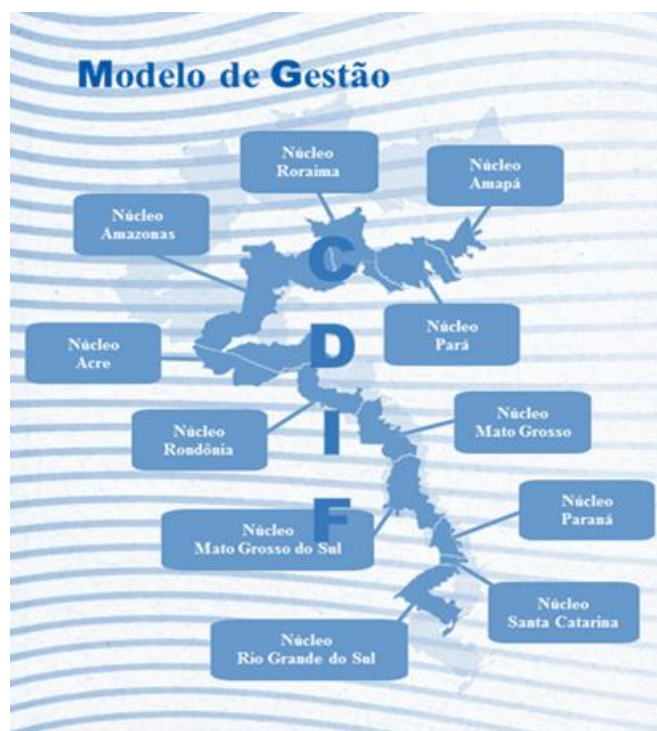
proposto teria como principal característica a criação de uma rede de instituições atuantes na faixa de fronteira cujos objetivos seriam a elaboração conjunta de planos e projetos, o apoio mútuo às iniciativas empreendidas e a promoção de fluxo organizado e permanente de informações relevantes para e dos atores sociais deste território.

Para alcançar os objetivos elaborados pelo GTI, propôs-se a constituição de uma Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), que pôde ser implementada imediatamente e não requeria a criação de novas estruturas organizacionais, na medida em que contaria com a participação de instituições já estruturadas para atuar sobre as questões fronteiriças.

A CDIF tem a atribuição de elaborar e propor diretrizes gerais para atuação coordenada do Governo Federal no apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, devendo, para tanto:

- a) Definir critérios de ação conjunta governamental para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, respeitando as especificidades de atuação dos órgãos governamentais e estimulando a parceria, a sinergia e a complementaridade das ações;
- b) Propor modelo de gestão multissetorial para as ações do Governo Federal no apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira;
- c) Construir sistema de informações para o gerenciamento das ações a que se refere o item anterior;
- d) Elaborar planos regionalizados de desenvolvimento e integração fronteiriça;
- e) Interagir com núcleos regionais estabelecidos para debater questões de desenvolvimento e integração fronteiriça.

Figura 3 - Sistema de Organização e Gestão - CDIF



Para executar as suas atividades, a CDIF foi composta por uma Secretaria Executiva, Núcleos Regionais e Grupos Técnicos.

A Secretaria Executiva ficou a cargo da Coordenação Geral do Programa do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração, órgão responsável pelo Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF), cujas ações constam no Plano Plurianual do Governo Federal, e sua escolha baseou-se na experiência acumulada no campo de desenvolvimento regional e em ações voltadas especificamente para a faixa de fronteira.

Os Núcleos Regionais, integradas pelos 11 Núcleos Estaduais, serão compostos de instituições que contribuem para o desenvolvimento e integração fronteiriços, em nível local ou regional. A formação, composição e caracterização dos referidos núcleos deverão se pautar pelas especificidades do território que representam e pela dinâmica própria das instituições que ali atuam em questões relacionadas à fronteira daquela região. A existência dos núcleos regionais é essencial para o sucesso do CDIF, na medida em que propicia a articulação das políticas setoriais com as características particulares de cada fronteira e permite o aprimoramento do diálogo federativo numa dada região.

As questões relativamente complexas em temas específicos como comércio internacional, circulação de pessoas, segurança e outros, requer a criação de Grupos Técnicos, cuja atuação estaria circunscrita ao tema que o originou.

Dentre os diversos papéis exercidos pelas diversas esferas na gestão do CDIF, pode-se exemplificar:

a) Federal

Segurança de Fronteira (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Forças Armadas, entre outros)

Papel – Desenvolver políticas de combate ao contrabando, drogas, controle do fluxo de pessoas, e outros.

Receita Federal do Brasil

Papel – Controle alfandegário, fluxo de mercadorias, e outros.

b) Estadual

Núcleos Estaduais

Papel – Elaboração e coordenação da execução dos planos.

Universidades

Papel – Formação técnica e pesquisa em apoio ao PDIF.

c) Municipal

Conselhos, consórcios etc.

Papel – participação em projetos.

d) Entidades representativas da sociedade civil organizada

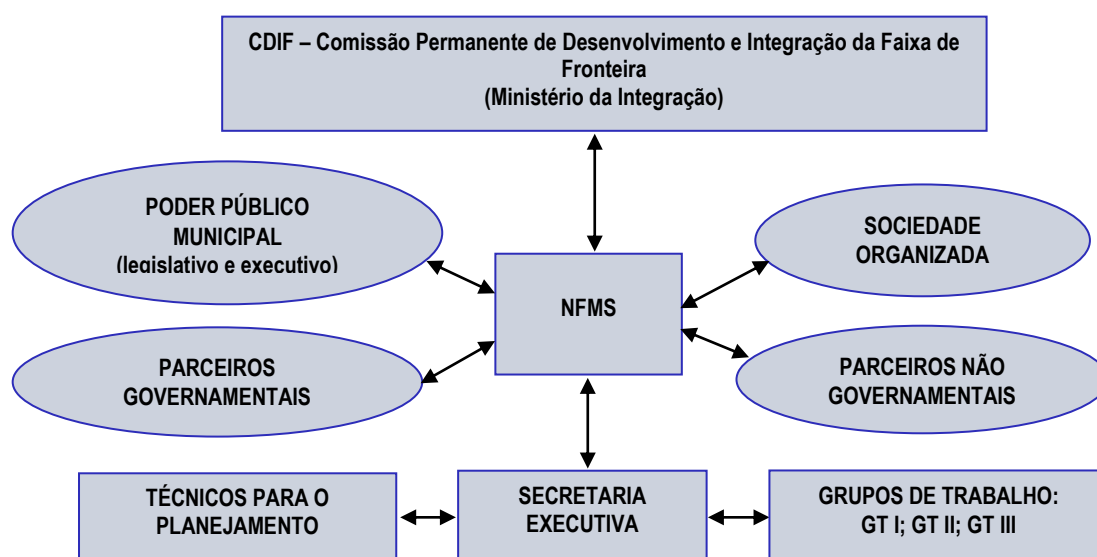
Federações, associações etc.

Papel – Fomento ao desenvolvimento econômico-social.

b) Governo Estadual de Mato Grosso do Sul e Grupos de Trabalho Municipais

O Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul – NFMS foi instituído pelo Decreto nº 13.303 de 22 de novembro de 2011, acordado em oficina técnica e no modelo de Gestão para Resultados – GpR, com metas, objetivos e indicadores claramente definidos a serem monitorados e avaliados. Ou seja, após a definição dos Resultados desejados, como queremos a Fronteira de MS.

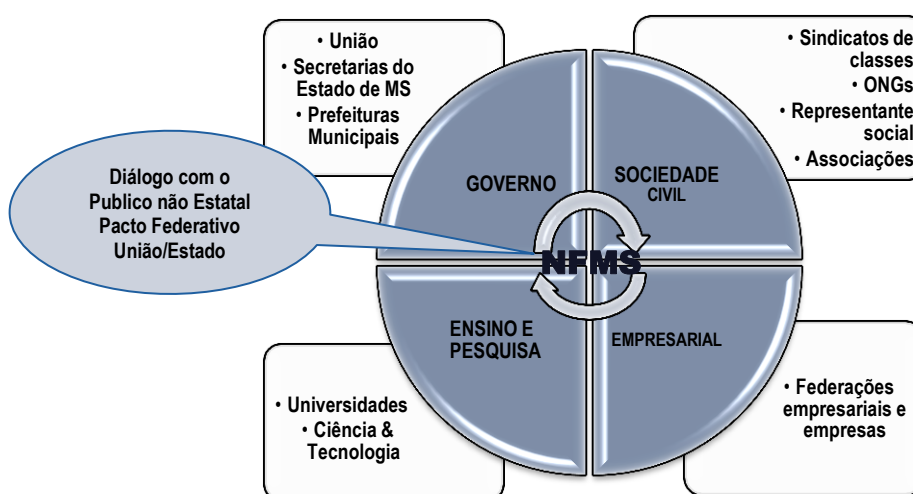
Figura 4 – Estrutura do NFMS



A matriz de relacionamento do NFMS resulta de um modelo de desenvolvimento com mais participação, protagonismo dos cidadãos e cidadãs, equidade social e sustentabilidade ambiental, a partir das vocações produtivas locais. É uma estratégia de governança que busca estimular a solidariedade e um desenvolvimento mais integrado, suscita práticas imaginativas, atitudes inovadoras e espírito empreendedor. Trata-se de um fenômeno humano, portanto, não padronizado que envolve os valores e os comportamentos dos participantes.

Desenvolvimento territorial se apoia na ideia de que as localidades, as regiões e territórios dispõem de recursos econômicos, humanos, institucionais, ambientais e culturais, além de uma base econômica não suficientemente explorada, que constituem seu potencial de desenvolvimento. Conclama a adoção de parcerias para mobilizar os recursos e as energias locais.

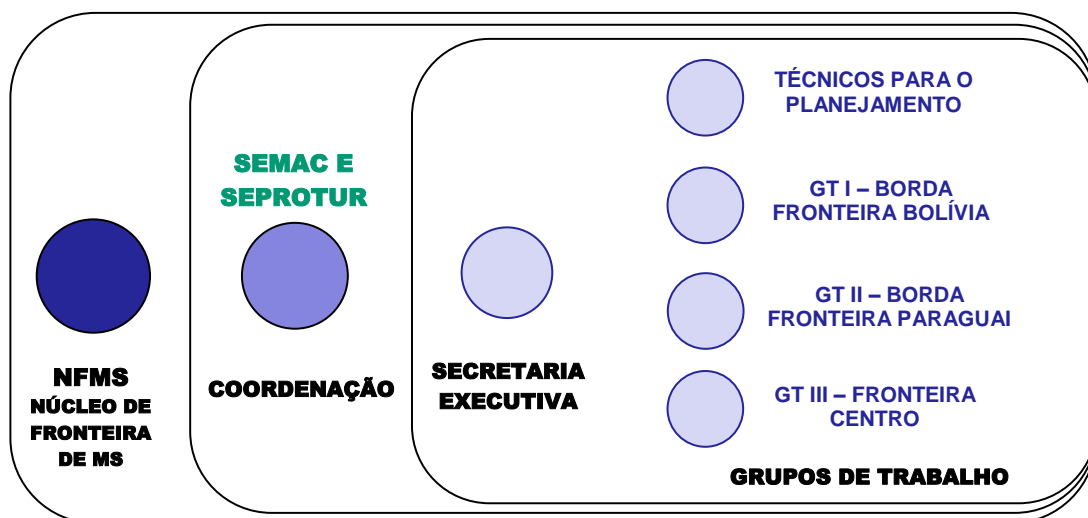
Figura 5 – Matriz de Relacionamento



Os procedimentos para a construção da matriz de relações institucionais seguiram o modelo do CDIF, identificando as instituições e os atores envolvidos na Coordenação, na

Secretaria Executiva e auxiliando na formulação da organização territorial de cada Grupo de Trabalho (GTs) que, em última instância foram definidos pelos atores locais.

Figura 6 – Sistema de Gestão do NFMS



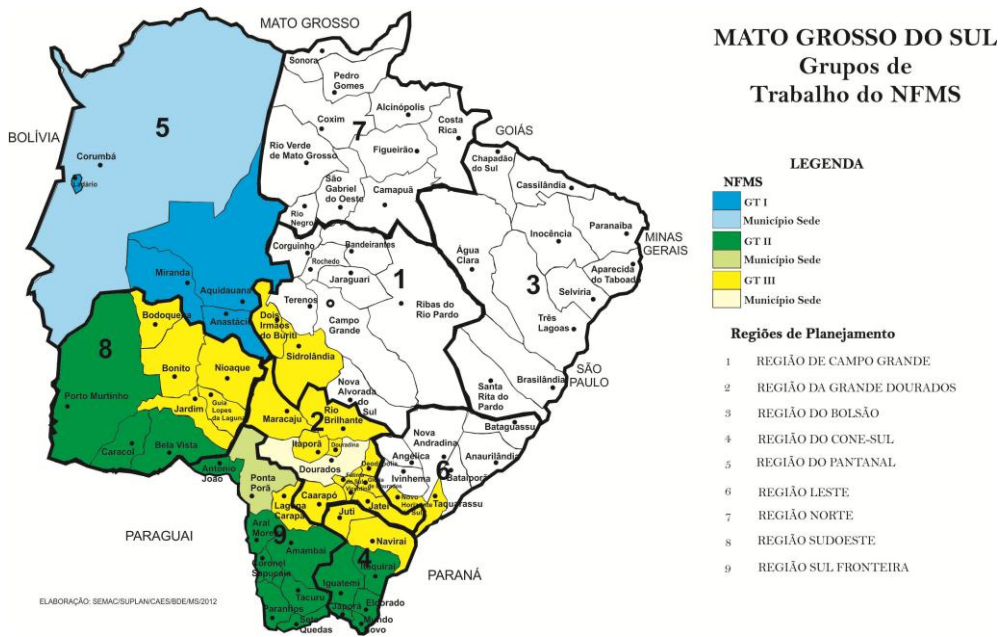
Objetivos do Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de MS - NFMS

- Sensibilizar, articular, sistematizar as demandas dos diversos atores da Faixa de Fronteira;
- Elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira;
- Acompanhar, coordenar a implantação do PDIF- MS;
- Elaborar e coordenar a execução de projetos estruturantes;
- Promover a articulação política para constituir o Núcleo com uma força política regional;
- Articular a integração da faixa de fronteira com os países vizinhos.

Tabela 1 – Grupos de Trabalho da Faixa de Fronteira e respectivos municípios sede.

GT I – Borda Fronteira Brasil/Bolívia Municípios Corumbá (sede)	GT II - Borda Fronteira Brasil / Paraguai Municípios Ponta Porã (sede)	GT III - Borda Fronteira Central Municípios Dourados (sede)
Anastácio	Amambai	Bodoquena
Aquidauana	Antônio João	Bonito
Ladário	Aral Moreira	Caarapó
Miranda	Bela Vista	Deodópolis
	Caracol	Dois Irmãos do Buriti
	Coronel Sapucaia	Douradina
	Eldorado	Fátima do Sul
	Iguatemi	Glória de Dourados
	Itaquiraí	Guia Lopes da Laguna
	Japorã	Itaporã
	Mundo Novo	Jardim
	Paranhos	Jateí
	Porto Murtinho	Juti
	Sete Quedas	Laguna Carapã
	Tacuru	Maracaju
		Naviraí
		Nioaque
		Novo Horizonte do Sul
		Rio Brilhante
		Sidrolândia
		Taquarussu
		Vicentina

Mapa 4 – Grupos de Trabalho do NFMS



Grupos de Trabalho do NFMS

NFMS - GT

GT I - Borda Front. Bolívia



Grupos de Trabalho do NFMS

NFMS - GT

GT II - Borda Front. Paraguai



NFMS - GT

GT III - Front. Centro

A metodologia para a elaboração do PDIF/MS integra as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento fronteiriço, primeiramente realizando mapeamento dos potenciais das ações e propostas para a integração das políticas sociais e produtivas; em seguida identificaram-se os principais elos das ações propostas nos sete eixos; na sequência realizou-se oficinas para integração temática e setorial integrando as ações nos respectivos eixos temáticos. Finalmente, a partir deste Plano Estratégico elaborado, propõe-se contratar consultoria especializada, para implantação da Gestão por Resultados – GpR com capacitação da coordenação e técnicos para o acompanhamento e monitoramento do Plano.

DECRETO Nº 13.303, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011.

Institui o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no exercício da competência que lhe confere o art. 87, incisos VII e IX, da Constituição Estadual, Considerando que o Decreto Federal de 8 de setembro de 2010 instituiu a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira (CDIF);

Considerando que a instalação da CDIF prevê o estabelecimento de núcleos regionais e a elaboração de planos de desenvolvimento e integração fronteiriços regionalizados;

Considerando a necessidade da construção de fundamentos de uma proposta de integração fronteiriça que envolva o fortalecimento institucional, o desenvolvimento econômico e socioambiental, bem como da educação, da ciência, da tecnologia e inovação, do turismo, da cultura, da saúde, da infraestrutura e logística e da segurança das comunidades e respectivas áreas;

Considerando a existência de iniciativas e de ações fragmentadas ou não, institucionalizadas nas áreas de fronteira que necessitam de coordenação e integração para atingir plenamente seus objetivos,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica instituído o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul (NFMS), sob a coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR), com a finalidade de coordenar ações e propor medidas que visem ao desenvolvimento de iniciativas e à implementação de políticas públicas prioritárias para a região fronteiriça.

Art. 2º O NFMS terá sua atuação, estrutura e funcionamento disciplinados por regimento interno, elaborado e aprovado pelos seus membros e estabelecido por resolução conjunta dos titulares da SEMAC e da SEPROTUR.

Art. 3º Participarão do NFMS órgãos e entidades do Estado e, na qualidade de membros convidados, representantes da União, dos Municípios e de instituições públicas e privadas.

Parágrafo único. Representantes convidados dos países vizinhos poderão participar do NFMS na qualidade de observadores.

Art. 4º A escolha dos órgãos e das entidades, bem como dos representantes especificados na qualidade de convidados e de observadores, de que trata o art. 3º, será efetuada pelos titulares da SEMAC e da SEPROTUR.

Parágrafo único. Os representantes, titulares e suplentes, dos órgãos e das entidades, bem assim os membros qualificados como convidados e observadores, nos termos do art. 3º, serão designados por meio de resolução conjunta dos titulares da SEMAC e da SEPROTUR.

Art. 5º A participação no NFMS é de relevante interesse público e não será remunerada.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 22 de novembro de 2011.

ANDRÉ PUCCINELLI
Governador do Estado

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES
Secretário de Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS
Secretária de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo

4. VISÃO REGIONALIZADA DA FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Segundo consta no documento de Estudo da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento (SEMAC, 2011)⁴, o Estado de Mato Grosso do Sul é constituído por uma área territorial de 357.124,96 km² que se estende até as fronteiras com as Repúblicas do Paraguai e do Estado Plurinacional da Bolívia, e fazendo divisa com cinco estados brasileiros: Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O território sul-mato-grossense localiza-se entre as duas bacias hidrográficas: a do Rio Paraguai e do Rio Paraná. É constituído por duas faixas geográficas contínuas, formadas pela planície pantaneira, que se constitui por uma grande área alagadiça com predomínio de vegetação natural em uma extensão territorial de aproximadamente 89 mil km², contrastando-se com a parte do planalto, que é caracterizada pelo elevado índice de antropização, onde há predomínio de grandes áreas mecanizadas para a exploração da pecuária de corte e da agricultura com alto grau de tecnificação.

A sua organização político-administrativa é constituída pela existência de 78 municípios com seus centros urbanos administrativos e 85 distritos. O Estado conta atualmente, segundo o IBGE, com 2.449.024 habitantes, segundo o Censo 2010, significando uma densidade demográfica de 6,86 hab./km², sendo que 85,64% da população estadual residem na zona urbana.

O Estado de Mato Grosso do Sul concentra mais de 60,7% do seu contingente populacional em apenas 10 municípios (com mais de 40.000 habitantes) ocupando uma extensão territorial de 128.296 km², em que residem atualmente 1.486.459 pessoas, resultando em uma densidade demográfica de 11,59 hab./km².

Por outro lado, 53 municípios têm população residente inferior a 20.000 pessoas, em uma área total de 160.408,51 km² (44,92% da área territorial do Estado), com uma população de 575.545 habitantes (23,50% da população estadual), portanto, com densidade demográfica de 3,59 hab./km².

Em posição intermediária quanto ao tamanho populacional, superior a 20.000 e inferior a 40.000 habitantes, encontram-se 15 municípios de Mato Grosso do Sul somando uma área de 68.420,45 km² (19,16% do território estadual), onde residem nesta parte do Estado 387.337 habitantes (15,81% do total estadual), com densidade demográfica de 5,66 hab./km², em 2010.

Os dados apontam que Mato Grosso do Sul apresenta grandes vazios demográficos ao longo de seu espaço geográfico, principalmente se levar-se em consideração que 54,61% do seu território têm uma ocupação demográfica abaixo de 3,15 hab./km², muito inferior à média estadual de 6,86 hab./km², baixa, se comparada à densidade demográfica média de alguns estados vizinhos, como: Goiás com 17,65 hab./km², Minas Gerais com 33,41 hab./km², Paraná com 52,38 hab./km² e São Paulo com 166,20 hab./km², superando apenas a densidade populacional de Mato Grosso, que é de 3,36 hab./km² (dados de 2010), e que tem uma extensão territorial de 903.357,91 km², quase três vezes maior que a de Mato Grosso do Sul.

Esse índice de concentração ainda é maior se se observa a disposição da distribuição da produção da riqueza estadual. Levando em consideração a participação na formação do

⁴ Disponível no *site* da SEMAC:

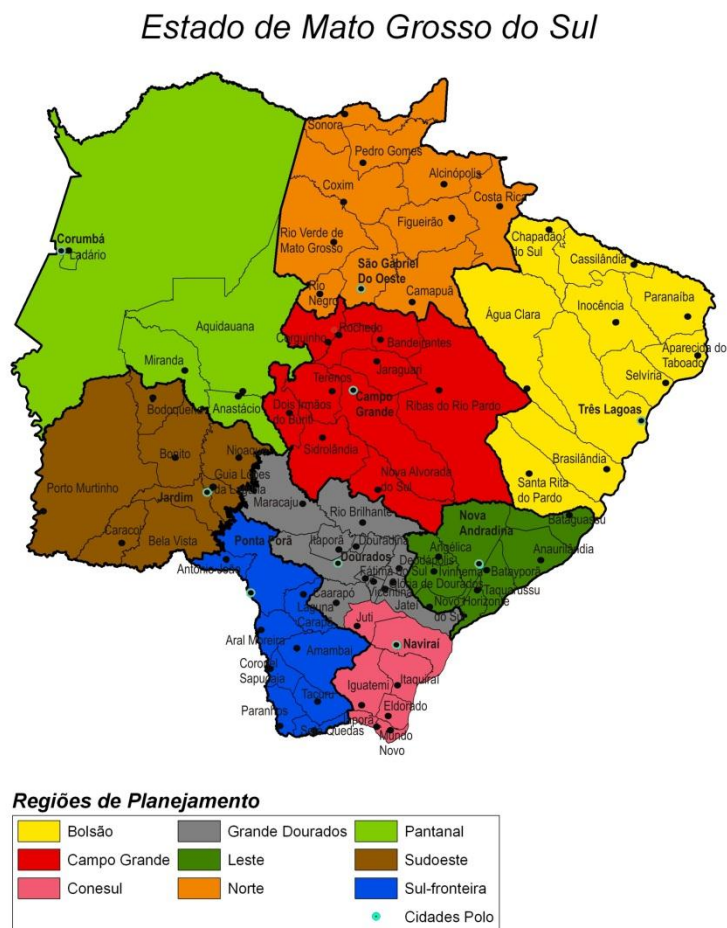
<http://www.semac.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=3845>

Produto Interno Bruto-PIB dos municípios no Estado, os dados mostram que as seis maiores economias municipais em 2008 eram detentoras de 57,70% da riqueza gerada no Estado. Já os 57 municípios menores economicamente avaliados pelos resultados do PIB contribuíram com 22,02% na formação econômica de Mato Grosso do Sul. O conjunto desses 57 municípios detém 27,66% da população estadual.

Os vazios demográficos e econômicos presentes no espaço geográfico que compõem o território estadual são reflexos da disparidade de recursos os quais estão disponíveis nas diversas regiões e nos 78 municípios que apresentam grau de desenvolvimento heterogêneo.

A redução das desigualdades regionais depende da definição de estratégias de desenvolvimento com a organização do espaço geográfico, criando-se e definindo-se Regiões para a implantação de políticas perenes de desenvolvimento sustentável que não sofram descontinuidade em cada mudança de gestão político-administrativa.

Mapa 5 – Regiões de Planejamento do Estado de Mato Grosso do Sul



Elaboração: SEMAC/SUPLAN/2011

POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DOS MUNICÍPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA DO MS/GTS

GT I: Borda Fronteira Brasil / Bolívia

Tabela 2 – Potencialidades Produtivas do GT I

POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DA REGIÃO	MUNICÍPIOS	POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DOS MUNICÍPIOS
Turismo, Agroindústria, Siderurgia, Pecuária de Corte, Mineração.	Anastácio	Pecuária Bovina, Turismo e Agroindústria.
	Aquidauana	Pecuária Bovina, Turismo, Indústria Siderúrgica e Agroindústria.
	*Corumbá	Pecuária Bovina, Agroindústria, Turismo de eventos, de pesca, contemplativo e ecoturismo, Mineração, Porto de Corumbá, Siderúrgicas direcionadas ao Minério de Ferro, Manganês e Calcário.
	Ladário	Base da Marinha, Porto de Ladário e Mineração
	Miranda	Pecuária Bovina, Agricultura (arroz irrigado), Turismo Contemplativo e Ecoturismo

Fonte: SEMAC/BDE

*Município Polo

GT II: Borda Fronteira Brasil / Paraguai

Tabela 3 - Potencialidades Produtivas do GT II

POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DA REGIÃO	MUNICÍPIOS	POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DOS MUNICÍPIOS
Pecuária de Corte, Agroindústria, Mineração, Turismo	Porto Murtinho	Pecuária Bovina, Agroindústria, Mineração, Turismo e Atividade portuária.
	Caracol	Pecuária Bovina e Agroindústria
	Bela Vista	Pecuária Bovina, Agricultura (milho e soja), Minério e Turismo.
Pecuária de Corte, Erva Mate, Agroindústria, Agricultura	Antonio João	Pecuária Bovina, Agricultura, Erva Mate (milho e soja).
	*Ponta Porã	Pecuária Bovina, Avicultura, Turismo de Compras, Erva Mate, Agricultura (soja, milho e trigo) e Agroindústria
	Coronel Sapucaia	Pecuária Bovina e Agricultura (soja, milho e mandioca)
	Paranhos	Pecuária Bovina, Indústria Moveleira e Agricultura (mandioca e milho)
	Sete Quedas	Pecuária Bovina e Agricultura (milho, soja e mandioca).
	Tacuru	Pecuária Bovina, Agricultura (milho, soja e mandioca) e Agroindústria.
	Amambai	Pecuária Bovina, Avicultura, Suinocultura, Erva Mate, Agricultura (soja, milho e mandioca), Mel de Abelha e Agroindústria.
	Aral Moreira	Pecuária Bovina, Erva Mate, Agricultura (soja, milho e trigo) e Mel de Abelha.
Pecuária de Corte, Indústria moveleira, Piscicultura, Agroindústria, Agricultura Familiar	Japorã	Bicho da Seda (casulo), Produção de mel, Avicultura (mista - postura e corte na agricultura familiar) e Suinocultura de subsistência na agricultura familiar.
	Mundo Novo	Piscicultura, Indústria moveleira e Confecção
	Eldorado	Pecuária Bovina, Produção de Leite, Fruticultura (melancia) e Indústria moveleira.
	Iguatemi	Pecuária Bovina, Produção de Leite, Silvicultura (eucalipto), Agricultura (cana-de-açúcar) e Agroindústria.
	Itaquiraí	Pecuária Bovina, Avicultura, Bicho da Seda (Casulos) e Agricultura (cana-de-açúcar, soja, milho e mandioca)

Fonte: SEMAC/BDE

*Município Polo

GT III: Borda Fronteira Central.

Tabela 4 - Potencialidades Produtivas do GT III

POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DA REGIÃO	MUNICÍPIOS	POTENCIALIDADES PRODUTIVAS DOS MUNICÍPIOS
Pecuária de Corte, Agroindústria, Mineração, Turismo	Bonito	Turismos contemplativo e de eventos, Pecuária, Agricultura e Mineração.
	Nioaque	Pecuária Bovina, Agroindústria, Mineração e Turismo.
	*Jardim	Pecuária Bovina, Comércio, Turismo e Mineração.
	Guia Lopes da Laguna	Pecuária Bovina, Agroindústria e Cerâmica.
	Bodoquena	Pecuária Bovina, Minério, Indústria e Turismo
Indústria, Agroindústria, Serviços, Hortifrutigranjeiro, Agricultura, Silvicultura, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, Turismo de Eventos	Dois Irmãos do Buriti	Pecuária Bovina, Avicultura e Agroindústria
	Sidrolândia	Pecuária Bovina, Produção de leite, Avicultura, Bicho-da-Seda (Casulo), Agricultura (soja, milho e cana-de-açúcar), Agroindústria e Indústria.
Agroindústria, Serviços, Piscicultura, Turismo, Indústria, Pecuária de Leite, Pecuária de Corte, Agricultura.	Maracaju	Pecuária Bovina, Suinocultura, Avicultura, Turismo de eventos, Agricultura (cana-de-açúcar, soja, milho) e Agroindústria.
	Rio Brilhante	Pecuária Bovina, Produção de Leite, Avicultura, Suinocultura, Mel de Abelha, Agricultura (cana-de-açúcar, soja, milho, arroz e trigo) e Agroindústria.
	Itaporã	Avicultura e Suinocultura, Piscicultura, Cinturão Verde (hortifrutigranjeiro) e Agricultura (soja, milho e arroz).
	Douradina	Avicultura e suinocultura, Cinturão Verde (hortifruticultura) e Agricultura (soja e milho).
	*Dourados	Pecuária Bovina, Produção de Leite, Avicultura, suinocultura, Agricultura (soja, milho, cana-de-açúcar), Cinturão Verde (hortifrutigranjeiro), Mel de Abelha, Agroindústria, Serviços e Comércio.
	Caarapó	Pecuária Bovina, Avicultura, suinocultura, Agricultura (soja, milho, cana-de-açúcar) e Agroindústria.
	Deodápolis	Produção de leite, Bicho da Seda (casulo), Avicultura e Suinocultura e Agricultura (soja e milho).
	Vicentina	Suinocultura e Avicultura, Agricultura (cana-de-açúcar) e Turismo Religioso e Agroindústria
	Jateí	Pecuária Bovina, Suinocultura, Avicultura, Produção de Leite, Agricultura (soja e milho) e Agroindústria.
	Fátima do Sul	Avicultura, Suinocultura e Agroindústria.
Pecuária de Corte, Indústria moveleira, Piscicultura, Agroindústria, Agricultura Familiar	Gloria de Dourados	Avicultura e Suinocultura, Produção de Leite, Bicho da Seda (casulo) e Mel de Abelha.
	Juti	Avicultura e Suinocultura
Agroindústria, Agricultura, Silvicultura, Agricultura Familiar, Pecuária de Corte.	*Naviraí	Pecuária Bovina, Suinocultura, Mel de Abelha, Agricultura (cana-de-açúcar, soja e milho), Agroindústria e Indústria.
	Taquarussu	Pecuária Bovina e Agricultura (cana-de-açúcar, soja e milho)
	Novo Horizonte do Sul	Pecuária Bovina, Bicho da Seda (casulo) e Agricultura (mandioca)
	Laguna Carapã	Agricultura (soja, milho e trigo), Avicultura, Suinocultura e Agroindústria

Fonte: SEMAC/BDE

*Município Polo

POTENCIALIDADES GEOAMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DE MS E FAIXA DE FRONTEIRA/GTS

A política de desenvolvimento sustentável no Estado apoia-se nas particularidades regionais e busca a redução das desigualdades entre as regiões do Estado, a sua inserção nacional, a integração fronteiriça e o aumento da riqueza, com responsabilidade social e ambiental. Estas premissas básicas servem de referência para o comprometimento dos gestores públicos em suas ações no território estadual, que serão monitoradas permanentemente, através de indicadores. A SEMAC elaborou dois documentos que propõem a Caracterização Geoambiental, o primeiro deles aborda as Regiões de Planejamento do Estado de Mato Grosso do Sul e o segundo os Geoambientes da Faixa de Fronteira, visando aumentar a integração de mais um elemento estruturante ao documento da regionalização do espaço físico de MS.

Para a Faixa de Fronteira objetiva-se institucionalizar, dentro de uma organização espacial específica (150 km de largura, paralela a linha divisória terrestre brasileira) características que propiciem aos gestores públicos um referencial geoambiental para o planejamento de ações socioeconômicas e ambientais, subsidiando e fomentando pesquisas ambientais, facilitando o uso adequado e entendimento dos processos formadores dos elementos bióticos e abióticos, que compõem os biomas do Estado de Mato Grosso do Sul.

CADERNO GEOAMBIENTAL DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO MS

<http://www.semamac.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=5775>

GEOAMBIENTES DA FAIXA DE FRONTEIRA DO MS – GT NFMS

<http://www.semamac.ms.gov.br>

5. VISÃO DE FUTURO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL FRONTEIRIÇO

A política de desenvolvimento regional fronteiriço tem como:

Objetivo geral

Construir a segurança cidadã, melhorando a qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento econômico, institucional e socioambiental sustentável na faixa de fronteira.

Qual a Visão de futuro para a fronteira de MS?

“Tornar a fronteira de Mato Grosso do Sul integrada nacional e internacionalmente, com cidadania plena e qualidade de vida, econômico, institucional e sócio ambientalmente sustentável”.

A visão estabelece cenários desejados para um espaço de tempo não tão longo e duradouro como uma missão, podendo ser revisto de forma mais frequente, tomando-se a missão como cenário de orientação.

A visão deve ter por fundamento as especificidades do território. Deve ser apropriada pela sociedade em geral, necessitando para isto de diálogo e interação procurando compartilhar diferentes pontos de vista, mesmo que contraditórios inicialmente.

A visão de futuro deve ser o norte da bússola, o ponto de referência para os quais as políticas públicas no território – programas e projetos - devam estar orientadas, devendo, portanto ser resultado do consenso e do bom-senso do grupo de líderes e não da vontade de uma pessoa.



6. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PDIF

Agenda Estratégica Federativa

MATO GROSSO DO SUL

1. Segurança

Objetivo Geral

Atuação integrada dos órgãos de segurança pública, da secretaria da Receita Federal do Brasil e das Forças Armadas e a integração com os países vizinhos para o fortalecimento da prevenção, controle, fiscalização e a segurança cidadã na faixa de fronteira brasileira.

2. Saúde

Objetivo Geral

Garantir apoio técnico-financeiro-institucional aos municípios de fronteira no estado de Mato Grosso do Sul.

3. Infraestrutura e Logística

Objetivo Geral

Buscar o equilíbrio entre as matrizes de Transporte com investimentos estaduais, federais e em consonância com o Plano Nacional e Logística de Transportes – PNLT.

4. Educação

Objetivo Geral

Melhorar o processo do ensino e da aprendizagem nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul localizadas na faixa de fronteira, fortalecendo-as e respeitando a diversidade do cidadão sul-mato-grossense, conforme o Plano de Desenvolvimento Integrado da Fronteira - PDIF.

5. Desenvolvimento Econômico

Objetivo Geral

Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável da produção e comercialização fronteiriça, induzir a diversificação produtiva por meio de políticas públicas setoriais integradas, com incentivos fiscais diferenciados que visam dotar esta região de uma infraestrutura e logística adequada ao turismo e ao adensamento das cadeias produtivas, apoiando a organização e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais – APLs e o escoamento da produção e a internalização dos insumos na fronteira.

6. Desenvolvimento Socioambiental

Objetivo Geral

Desenvolver ações voltadas para as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, de Assistência Social, de Cidadania, da Cultura, da Habitação, do Meio ambiente e da Circulação de Pessoas buscando efetivar de forma articulada com as demais Políticas Públicas no âmbito Federal, Estadual, Municipal e Sociedade Civil para a formação, inclusão e acesso aos direitos humanos dos cidadãos e cidadãs residentes na região de fronteira.

7. Aduanas Integradas

Objetivo Geral

Elaborar uma política de aduanas integradas, em que as atividades estatais de controles de fronteiras atendam os acordos dos países do MERCOSUL que as instituiu, bem como realizar atividades compartilhadas nos monitoramentos, nas operações e nos controles.

Metodologia

FASE	ATIVIDADE
FASE I	Coleta e sistematização das informações entre as partes para a definição das necessidades, potencialidades e requisitos que constituem a base dos estudos, verificação, avaliação e alinhamento dos conceitos existentes para a elaboração de um diagnóstico integrado.
FASE II	Elaboração do plano integrado para o desenvolvimento da faixa de fronteira, e elaboração de projetos estratégicos compartilhados de integração e desenvolvimento aplicado às áreas acima mencionadas.
FASE III	Ação integrada para operacionalização do processo de financiamento dos estudos prévios e projetos estratégicos, gestão operacional cooperada e se necessário, formação e treinamento de pessoal.
FASE IV	Monitoramento dos projetos estratégicos e da gestão operacional.

Eixos estratégicos para o desenvolvimento e integração do PDIF–MS:

- 1. Segurança**
- 2. Saúde**
- 3. Infraestrutura e logística**
- 4. Educação**
- 5. Desenvolvimento econômico**
 - Agricultura/Pecuária
 - Turismo
 - Indústria
 - Comércio
 - Serviços
- 6. Desenvolvimento Socioambiental**
 - Assistência social
 - Trabalho
 - Cultura
 - Meio ambiente
 - Circulação de pessoas
- 7. Aduanas integradas**

6.1 Segurança

Objetivo Geral

Atuação integrada dos órgãos de segurança pública, da secretaria da Receita Federal do Brasil e das Forças Armadas e a integração com os países vizinhos para o fortalecimento da prevenção, controle, fiscalização e a segurança cidadã na faixa de fronteira brasileira.

Objetivos Específicos

* **O Plano Estratégico da Fronteira** visa a integração e articulação, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, da Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, foi instituído nacionalmente pelo Decreto nº 7.496, de 08 de junho de 2011, da Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos que instituiu o Plano Estratégico da Fronteira Nacional.

Estruturar o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira (GGI-F)

Corumbá/ instalado na delegacia regional;/ Ponta Porã/ instalado no 4º BPM;

Fortalecer o Departamento de Operações de Fronteira (DOF)

Implantar Núcleo de Inteligência Polícia Militar / Polícia Civil

Corumbá; Dourados; Ponta Porã;

Aprimorar a Estrutura Operacional das Unidades Regionais de Perícia

Corumbá; Dourados; Ponta Porã;

Implantar um plano estratégico para resolução dos conflitos sociais e agrários, envolvendo indígenas e outros;

Elaborar um plano estratégico integrado de caráter comunitário, visando a segurança cidadã, combate ao tráfico de drogas e contrabando.

Metas Estratégicas

Reduzir os homicídios e a violência com o reaparelhamento dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras – ENAFRON.

Resolver os conflitos entre indígenas e fazendeiros e as questões indígenas do MS

Justificativas

Ter os Órgãos de Segurança pública integrados em todos os níveis, com equipamentos modernos para combater os crimes de Fronteira do MS, (contrabando, trafico de drogas e descaminho) resolver os conflitos sociais e agrários, envolvendo indígenas e outros. A fronteira de Mato Grosso do Sul apresenta a maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes nas faixas de fronteiras estaduais conforme dados do IBGE e Datasus, que precisam ser resolvidos com a diminuição dos conflitos e violência.

Nesta região há também a maior concentração de população indígena de MS, compreendendo os 25 municípios com maior relação proporcional entre a população indígena

e a população total do município. Ex. Japorã com 49,4%; Paranhos com 35,7%; Tacuru com 35,6%, segundo Censo 2010.

Dada a problemática histórica que envolve conflito de terra em relação às populações indígenas na faixa de fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, cabe a efetiva conclusão dos laudos antropológicos formulados pelo governo federal, a fim de proporcionar uma resolução para as medidas de demarcação.

Observa-se no tempo contemporâneo muitos conflitos internos e externos em relação a conflitos agrários de terras, envolvendo problemas entre os indígenas, que reivindicam o direito tradicional das terras, e os fazendeiros que foram incentivados a ocupar as terras indígenas por uma política histórica de colonização das terras – conflitos esses que necessitam de intervenção para serem solucionados, com a presença da Segurança Pública.

Resultados Esperados

Redução de conflitos, homicídios, contrabandos, tráfico de drogas, descaminho e a violência com segurança cidadã na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul.

Beneficiados Diretamente

População dos Municípios de Fronteira.

6.2 Saúde

Objetivo Geral

Garantir apoio técnico-financeiro-institucional aos municípios de fronteira no estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos Específicos

Fomentar o desenvolvimento da área de saúde nos municípios de fronteira do estado em seus três níveis de atenção (atenção primária, secundária e terciária);

Auxiliar os municípios de fronteira no planejamento e custeio da rede de serviços em saúde;

Monitorar os eventos e agravos da saúde na região de fronteira Brasil/Bolívia e Brasil/Paraguai;

Propor uma alternativa de financiamentos para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde na fronteira.

Metas Estratégicas

Conforme o *Programa de Adesão ao Pacto pela Qualificação da Saúde nas Fronteiras*:

Identificar, planejar e regulamentar as ações hoje realizadas;

Formalizar a situação existente e mapear os usuários do sistema, induzindo a organização do sistema;

Financiar as ações já existentes;

Aumentar o teto financeiro dos municípios, condicionando este aumento à adesão ao SIS-Fronteiras;

Criar canais de disseminação sistemática das diversas iniciativas relacionadas às fronteiras, instrumento importante de aprendizado para a gestão local;

Realização de cursos de capacitação em saúde pública (educação permanente).

Justificativas

A relevância das propostas, por meio das ações pertinentes à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, tem por fundamento o entendimento da realidade da Faixa de Fronteira e das desigualdades das relações nela estabelecidas.

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil completou vinte e quatro anos desde a sua criação, alicerçada pela Constituição Brasileira de 1988, onde se estabeleceu que a saúde fosse um direito de todos e um dever do Estado. Seu entendimento não se delimitava apenas ao poder central da União, mas de uma (co) responsabilização entre os entes federados, por meio dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, estruturado por meio de serviços e ações em saúde de domínio público. Vale ressaltar que dentre esses entes estão aqueles que compõem o cenário de fronteira entre países.

O princípio constitucional de que trata a saúde ganhou demarcação pela Lei nº 8080/90 com destaque para os artigos 1º (inciso II, 5º caput), 196 e 198, (inciso II), que estabelece como fundamento a dignidade da pessoa humana e entende a saúde como um direito de todos e um dever do Estado que tem a obrigação de proporcionar um atendimento integral (BRASIL, 1990).

No Mato Grosso do Sul, o sistema público de saúde tem procurado exercer uma cobertura assistencial qualitativa e quantitativa, com organização do sistema de saúde local, tratando-se os perfis epidemiológicos, na busca de resolutividade, eficiência, eficácia, efetividade e sobremaneira a qualidade da assistência prestada à população, no que trata a Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990.

Entre os grandes desafios do sistema público de saúde no Mato Grosso do Sul, está a oferta de serviços de saúde nas regiões de fronteiras entre a Bolívia e o Paraguai, pois além da demanda populacional registrada em dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, por meio dos dados intercensitários, observa-se empiricamente um significativo contingente populacional flutuante constituído de estrangeiros e de brasileiros residentes nessas áreas de Faixas de Fronteiras e que não fazem parte da estatística nacional de habitantes residentes. Ora, essa informação é base para o cálculo do financiamento para atendimento de saúde dos municípios brasileiros e esse inchaço numérico provoca um considerável diferencial entre atendimento e população residente, agravando a qualidade na oferta desses serviços à população local. Aparentemente, no lado brasileiro os sistemas de saúde são mais organizados, com melhores aparatos tecnológicos e de recursos humanos que os sistemas bolivianos e paraguaios nas faixas fronteiriças. Além disso, a gratuidade torna as cidades brasileiras de fronteiras atrativas para a busca desse serviço pelos vizinhos.

Consequentemente observa-se uma realidade concreta, mas sem números estimados da perda financeira aplicada a saúde dos não residentes no país. E partindo dessa realidade é que surgiu o Sistema de Informações de Saúde nas Fronteiras – SIS-FRONTIERS, constituindo-se numa proposta de integração da saúde, tendo como base os dez países sul-americanos que fazem divisas com o Brasil.

A proposta segundo Gallo; Costa; Bretas (2006) era de que a política aconteceria em etapas distintas, sendo a primeira o Programa de Adesão ao Pacto pela Qualificação da Saúde nas Fronteiras.

Resultados Esperados

Participação e avaliação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde.

Executar em parceria com o Ministério da Saúde o Subprojeto QualiSUS rede.

Beneficiados Diretamente

População dos Municípios de Faixa de Fronteira atendidos na área de saúde.

6.3 Infraestrutura e logística

Objetivo Geral

Buscar o equilíbrio entre as matrizes de Transporte com investimentos estaduais, federais e em consonância com o Plano Nacional de Logística de Transportes – PNLTL.

Objetivo Específico

Integrar MS e os municípios de fronteira com o Porto de Paranaguá e Sul-americana.

Metas Estratégicas

Aumento da eficiência produtiva em áreas consolidadas;
Indução ao desenvolvimento em áreas de expansão de fronteira agrícola e mineral;
Redução de desigualdades regionais em áreas deprimidas;
Integração regional sul-americana.

Justificativas

Com a construção do trecho ferroviário entre Maracaju/MS e Cascavel/Paraná (650km) passando por Dourados, Mundo Novo e fazendo a conexão com a hidrovía Paraná/Tietê (em Guaíra), abrindo caminho para o Pacífico, via Mendoza - Los Andes (Chile), com a modernização da logística de Transportes e a conexão dos modais (Hidroviário, Rodoviário, Ferroviários, Terminais Intermodais Rodoferroviários e Aeroportuário) teremos redução de custos e facilidades para a distribuição e exportação dos produtos do Estado, tornando a economia da faixa de fronteira mais competitiva. Um Quadro Resumo das principais obras concluídas e não concluídas está apresentado ao final do Capítulo. A economia do Estado encontra-se em estágio acelerado de crescimento, ampliando a demanda do setor industrial com consumo intensivo de energia, destacando-se as indústrias de siderurgia, papel e celulose, sucroalcooleira e indústria química.

Resultados Esperados

Equilíbrio entre as matrizes de transportes, buscando a redução dos custos, facilitando a distribuição e a exportação dos produtos estaduais e da Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, dinamizando o setor produtivo. Expansão da capacidade de geração e distribuição de energia elétrica.

Beneficiados Diretamente

Setores econômicos diretos e indiretos ligados às atividades relacionadas ao transporte e à movimentação de mercadorias abrangendo a faixa de fronteira e suas conexões com os Países e Estados vizinhos.

6.4 Educação

Objetivo Geral

Melhorar o processo do ensino e da aprendizagem nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul localizadas na faixa de fronteira, fortalecendo-as e respeitando a diversidade do cidadão sul-mato-grossense, conforme o Plano de Desenvolvimento Integrado da Fronteira - PDIF.

Objetivos Específicos

Construir uma política educacional diferenciada para a faixa de fronteira.

Potencializar as ações inovadoras na busca de um ensino de qualidade.

Eradicar o analfabetismo nos municípios sul-mato-grossenses localizados na faixa de fronteira.

Incentivar, respeitar e cumprir os princípios legais e de convivência.

Expandir e firmar os laços de amizade e de interculturalidade na região da faixa de fronteira.

Reafirmar o papel da educação no intercâmbio e aproximação cultural e linguística dos países e etnias situadas na faixa de fronteira.

Desenvolver ações pedagógicas preventivas para conscientizar o estudante em relação às drogas, à prática de homofobia, ao *bullying* e outros.

Valorizar os servidores da educação, nos aspectos profissionais e humanos.

Metas Estratégicas

Aumentar os níveis de proficiência dos estudantes da Rede Estadual de Ensino, em Língua Portuguesa e Matemática, valorizando a diversidade linguística da faixa de fronteira.

Diminuir os índices de reprovação e abandono nas escolas da Rede Estadual de Ensino.

Elevar o número de cursos técnicos da educação profissional, para os jovens residentes nos municípios da faixa de fronteira.

Instituir o Centro de Línguas, conforme a Política Nacional de Implantação da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol.

Implementar as ações do Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas do Mato Grosso do Sul, na formação inicial e continuada dos professores indígenas, nas diferentes áreas do conhecimento.

Propor representantes da Secretaria de Estado de Educação/SED para compor o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira – GGI – F/ SEJUSP.

Criar um comitê permanente nas escolas, formado por representantes do corpo técnico-pedagógico, docentes, estudantes e pais, para desenvolver ações pedagógicas preventivas com o objetivo de diminuir a violência, o uso de drogas, a homofobia, o *Bullying*, dentre outros.

Estimular a oferta da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol nas Escolas da Rede Estadual de Ensino localizado na faixa de fronteira.

Expandir o número de escolas da Rede Estadual de Ensino na faixa de fronteira, atendidas pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.

Justificativa

Considerando os indicadores de proficiência apresentados no Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública do Mato Grosso do Sul – SAEMS/2011, a elevada taxa de reprovação e evasão escolar na faixa de fronteira, o baixo nível de escolaridade da população, dentre outros fatores, a Secretaria de Estado de Educação propôs o desenvolvimento de ações e instrumentos pedagógicos visando prevenir e reduzir a situação de risco e de vulnerabilidade dos estudantes da faixa de fronteira.

Resultados Esperados

Melhoria do ensino e da aprendizagem nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, localizadas na faixa de fronteira, fortalecendo e respeitando a diversidade do cidadão sul-mato-grossense e valorizando a interculturalidade.

Beneficiários

A comunidade escolar da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul localizada na faixa de fronteira.

6.5 Desenvolvimento econômico

Objetivo Geral

Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável da produção e comercialização fronteiriça, induzir a diversificação produtiva por meio de políticas públicas setoriais integradas, com incentivos fiscais diferenciados que visam dotar esta região de uma infraestrutura e logística adequada ao turismo e ao adensamento das cadeias produtivas, apoiando a organização e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais – APLs - e o escoamento da produção e a internalização dos insumos na fronteira.

Objetivos Específicos

Instituir Políticas Públicas setoriais integradas e diversificadas, com incentivos fiscais diferenciados, direcionando instrumentos para dotar a região fronteiriça de infraestrutura e logística adequadas.

Atrair investimentos e induzir a expansão dos negócios existentes com recursos financeiros do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste / FCO, do BNDES e outros, com objetivo de ampliar e diversificar as atividades produtivas na faixa de fronteira;

Institucionalizar as ações dos Órgãos Vinculados à SEPROTUR (AEM, AGRAER, IAGRO, MS-MINERAL, FUNDTUR e JUCEMS)⁵ e dos instrumentos financeiros para a viabilização de programas e projetos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas;

Integrar as ações relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e turístico da região, de forma sustentável, com os serviços de defesa sanitária animal e vegetal, buscando a harmonização das políticas e acordos bilaterais;

Otimizar a região com serviços de infraestrutura e logística que garantam a geração de emprego e renda e a inserção dos produtos e serviços da Faixa Fronteira nos mercados interno e externo;

Coparticipar na qualificação de recursos humanos e da mão de obra fronteiriça em parceria com Instituições afins, direcionando-a aos setores agrosilvopastoril, turismo, indústria, comércio, serviço e outros.

Fortalecer os serviços e implementar a extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares.

Apoiar e implementar ações de difusão de tecnologia.

Metas Estratégicas

Agricultura/Pecuária

Ampliar, diversificar e agregar valores à base Produtiva da Região.

Turismo

Expandir o ecoturismo buscando novos conhecimentos e integração cultural com infraestrutura e melhoria dos serviços;

Estruturar e sinalizar as rotas turísticas, montando uma estrutura de Marketing para atrair novos empreendimentos;

⁵ AEM – Agência Estadual de Metrologia de MS; AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural; IAGRO – Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal; MS-MINERAL – Empresa de Gestão de Recursos Minerais de MS; FUNDTUR – Fundação de Turismo de MS; JUCEMS – Junta Comercial de MS.

Fortalecer os Fóruns Regionais de Turismo na Faixa de Fronteira e suas Regiões Turísticas

Indústria

Criar incentivos diferenciados para a implantação de novas indústrias e beneficiar as existentes.

Comércio

Simplificar e agilizar a formalização dos empreendimentos comerciais na Faixa de Fronteira, incentivando a criação de novos centros comerciais e Free Shoppings nas cidades gêmeas.

Serviços

Promover a realização de eventos como rodada de negócios, seminários e ações de cidadania nas cidades da Faixa de Fronteira.

Justificativa

Na faixa de fronteira de Mato Grosso do Sul existem elementos de instabilidade e estrangulamentos de natureza econômica e social, num ambiente de altos impactos negativos, porém, a região é dotada de localização geográfica estratégica com fácil acesso rodoviário, e com possibilidade de acesso ferroviário, aeroviário e hidroviário para outros Estados e países.

A existência de pequenas propriedades ao sul do Estado possibilita a promoção da diversificação produtiva, as que são providas de recursos hídricos abundantes para aproveitamento econômico, geração de energia e ecoturismo.

Presença de diversidade étnico-cultural com comidas típicas e práticas folclóricas regionais e de fronteira para a promoção de festas típicas, feiras de artesanato e atividades similares, facilitando a integração.

Resultados Esperados

Transformar a economia da Faixa de Fronteira em produtora e exportadora de produtos e alimentos para outros mercados, com seus setores produtivos desenvolvidos, integrados, dinamizados e comercialmente competitivos, alcançando a melhoria na renda e na de qualidade de vida e felicidade para suas populações.

Beneficiados Diretamente

Setores produtivos fronteiriços, pequenos produtores tradicionais, assentados e indígenas, enfim, a população da Faixa de Fronteira.

6.6 Desenvolvimento socioambiental

Objetivo Geral

Desenvolver ações voltadas para as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, de Assistência Social, de Cidadania, da Cultura, da Habitação, do Meio ambiente e da Circulação de Pessoas, buscando efetivar de forma articulada com as demais Políticas Públicas nos âmbitos Federal, Estadual, Municipal e da Sociedade Civil a formação, inclusão e acesso aos direitos humanos dos cidadãos e cidadãs residentes na região de fronteira.

Objetivos Específicos

Executar os Programas e coordenar as ações de Assistência Social, de Trabalho, de Cidadania, como: o “Programa Documentação para Todos/MS” por meio do Comitê Gestor Estadual para a Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica em Mato Grosso do Sul (CEESRAD); o Programa de Segurança Alimentar; o Programa “Complementação Nutricional às famílias indígenas”; o Programa Vale Renda, no âmbito estadual, do Programa Bolsa Família; o Programa estadual de Passe-Livre Intermunicipal para Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência; do Programa de Benefício Continuado (BPC) para pessoas idosas e pessoas com deficiência; do Programa BPC na Escola para crianças e adolescentes com deficiência;

Operacionalizar os Projetos de Assistência Social, de Trabalho, de Cidadania, como: Unidades Interligadas em Maternidades para emissão de Registro Civil de Nascimento; Executar as ações de Titularização e Regularização de Entidades consideradas de Utilidade Pública; Cofinanciar os serviços socioassistenciais em todos os municípios de fronteiras, com valores diferenciados para as cidades gêmeas;

Gestão da Política Estadual de Assistência Social para a operacionalização do Sistema Único da Assistência Social (SUAS); Coordenar as ações de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade; Coordenar as ações de Proteção Social Básica descentralizada no âmbito municipal; Executar o Plano Estadual de Capacitação Permanente do Sistema Único da Assistência Social- Capacita Suas/MS; Coordenar e cofinanciar o Programa Estadual de Proteção Estadual à Testemunha – PROVITA/MS;

Apoiar técnica, financeira e estruturalmente a operacionalização de Conselhos de Defesa de Direitos; Cofinanciar os serviços socioassistenciais, com valores diferenciados para as cidades gêmeas.

Implementar Planos, Programas e Projetos , sistematizando ações em curso: Plano Estadual de Assistência Social; Plano Estadual MS em Pleno Desenvolvimento sem Miséria; Programa de Apoio às Organizações da Sociedade Civil; Plano Estadual de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania – LGBT; Plano Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite/MS.

Implementar Planos, Programas e Projetos , sistematizando ações em curso como: Realizar a Intermediação da mão de obra para o mercado de trabalho formal e informal; Realizar a Intermediação do Seguro-Desemprego; Realizar a Expedição de CTPS; Promover a qualificação socioprofissional para trabalhadores (as) por meio dos planos, programas e ações: PLANTEQ – Plano Territorial de Qualificação/MS; Apoiar a geração de trabalho – Fomento ao empreendedorismo por meio dos planos, programas e ações: Projeto MS Solidário, Projeto de Geração de Renda. Implementar os Centros Integrados de Atendimento ao Trabalhador – CIAT’s; Estimular o debate e a implantação da Política do Emprego e Trabalho Decente; Proporcionar apoio técnico e logístico para o funcionamento da Comissão Estadual de

Emprego; Promover estudos e pesquisas sobre mercado de trabalho (Observatório do Trabalho); Proporcionar orientação profissional por meio do setor de Serviço Social para pessoas com dificuldades de inserção no mercado de trabalho como: pessoas com deficiência, idosos, pessoas que buscam o primeiro emprego; Realizar palestras de orientação ao empregador (a) para ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda.

Identificação da infraestrutura cultural, em um sentido mais abrangente, através da aferição da existência de equipamentos culturais;

Compatibilizar e integrar as políticas habitacionais federal, estadual e municipal, bem como as demais políticas setoriais de desenvolvimento urbano, ambientais e de inclusão social;

Implementar Planos, Programas e Projetos Ambientais no âmbito dos municípios fronteiriços no contexto da Política Ambiental do Estado de Mato Grosso do Sul.

Adoção de política de incentivos fiscais para produção e inovação da base tecnológica e modernização das instituições prestadoras de serviços públicos essenciais.

Metas Estratégicas

Erradicar a extrema pobreza e o Sub-Registro Civil ampliando o acesso à documentação básica de nascimento;

Incrementar a qualificação e capacitação técnica da mão-de-obra fronteiriça;

Facilitar a inserção do (a) trabalhador (a) no mercado de trabalho local, por meio da oferta de ações integradas de maior qualidade;

Garantir uma gestão socioambiental eficiente para a sustentabilidade fronteiriça;

Controlar e reduzir os contrabandos ambientais;

Garantir padrão mínimo de habitabilidade, moradia digna, como direito e vetor de inclusão social, infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais;

Garantir a circulação de pessoas e o acesso à cultura;

Justificativa

Mato Grosso do Sul é um dos Estados da Federação que apresenta um dos maiores índices de desenvolvimento econômico, no entanto, ainda persistem grandes desigualdades sociais. Tal contradição é obstáculo que necessita ser superado para consolidar o seu pleno desenvolvimento. Esse crescimento econômico requer trabalhadores mais preparados para atender o novo momento. Nessa direção a Secretaria de Assistência Social e a Fundação do Trabalho desenvolvem ações que têm propiciado o alcance de direitos e ganhos sociais.

A livre circulação de pessoas é um direito dos cidadãos, realizada através do espaço de liberdade, segurança e justiça sem fronteiras internas. A supressão das fronteiras internas exige uma gestão reforçada da fronteira externa territorial, assim como a regulamentação da entrada e da residência de cidadãos de países vizinhos, através de uma política comum de circulação e imigração.

Quanto à infraestrutura cultural, as bibliotecas públicas, mantidas ou não pelo Estado, são o equipamento com a maior presença nos municípios, o que, a despeito de não dispor de informações sobre acervo disponível e mesmo sobre a esfera de administração à qual estão submetidas (federal, estadual ou municipal ou privada), mostra que estas formam o mais ampliado meio transmissor de cultura - escrita, a princípio, mas que podem constituir uma rede para veiculação de outros conteúdos culturais, ou mesmo de interligação nacional.

A existência de Conselhos Municipais, como o de Cultura permite, por sua vez, conexão com a presença dos equipamentos culturais, do ponto de vista da sua distribuição espacial. Esses Conselhos Municipais podem expressar, em um sentido, o esforço do poder municipal em estabelecer uma política setorial específica, auscultando diversos segmentos da sociedade, ou, ainda, reagir a demandas temáticas que se tornem politicamente relevantes, sendo necessária uma instância de discussão, de deliberação ou orientação para políticas públicas. Os Conselhos Municipais de Cultura podem, alternativamente, servir como instâncias de formulação, onde já exista uma infraestrutura cultural estabelecida, ou permitir em um contexto de carência que se busquem os recursos necessários para ampliar ou implementar esta infraestrutura inexistente.

A área fronteira é de extrema vulnerabilidade e sempre tratada como de segurança nacional, servindo de local de barreiras contra o avanço dos países vizinhos e, simultaneamente, como base para a expansão brasileira no interior do continente, e relegou até recentemente as políticas socioambientais. Deste modo, é relevante considerar, neste plano a gestão socioambiental eficiente para a sustentabilidade fronteira.

As dificuldades ocorridas nestes espaços ocasionam conflitos que devem ser resolvidas, tais como questões de criação de unidades de conservação e reservas indígenas que necessitam de cooperação ambiental binacional. Ao final deste Capítulo relação dos municípios com os percentuais de população indígena em relação à população total.

Conforme a socióloga Sigrid Andersen, quando o objetivo é o manejo sustentado de uma bacia hidrográfica compartilhada, faz-se necessário um esforço redobrado de intenções e ações internacionais, que se mede pela gama de fatores a considerar: (a) interesses diferentes na exploração dos recursos hídricos e naturais da bacia, (b) diferentes políticas públicas de gestão, (c) diversidade nos assuntos jurídicos e administrativos, além de (d) diferentes padrões de qualidade ambiental entre os países.

Outro entrave é que as soluções transfronteiriças não podem ser forçadas ou impostas. Trata-se de uma questão de negociação entre os países envolvidos, na expectativa que um acordo oficial e/ou tratado possa ser firmado e respeitado. Ainda conforme a socióloga, outro fator que dificulta a gestão ambiental da bacia hidrográfica internacional é a concepção geopolítica dos países que a compõem. Explicando que no caso do Brasil, a concepção geopolítica nacional e a sua conversão em programas governamentais têm ocasionado entraves à possibilidade de manejos sustentáveis, e ainda, que o desafio para o século XXI parece ser a revisão de ultrapassados conceitos geopolíticos e a criação de uma nova teoria de fronteiras, melhor elaborada e que atenda a toda a complexidade e diversidade humana, ecológica e de segurança da região.

Assim, sendo, as ações propostas neste eixo, integrado aos demais, nos permitem vislumbrar um futuro onde todos os cidadãos e cidadãs residentes na região de fronteira terão assegurados o direito a uma vida melhor.

Resultados Esperados

Trabalhadores (as) fronteiriços (as) dotados de condições profissionais para melhor inserção e manutenção no mundo do trabalho e consolidar ações por meio de benefícios, serviços, programas e projetos que promovam o desenvolvimento social, o combate à fome e à violação dos direitos humanos.

Respeito ao meio ambiente por meio da preservação e conservação, pretendendo ser Mato Grosso do Sul inserido no cenário produtivo nacional e internacional como referência na produção sustentável de alimentos e de energia alternativa limpa.

Fomento à produção cultural através da capacitação e reconhecimento dos profissionais (produtores e artistas), com apoio à circulação e difusão dos bens culturais.

População fronteiriça com moradia digna, com infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais;

Beneficiados Diretamente

População fronteiriça, com perfil traçado em cada um dos planos, programas ou projetos traçados para a fronteira de Mato Grosso do Sul.

6.7 Aduanas integradas

Objetivo Geral

Elaborar uma política de aduanas integradas, em que as atividades estatais de controles de fronteiras atendam os acordos dos países do MERCOSUL que as instituiu, bem como, a realização de atividades compartilhadas nos monitoramentos, nas operações e nos controles.

Objetivos Específicos

Estabelecer uma agenda para a elaboração de uma política de aduanas integradas;

Elaborar um plano de segurança aduaneira integrado;

Levantar os processos e atividades estatais de controles de fronteiras que possam ser convergentes buscando a sua eficiência;

Realizar o monitoramento e controle do comércio exterior, aperfeiçoando os meios disponíveis para a fiscalização e coibindo os desvios às infrações das legislações aduaneiras;

Modernizar os equipamentos físicos e burocráticos de comunicação, sobretudo no setor de transportes de carga e daqueles que necessitam fazer circular as mercadorias.

Metas Estratégicas

Operacionalização das Ações integradas das Forças Armadas, Segurança Pública Estadual, Agências Federais, Estaduais e Municipais, tais como a “Operação Ágata”;
Implantação de Consórcios intermunicipais e internacionais explorando as possibilidades de ações comuns, prévios acordos entre os Poderes Executivos e Legislativos para a consolidação de serviços qualificados, saúde, educação, turismo, tecnologia da informação, combate a criminalidade;

Ampliar as perspectivas de sustentabilidade com a criação de Comitês Temáticos, Agência de Desenvolvimento dos Municípios e um Plano de Diretrizes visando novas condições de empregabilidade geradas na região;

Desenvolvimento de um ambiente mais tranquilo nas cidades, para maior segurança e tranquilidade aos moradores;

Implantação de coincidência territorial entre o Brasil, Paraguai e Bolívia para acompanhamento dos fatos e da criminalidade.

Construir e adequar a infraestrutura alfandegária visando a integração das atividades a serem realizadas em conjunto;

Justificativa

Num cenário de economia globalizada, as exportações exercem um importantíssimo papel na contribuição do desenvolvimento da Faixa de Fronteira, em especial, quando estão voltadas para os países vizinhos, em que a fronteira deixa de ter o caráter de fronteira fechada, com uma economia nacional direcionada para o mercado interno. É imperativo que ela esteja equipada para facilitar os fluxos e os trâmites, com agilidade em suas aduanas.

A modernização dos equipamentos físicos e burocráticos de comunicação merece atenção e expressa os interesses e as preocupações de determinados segmentos da sociedade, sobretudo do setor de transporte de carga, e daqueles que necessitam fazer circular as mercadorias. Em relação à agilidade no cruzamento da fronteira, o ponto nodal diz respeito à

burocracia das aduanas e às características do trabalho, vinculado à esfera do Estado. A demora nesse cruzamento de cargas põe em risco altos valores em mercadorias perecíveis e encarece as demais. No geral, as aduanas, em todos os pontos, funcionam de forma independente, não havendo integração com a aduana do país vizinho.

Segundo Schaffer (1996) “A importância do comércio para a reprodução dos capitais locais e para a reprodução das camadas pobres põe em pauta a questão da integração regional (com suas tratativas de similitude de contextos cambiais) e o papel das cidades da fronteira no processo espacial mais avançado do capitalismo, que rejeita espaços pouco dinâmicos. O comércio, tanto o formal — exemplificado pelo número de supermercados e pelos *free shops*, e que remetem a outras atividades (rede hoteleira, serviços) — quanto o informal é a base do trabalho nessas cidades. Tem alcance territorial diverso.”

Resultados Esperados

Maior eficiência e agilidade do comércio internacional legal com base nas rotinas estabelecidas de forma integrada e sistêmica.

Beneficiados Diretamente

Empresas privadas, com atuações mais eficientes dos órgãos aduaneiros, para o cumprimento das suas obrigações com o fisco.

Quadro 1 - Quadro Resumo das Principais Obras SEOP nos Municípios da Região de Fronteira

REGIÃO DE FRONTEIRA	Restauração Permanente de rodovias pavimentadas (km)	Manutenção Permanente de rodovias não pavimentadas (km)	Pavimentação rodovias (km)		Pontes de concreto (m)		Pontes de madeira (m)		Projetos pavimentação restauração (km)		Pavimentação urbana (m²)		Drenagem urbana (m)		Aeródromos (m)	
			Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.	Concl.	ñ concl.
1 AMAMBÁ	122,150	304,500	-	-	-	-	186,760	-	-	46,150	-	-	-	-	-	-
2 ANASTÁCIO	-	135,400	-	-	-	-	95,200	45,000	-	-	16,480,48	-	-	-	-	-
3 ANTONIO JOÃO	35,825	10,200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 AQUIDAUANA	19,000	449,098	-	-	250,00	-	2,090,000	108,500	-	100,000	107,923,71	-	-	-	-	-
5 ARAL MOREIRA	193,200	96,000	-	38,860	-	-	109,000	60,000	-	79,680	26,680,58	4,966,00	-	-	-	-
6 BELA VISTA	140,800	146,100	-	-	-	-	360,300	66,000	-	-	30,660,00	4,005,18	102,50	-	-	-
7 BODOQUENA	60,000	73,000	9,003	22,500	-	-	132,700	36,000	-	-	28,365,00	-	-	-	-	-
8 BONITO	72,000	184,375	17,000	18,020	-	-	436,300	37,800	-	17,750	33,138,95	130,046,05	451,00	-	1,800,00	-
9 CAARAPÓ	16,000	131,429	-	-	82,00	-	231,000	-	-	-	-	57,851,00	-	-	-	-
10 CARACOL	49,600	114,000	-	-	-	-	19,000	-	-	-	7,045,91	-	363,00	-	-	-
11 CORONEL SAPUCAIA	28,600	50,000	-	-	-	-	-	-	-	45,000	45,380,00	-	-	-	-	-
12 CORUMBÁ	2,500	916,518	-	-	408,00	2,200,00	4,676,300	72,600	-	-	-	15,241,74	-	-	-	-
13 DEODÁPOLIS	58,080	29,714	-	-	-	-	30,000	12,000	13,700	-	39,084,13	-	526,00	-	-	-
14 DOIS IRMÃOS DO BURITI	39,100	189,033	3,240	-	62,00	-	365,200	-	-	22,000	47,240,00	-	-	-	-	-
15 DOURADINA	17,800	13,400	-	-	-	-	-	-	-	-	20,640,46	-	-	-	-	-
16 DOURADOS	244,100	151,425	26,217	31,961	42,00	-	334,000	70,000	-	-	605,009,84	13,160,55	-	-	1,950,00	-
17 ELDOorado	20,000	46,000	-	-	24,00	-	36,000	-	-	-	29,370,00	-	-	-	-	-
18 FÁTIMA DO SUL	46,100	7,600	1,700	-	-	-	54,000	12,000	-	22,000	11,195,84	-	-	-	-	-
19 GLÓRIA DE DOURADOS	46,300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,876,47	-	-	-	-	-
20 GUIA LOPES DA LAGUNA	24,000	63,000	-	-	72,00	-	240,000	-	-	-	13,225,71	-	-	-	-	-
21 IGUATEMI	30,750	111,056	-	-	-	-	85,500	35,000	-	42,900	-	-	-	-	-	-
22 ITAPORÁ	68,330	43,000	7,800	-	-	-	44,000	-	-	-	5,460,51	-	-	-	-	-
23 ITAQUIRAÍ	38,400	49,889	-	-	42,00	-	-	-	-	-	37,501,42	-	-	-	-	-
24 JAPORÁ	4,000	89,889	-	-	-	-	66,000	-	-	48,000	28,500,00	-	-	-	-	-
25 JARDIM	48,000	42,900	-	-	-	-	12,800	-	-	-	56,732,12	-	817,28	-	-	-
26 JATEÍ	49,840	127,000	12,063	-	20,00	-	51,000	-	-	-	21,209,31	-	460,00	-	-	-
27 JUTI	-	154,100	-	-	-	-	33,000	-	-	-	39,002,06	-	-	-	-	-
28 LADÁRIO	1,000	24,000	-	-	-	-	-	-	-	-	36,504,41	-	-	-	-	-
29 LAGUNA CARAPÁ	48,000	87,571	1,060	-	-	-	78,000	-	-	-	30,212,97	-	659,18	-	-	-
30 MARACAJU	113,000	182,000	39,626	-	62,00	-	186,000	18,000	-	-	48,505,83	-	-	-	-	-
31 MIRANDA	25,000	132,882	-	-	-	-	355,100	-	-	-	77,715,69	-	-	-	-	-
32 MUNDO NOVO	7,000	32,111	-	-	-	-	18,000	-	-	-	9,999,24	-	962,50	-	-	-
33 NAVIRAÍ	49,600	170,556	-	-	98,00	-	48,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34 NIOAQUE	36,900	10,000	-	-	-	-	119,000	-	-	-	49,319,39	-	-	-	-	-
35 NOVO HORIZONTE DO SUL	46,000	3,000	-	-	10,00	-	158,000	-	-	-	12,000,00	-	-	-	-	-
36 PARANHOS	40,909	71,600	39,100	-	-	-	-	-	-	71,000	-	-	-	-	-	-
37 PONTA PORÁ	211,775	326,175	3,300	-	60,00	-	162,000	-	-	-	5,458,92	-	738,00	-	-	-
38 PORTO MURTINHO	25,000	814,625	-	-	346,00	-	1,280,400	74,000	-	-	-	-	-	-	1,600,00	-
39 RIO BRILHANTE	18,900	171,233	-	-	15,00	-	205,800	18,000	-	-	-	-	-	-	-	-
40 SETE QUEDAS	14,571	99,400	-	-	-	-	-	-	-	98,000	59,755,00	-	-	-	-	-
41 SIDROLANDIA	160,900	142,633	12,500	21,000	-	-	36,000	-	-	3,000	-	-	26,558,82	-	-	-
42 TACURU	134,019	10,000	19,000	-	-	-	49,500	-	-	68,500	31,427,05	-	-	-	-	-
43 TAQUARUSSU	9,300	33,556	3,828	-	-	-	-	-	-	-	25,577,03	-	-	-	-	-
44 VICENTINA	26,000	1,000	-	-	-	-	-	-	-	23,000	10,669,00	-	883,00	-	-	-
totais=>	2.442,349	6.040,968	195,437	132,341	1.593,00	2.200,00	12.383,860	664,900	13,700	686,980	1.648.867,03	225.270,52	32.158,28	363,00	5.350,00	-
total geral=>		8.483,32		327,78		3.793,00		13.048,76		700,68		1.874.137,55		32.521,28		5.350,00

Fonte: Elaboração SEOP/MS, 2012

Quadro 2 – População Indígena por município da Faixa de Fronteira - MS

Relação da população indígena com a população total municipal na Faixa de Fronteira - MS	
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	3,00%
JAPORÃ	49,40%
PARANHOS	35,70%
TACURU	35,60%
MIRANDA	25,30%
ITAPORÃ	24,40%
AMAMBAI	20,80%
CORONEL SAPUCAIA	18,40%
DOIS IRMÃOS DO BURITI	17,90%
CAARAPÓ	17,00%
DOURADINA	16,10%
LAGUNA CARAPÃ	14,00%
AQUIDAUANA	12,50%
ANTÔNIO JOÃO	12,30%
JUTI	10,60%
PORTO MURTINHO	8,90%
NIOAQUE	8,80%
ARAL MOREIRA	7,00%
ANASTÁCIO	5,50%
ELDORADO	5,10%
SIDROLÂNDIA	4,70%
DOURADOS	3,50%
BODOQUENA	2,60%
BELA VISTA	2,30%
SETE QUEDAS	2,20%
IGUATEMI	2,10%
BONITO	1,30%
MARACAJÚ	1,20%
JARDIM	0,60%
GLÓRIA DE DOURADOS	0,50%
TAQUARUSSÚ	0,50%
CORUMBÁ	0,40%
JATEÍ	0,40%
NAVIRAI	0,40%
RIO BRILHANTE	0,40%
VICENTINA	0,40%
PONTA PORÃ	0,30%
GUIA LOPES DA LAGUNA	0,20%
ITAQUIRAÍ	0,20%
LADÁRIO	0,20%
CARACOL	0,10%
FÁTIMA DO SUL	0,10%
MUNDO NOVO	0,10%
NOVO HORIZONTE DO SUL	0,10%
DEODÁPOLIS	0,05%

Fonte: IBGE, Censo 2010. Elaboração SEMAC/MS-CPPPM, 2012

Estratégia de Ação - PPA MS 2012-2015

Projeto de Integração Fronteiriça

É um projeto de desenvolvimento da região de fronteira internacional seca com o Paraguai, que visa proporcionar infraestrutura para a segurança, a vigilância sanitária e fiscal, bem como, alternativas para a diversificação da matriz econômica regional, com a constituição de um maciço verde com 15 km de largura, e também a realização de intercâmbio nas áreas cultural e econômica, exigindo total empenho.

1ª ETAPA

Implantação e pavimentação das rodovias MS-299 e MS-165, desde Sete Quedas até Sanga Puitã (Ponta Porã), numa extensão de 227 km, com investimentos da ordem de R\$ 175 milhões;

Implantação de uma barreira vegetal com largura média de 15 km, formando um maciço verde com área de 340 mil ha;

Constituição de uma estrutura para segurança e vigilância de fronteira;

Desenvolvimento de novos modelos de produção agropecuária na região.

2ª ETAPA

Implantação e pavimentação da rodovia MS-299 entre Sete Quedas/MS e a divisa MS/PR numa extensão de 110 km, complementando a infraestrutura rodoviária na fronteira com o Paraguai, propiciando acesso à hidrovia Paraná/Tietê, com investimento de cerca de R\$ 85 milhões;

Formação do Maciço Florestal entre Ponta Porã/MS e Bela Vista/MS, e entre Sete Quedas/MS e a divisa MS/PR, disponibilizando mais 220 mil ha de área verde (recomposição de floresta nativa, exploração de biomassa e formação de floresta energética);

Constituição de estrutura para a segurança e vigilância de fronteira;

Desenvolvimento de novos modelos de produção agropecuária na região;

Estabelecimento das bases para a realização de maior intercâmbio nos campos econômico e cultural com os países vizinhos.

Mapa 6 - Projeto de Integração Fronteiriça



7 INDICADORES ESTRATÉGICOS DE GESTÃO: IMPACTOS E RESULTADOS

Em conformidade com os Princípios da Moderna Gestão Pública, os diferentes órgãos do Governo poderão direcionar suas ações, orientados a partir do monitoramento de indicadores de desenvolvimento. A gestão da integração fronteiriça irá requerer uma excelente base de dados e de indicadores de desenvolvimento. Sem estes instrumentos, a gestão do processo de integração ficará dificultada. O monitoramento do PDIF irá requerer um sistema estruturado e consistente de acompanhamento das mudanças e resultados dos programas e projetos. Utilizar-se-ão preliminarmente e preferencialmente indicadores clássicos oficiais do MS, com análise periódica da informação para tomada de decisões e reajustes se necessário for.

1. O Índice de Responsabilidade Social do Estado - IRS-MS

Este índice possibilita constatar a efetividade das ações de Governo em cada município, tornando possível uma avaliação da Administração Pública. O IRS-MS em sua composição conjuga quatro indicadores: três setoriais (escolaridade, riqueza e longevidade) e uma tipologia constituída de grupos. Cada um dos indicadores setoriais é formado por quatro variáveis, que por si também se constituem em indicadores.

1.1 Indicador de Mortalidade de 15 a 39 anos do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS (variável do IRS/MS)

1.2 Indicador de Longevidade do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS

1.3 Indicador de Riqueza do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS

Disponível em: <http://www.semec.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=2877>

2. PIB Municipal / MS

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais – desagregados por setores de atividade (primário, secundário e terciário) – produzidos em cada Município pelo período de um ano.

Disponível em:

<http://www.semec.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=2878>

2.1 Valor Adicionado fiscal no setor primário

2.2 Valor Adicionado fiscal no setor secundário

2.3 Valor Adicionado fiscal no setor terciário

3. Percentual de Redução de homicídios

4. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

5. Nº de Equipamentos culturais nos municípios fronteiriços de MS – IDI/MS

6. Indicadores de documentação da SETAS (a ser construído)

7. Indicadores Ambientais – IAD/MS

Os indicadores ambientais do Estado de Mato Grosso do Sul foram diagnosticados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC-MS (SEMAC-MS, 2010) após amplo estudo. Estes indicadores ambientais são modelos que descrevem as formas de interação das atividades humanas com o Meio Ambiente, ou seja, descreve a fonte de recursos minerais, energéticos, alimentares; depósitos de rejeitos que dão

suporte à vida humana e à biodiversidade. É o primeiro esforço de registro e sistematização de indicadores que estará sujeito a oportunas revisões.

Disponível em: <http://www.semec.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=5438>

7.1 Indicadores Ambientais da Faixa de Fronteira – IAF/MS

Disponível em: <http://www.semec.ms.gov.br>

8. Indicadores de Trabalho Decente de MS

9. Taxa de Redução de desembaraço aduaneiro (a ser construído)

A seguir, painel contendo os indicadores inicialmente selecionados.

Quadro 3 - PAINEL DE INDICADORES

VISÃO DE FUTURO

"Tornar a fronteira de Mato Grosso do Sul integrada nacional e internacionalmente, com cidadania plena e qualidade de vida, econômico, institucional e sócio-ambientalmente sustentável"			
7 EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DO PDIF/MS			
Eixo 1. SEGURANÇA	Eixo 2. SAÚDE	Eixo 3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Eixo 4. EDUCAÇÃO
METAS ESTRATÉGICAS			
Reduzir os homicídios e a violência com o reaparelhamento dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras – ENAFRON.	Identificar, planejar e regulamentar as ações hoje realizadas	Aumentar a eficiência produtiva em áreas consolidadas	Aumentar os níveis de proficiência dos estudantes da Rede Estadual de Ensino, em Língua Portuguesa e Matemática, diminuindo os índices de reprovação e abandono nas escolas da Rede e aumentando o número de cursos técnicos da educação profissional, para os jovens residentes nos municípios da faixa de fronteira.
Resolver os conflitos entre indígenas e fazendeiros e as questões indígenas do MS	Formalizar a situação existente e mapear os usuários do sistema, induzindo a organização do sistema	Induzir o desenvolvimento em áreas de expansão de fronteira agrícola e mineral	Valorizar a diversidade linguística da faixa de fronteira, instituindo Centro de Línguas, conforme a Política Nacional de Implantação da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol e estimulando a oferta da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol nas Escolas da Rede Estadual de Ensino.
	Financiar as ações já existentes; Aumentar o teto financeiro dos municípios, condicionando este aumento à adesão ao SIS-Fronteiras	Reduzir desigualdades regionais em áreas deprimidas	Implementar as ações do Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas do Mato Grosso do Sul, na formação inicial e continuada dos professores indígenas, nas diferentes áreas do conhecimento.
	Criar canais de disseminação sistemática das diversas iniciativas relacionadas às fronteiras, instrumento importante de aprendizado para a gestão local	Promover a Integração regional sul-americana	Representar a SED no GGIF/SEJUSP e criar comitê permanente nas escolas, com representantes do corpo técnico-pedagógico, docentes, estudantes e pais, para desenvolver ações pedagógicas preventivas com o objetivo de diminuir a violência, o uso de drogas, a homofobia e o Bullying.
	Realizar cursos de capacitação em saúde pública (educação permanente)		Expandir o número de escolas da Rede Estadual de Ensino na faixa de fronteira, atendidas pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.
INDICADORES DE MONITORAMENTO			
Percentual de Redução de homicídios	Taxa de Mortalidade Infantil do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS - Dimensão Longevidade	Indicador de Modais de Transportes (a ser construído)	Indicador de Escolaridade do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS
Taxa de Mortalidade de 15 a 39 anos do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS - Dimensão Longevidade	Taxa de Mortalidade Perinatal do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS - Dimensão Longevidade	Taxa de expansão da capacidade de geração de energia elétrica	IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
	Taxa de Mortalidade das pessoas com 60 anos e mais do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS - Dimensão Longevidade	Taxa de Evolução da Malha Rodoviária	
	Número de Leitos existentes, por tipo - SUS e Não SUS		
	Indicadores de gestão - QualiSUS-Rede (a ser construído)		

parte1

VISÃO DE FUTURO

"Tornar a fronteira de Mato Grosso do Sul integrada nacional e internacionalmente, com cidadania plena e qualidade de vida, econômico, institucional e sócio-ambientalmente sustentável!"

7 EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DO PDIF/MS

Eixo 5. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Eixo 6. DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	Eixo 7. ADUANAS INTEGRADAS
METAS ESTRATÉGICAS		
<p>Agricultura/Pecuária Ampliar, diversificar e agregar valores a base Produtiva da Região</p>	Erradicar a extrema pobreza e o Sub-Registro Civil ampliando o acesso à documentação básica de nascimento e garantir a circulação de pessoas e o acesso à cultura	Operacionalizar Ações integradas das Forças Armadas, Segurança Pública Estadual, Agências Federais, Estaduais e Municipais, tais como a "Operação Ágata"
<p>Turismo Expandir o ecoturismo buscando novos conhecimentos e integração cultural com infraestrutura e melhoria dos serviços; Estruturar e sinalizar as rotas turísticas, montando uma estrutura de Marketing para atrair novos empreendimentos; Fortalecer os Fóruns Regionais de Turismo na Faixa de Fronteira e suas Regiões Turísticas</p>	Incrementar a qualificação e capacitação técnica da mão-de-obra fronteiriça, facilitando a inserção do(a) trabalhador(a) no mercado de trabalho local, por meio da oferta de ações integradas de maior qualidade	Implantar Consórcios intermunicipais e internacionais explorando as possibilidades de ações comuns, prévios acordos entre os Poderes Executivos e Legislativos para a consolidação de serviços qualificados, saúde, educação, turismo, tecnologia da informação, combate a criminalidade
<p>Indústria Criar incentivos diferenciados para atrair Indústrias na Faixa de Fronteira</p>	Garantir uma gestão socioambiental eficiente para a sustentabilidade fronteiriça	Ampliar as perspectivas de sustentabilidade com a criação de Comitês Temáticos, Agência de Desenvolvimento dos Municípios e um Plano de Diretrizes visando novas condições de empregabilidade geradas na região
<p>Comércio Simplificar e agilizar a formalização de empreendimentos comerciais na Faixa de Fronteira. Incentivar a criação de centros comerciais e <i>Free Shoppings</i> nas cidades gêmeas</p>	Controlar e reduzir os contrabandos ambientais	Desenvolver um ambiente mais tranquilo na cidade, para maior segurança e tranquilidade aos moradores
<p>Serviços Promover a realização de eventos de negócios, seminários e ações de cidadania nas cidades de Fronteira</p>	Garantir padrão mínimo de habitabilidade, moradia digna, como direito e vetor de inclusão social, infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais	Implantar a coincidência territorial entre o Brasil, Paraguai e Bolívia para acompanhamento dos fatos e da criminalidade, construindo e adequando a infraestrutura alfandegária, visando a integração das atividades a serem realizadas em conjunto
INDICADORES DE MONITORAMENTO		
<p>Agricultura/Pecuária Valor Adicionado Fiscal no setor primário por município (da faixa de fronteira) - PIB/MS</p>	Nº de Equipamentos culturais nos municípios fronteiriços de MS – IDI/MS	Taxa de redução de desembaraço aduaneiro (a ser construído)
<p>Turismo Taxa de Crescimento de Tráfego Doméstico – Linhas Regulares Nacionais/ Tráfego por Origem e Destino (a ser construído)</p>	Indicadores de documentação da SETAS (a ser construído)	
<p>Indústria Valor Adicionado Fiscal no setor secundário por município (da faixa de fronteira) - PIB/MS</p>	Indicadores Ambientais da Faixa de Fronteira – IAF/MS	
<p>Comércio Valor Adicionado Fiscal no setor terciário por município (da faixa de fronteira) - PIB/MS</p>	Indicador de Riqueza do Índice de Responsabilidade Social – IRS/MS	
<p>Serviços Valor Adicionado Fiscal no setor terciário por município (da faixa de fronteira) - PIB/MS</p>	Indicadores de Trabalho Decente de MS	

parte2

8 LISTA DE PARTICIPANTES DAS OFICINAS – NFMS

Nome		
Adrielle Stéfani O. Santos	Flavia Mazzaro	Maria José Nunes Correa
Alan Eric Lara Gomes da Silva	Francisco da A. S. Lima	Maristela Benites
Alex Fabio Pereira de Oliveira	Francisco Fausto Mato Grosso Pereira	Marley Pettengill Galvão Serra
Alfredo Zamlutti Junior	Gean Carlo de Lima Merighi	Milena Biasi Ferlin
Aline Rivarola Moura	Geová Ferreira Queiroz	Miriam Mity
Amanry A. Castro	Gisela Luzia Fernandes	Naisa Nunes Rodrigues
Ana Carina do P. Avila Verbisk	Gislene Ap ^a M. Farias	Napoleão B. Souza Neto
Ana Margareth Vieira	Grazielle Machado Gonçalves	Natamy Paula da Silva
Ana Maria Barbosa Marques	Guilherme Torres Carvalho	Neire Colmann
Ana Maria Vieira	Hélio Peluffo	Nelida A. Benites
Anabreu Pont	Ilana C. de Alencar	Osmar Farda
Ariani Monaly Monteiro	Isabella C. Fernandes	Patricia Veras Moura
Arildo Extrato	Ivana Jambersi	Paulo C. L. Montilha
Augusto Barbato	Ivete de Moraes	Paulo Sergio Catto
Bruno de Paula Lopes	Jean Pierre Paes Martins	Pedro A Bondiman
Camila Pereira Vico	Jeovan Nogueira de Lima	Rafael Gomes França
Carlina	Jerônimo Alves Chaves	Regina Hernandez
Carlos Eduardo Marques	Jorge Tadeu de Barros Veneza	Renato Costa
Caroline Giusti de Araujo	José Baltazar Sanavria	Roberto Winters Steil
Clara Kohl	José Mario Pinese	Rodrigo Hiroshi Utitoi
Conceição M. Buainain Calves	Josemar Gauno	Rodrigo Maia Marcelo Pirani
Coronel Valber Godoy Rojas	Josue da Silva Lopes	Rosária Lucca
Devanildo Braz da Silva	Jurandi Borges Da Silva	Rosemeire Quintaes Nicolau
Doralice Nunes	Katiusca Arruda	Rubens de Mendonça Bonfim Daige
Doris E. Rojas de Abreu	Keila Menezes Lins	Rubens Flavio Mello Corrêa
Eder Salina Moraes	Kelly Cardinal	Sandra Amarilha
Ednilce Miranda da Silva	Lazaro B. Silva	Sandra Z. N. Cáceres
Edvaldo Luis Dutra Vargas	Leonardo Derzi Rezende	Silvana Maria Batista
Elaine P. Almeida	Lidia Maria Ribas	Talita G. C. H. Pardo
Elca da Silve Segato	Lina Loureiro	Tarcizo Francisco Costa
Eliel Mendes	Lino de Souza Lima	Tatiana Marangoni
Enilda Ap ^a M. da Rosa	Lisenir F. Gomes	Tito Carlos Machado
Erika Moraes dos Santos	Lourival Vieira Costa	Valterly
Evaldo Pavão Senger	Luana Nakasone	Vera Lúcia Carvalho da Silva
Ezequiel R. Martins	Lucas Mendonça Barbosa	Vitoria Elfrida Antunes
Fabio Fonseca	Luiz A. Cogorno Menezes	Wagner Aparecido da Silva
Fabio Martins Ayres	Luiz Hideo Shimabucuro	Walkiria Capusso
Fabio S. Rebelo	Marcelino Nunes de Oliveira	Yeda Almeida Guimaraes
Fatima Vidotte	Marcio Antônio Cruz	Zaida de Andrade Lopes Godoy
Felipe Sampaio Filho	Maria Cecília Sales Teixeira	
Fernando de Oliveira	Maria Helena Pereira Vieira	

9 BIBLIOGRAFIA

ANDERSEN, Sigrid. **Dificuldades da gestão ambiental em áreas de fronteira**: investigando a origem dos conflitos. Artigo. IV ENANPPAS, Brasília – DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012. **Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2012 a 2015**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 4.145, de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2012/2015. **Diário Oficial [do Estado de Mato Grosso do Sul]**, Campo Grande, MS, n. 8.092, 20 dez. 2011, p. 1.

_____. Ministério da Integração Nacional – MI. **Bases para uma Proposta de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ab3fdf20-dcf6-43e1-9e64-d6248ebd1353&groupId=10157>. Acesso em: 24 de maio de 2012.

_____. **Cartilha do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDF)**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=e5ba704f-5000-43df-bc8e-01df0055e632&groupId=10157>. Acesso em: 24 de maio de 2012.

_____. **Mesorregião Sul de MS / Noroeste do PR**: Relatório Final. Disponível em: <http://webmail.ms.gov.br/mail/index.php/mail/viewmessage/getattachment/folder/INBOX/uniqueid/227/mimeType/YXBwbGljYXRpb24vcGRm/fileNameOriginal/%2528Microsoft_Word_-_MRC_-_R.pdf>. Secretaria de Programas Regionais IICA / INTEGRAÇÃO No 029/2005.

CODESUL-BRDE. Sistema Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

GALLO, E.; COSTA, L.; BRETAS, N. **Sistema Integrado da Saúde nas Fronteiras**: SIS fronteira e a integração em busca da equidade. In: COSTA, L. (org.) Integração de fronteiras: possibilidades Brasil-Bolívia na saúde. Brasília: Ministério da Saúde/Ministério da Integração Nacional/Organização Pan-Americana da Saúde; 2006. p. 41-51.

GODOY, Zaida A.L. **Agronegócio e Estrutura de Governança no Caso de Um Terminal Hidroviário da Região de Fronteira (THI de Porto Murtinho)**. Dissertação em Agronegócios. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 2005. 130 p.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. **Ações na Faixa de Fronteira**. Apresentação em Power Point na Oficina do NFMS. Campo Grande: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP, 2012.

_____. **Caderno de Fronteira de MS**. Campo Grande: SEMAC e SEPROTUR, 2012.

_____. **Caderno de Indicadores**: dimensão ambiental. Campo Grande: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, 2012. Disponível em: <<http://www.semac.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=5438>>. Acesso em: 17 de setembro de 2012.

_____. **Caderno Geoambiental das Regiões de Planejamento.** Campo Grande: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, 2012. Disponível em: <<http://www.semec.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=5775>>. Acesso em: 17 de setembro de 2012.

_____. **Diagnóstico Socioeconômico.** Campo Grande: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, 2011.

_____. **Estudo da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul:** regiões de planejamento. Campo Grande: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, 2011. Disponível em: <<http://www.semec.ms.gov.br/control/ShowFile.php?id=108323>>. Acesso em: 17 de setembro de 2012.

_____. **Planejamento Transportes MS.** Apresentação em Power Point na Oficina do NFMS. Campo Grande: Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transporte – SEOP, 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira/MS:** Núcleo Regional para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **MUNIC.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/defaulttab1_perfil.shtm>. Acesso em: 25 de maio de 2012.

OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de. (Org.). **Território sem limites.** Estudos sobre fronteiras. Campo Grande, MS: UFMS, 2005.

SCHÄFFER, Neiva Otero. **MERCOSUL e transformações recentes na fronteira meridional.** Disponível em: <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/indicadores/article/viewFile/1245/1601>>. Acesso em: 10 de outubro de 2012.

ANEXO – I

Carteira de ações setoriais das instituições Públicas e Privadas do Estado de Mato Grosso do Sul recebidas para a construção do PDIF /MS

As páginas a seguir trazem painéis por Eixo, contendo as ações.

Legenda da Situação das ações:

P=Proposto; E= Em andamento; A= A Realizar.

EIXO1: Segurança

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Aumentar o Efetivo da Policia Militar	Ladário	Governo MS	Dobrar o Efetivo Atual	Governo MS		P
Completar o efetivo do pelotão da Polícia Militar destacada em Ladário.	Ladário	Governo MS	Aumentar as ações de combate ao narcotráfico e a segurança de modo geral	Governo MS	Ocorrem situações de distribuição de entorpecentes por marginais em áreas periféricas do município sendo impossível o combate desse problema pela Guarda Municipal.	P
Equipar as principais ruas do Município com Câmeras de Vigilâncias.	Ladário	Prefeitura Municipal	Intimidar pequenas ações de furto.	SEJUSP	O equipamento é importante para documentar atos de vandalismo e assaltos que comumente ocorre nas vias publicas dos bairros.	P
Aumentar o efetivo da Delegacia de Polícia Civil em Ladário.	Ladário	Governo MS	Aumentar eficiência das operações policiais	SEJUSP	O aumento dos problemas de agressões, roubos e ocorrências diversas requer um aumento de servidores.	P
Habitação Rural para Agricultores Familiar (Agricultura Familiar)	Dourados			Banco do Brasil e Prefeitura Municipal		P - A
Ampliação da frota de veículos de policiamento federal, DOF, Civil, Militar, Corpo de Bombeiro de Fronteira de Pais.	Dourados					

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de Auditorias Ordinária, Extraordinária, de Gestão, Apuração de Denúncia e Visitas Técnicas.	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Acompanhamento de Auditorias	Realizar 100% da programação	Componentes federais e municipais de Auditorias		P – R - A
Operacionalização/Processamento e monitoramento dos Sistemas de Informações de Serviços – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – SCNES, Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD2, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, Comunicação de Internação Hospitalar – CIH.	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Acompanhamento de Sistemas de Informação de Serviços	Manter 100% da regularidade de envio da base de dados ao Ministério da Saúde	Secretarias Municipais de Saúde		P – R - A
Efetivação dos Termos de Contratualização Tripartite, junto dos Hospitais, por tipologia e com Pano Operativo elaborado com metas quali-quantitativas	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Contratos e Convênios	Contratualizar todos os Hospitais sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde	Secretarias Municipais de Saúde		P – R - A
	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Contratos e Convênios	Criar um indicador para aferir as internações de estrangeiros, junto dos Hospitais no Mato Grosso do Sul			P – R - A
Elaboração de Orientações Técnicas, Parecer, Perícia e Nota Técnica para instrumentalizar a gestão da saúde.	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Normatização e Cooperação Técnica	Responder 100% das demandas recebidas			P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Revisão da Programação Pactuada e Integrada da Assistência - PPI	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência da Programação Pactuada e Integrada da Assistência	Realizar revisão permanente das metas pactuadas no Sistema	Secretarias Municipais de Saúde		P – R - A
Avaliação dos Serviços de Saúde - SUS	Governo MS	Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, Gerência de Avaliação dos Serviços de Saúde - SUS	Secretarias Municipais de Saúde			P – R - A
Implementação e regionalização das ações e serviços de saúde	Governo MS	SES, DGE, CGP	Apoiar tecnicamente os Núcleos Regionais de Saúde na coordenação e organização das Comissões Inter gestores Bipartite Regionais	SES, NRS, SMS		P – R - A
	Governo MS		Fortalecer os Núcleos Regionais de Saúde para o desenvolvimento de ações de apoio técnico às SMS.	SES, NRS		P – R - A
Execução em parceria com o Ministério da Saúde o Subprojeto QualiSUS rede	Governo MS	SES, DGE, CGP	Contribuir para a melhoria da qualidade de atenção à saúde e da gestão SUS através do apoio a organização das Redes de Atenção à Saúde.	MS, SES, NRS, SMS		P – R - A
Supervisão técnica, junto a Estratégia de Saúde da Família dos municípios.	Governo MS	SES, DAS, CAB	Apoiar tecnicamente os municípios na organização de sua rede assistencial primária	SES, NRS, SMS		P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Promoção, quanto à oferta de tele consultorias/segunda opinião formativa para as Equipes de saúde da família.	Governo MS	CETEL	Ampliar a resolubilidade da ESF, diminuindo a necessidade de encaminhamentos, e contribuindo pra que os casos necessários sejam encaminhados.	HRMS, UFMS, UFGD		R - A
Promoção, quanto à oferta de tele-educação por meio de web conferências (Seminários Virtuais) para as ESF.	Governo MS	CETEL	Promover Educação Permanente para as ESF, qualificando a atenção básica.	HRMS, UFMS, UFGD, CAB		R - A
Promoção, quanto à oferta de curso introdutório e outro a distância, para ESF	Governo MS	CETEL	Promover Educação Permanente para as ESF, qualificando a atenção básica	CAB		P - A
Supervisão técnica, junto aos Serviços de Vigilância em Saúde dos municípios.	Governo MS	SES, DGVS, VISA	Apoiar tecnicamente os municípios na organização de seus Serviços de Vigilância Sanitária	SES, NRS, SMS		P – R - A
Realização do Curso de Gestão Hospitalar – Dourados	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Municípios	R	P – R - A
Capacitação na Área de Orientação e Mobilidade Teoria e Prática	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ISMAC	R	P – R - A
Realização do Curso de Apoio ao Acolhimento e Fortalecimento das Redes de Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	A	P – R - A
Realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Municípios	R	P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Municípios	R	P – R - A
Realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Municípios	R	P – R - A
Realização do Curso de Especialização em Gerência de Unidade Básica de Saúde - GERUS	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	R	P – R - A
Realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - EAD	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	R	P – R - A
Realização do Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	R	P – R - A
Realização do Curso de Formação Básica em Metodologias Ativas para Preceptoría em Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	HRMS	R	P – R - A
Realização do Curso de Formação de Facilitadores em Educação Permanente no Âmbito Hospitalar	Governo MS	ESP	Educação Permanente	HRMS	R	P – R - A
Realização do Curso de Investigação de Acidente de Trabalho e Fiscalização em Ambientes de Trabalho	Governo MS	ESP	Educação Permanente	CEREST	R	P – R - A
Realização do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Assistência Farmacêutica	Governo MS	ESP	Educação Permanente	UFMS	A	P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização do Curso de Residência em Medicina da Família e Comunidade	Governo MS	ESP	Educação Permanente	UFMS	R	P – R - A
Realização do Curso de Vigilância em Saúde do Trabalhador: Inspeção em Ambientes de Trabalho	Governo MS	ESP	Educação Permanente	CEREST	R	P – R - A
Formação de Instrutores em Saúde do Trabalhador: "Fiscalização em Ambientes de Trabalho"	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	R	P – R - A
Módulo I: 01 a 03/03/2011 – 24h	Governo MS					
Módulo II: 12 a 14/04/2011 – 24h	Governo MS					
Formação de Instrutores em Saúde do Trabalhador: "Fiscalização em Ambientes de Trabalho" (24horas)	Governo MS	ESP	Educação Permanente	HRMS	R	P – R - A
Realização do II Seminário de Transversalidade	Governo MS	ESP	Educação Permanente	COGEPLAN	R	P – R - A
Realização do III Seminário de Transversalidade	Governo MS	ESP	Educação Permanente	COGEPLAN	R	P – R - A
Realização da OFICINA DE INGRESSO: "Construindo as Equipes de Saúde da Família" – turma I	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Municípios	R	P – R - A
Realização da Oficina em Saúde do Trabalhador para Agentes Comunitários de Saúde Rural	Governo MS	ESP	Educação Permanente	CEREST	R	P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Participação e avaliação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde.	Governo MS	SES, DGE, CGP	Realizar Oficinas de Trabalho, Mostras, Seminários, Encontros, para ampliação e qualificação da participação e mobilização social em defesa do SUS.	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Realizar Oficinas de Trabalho, Mostra, Seminários, Encontros, Conferências para promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade.	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Implementar o processo de formação e atualização dos Conselheiros de Saúde	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Realizar eventos com temas pertinentes a participação, mobilização e controle social com a participação de conselheiros estaduais e municipais.	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Apoiar tecnicamente os municípios na realização de eventos pertinentes ao controle social	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Promover encontros microrregionais para usuários e Trabalhadores do SUS-MS	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Subsidiar os fóruns dos segmentos representativos do CES-MS	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A
			Apoiar os CMS com orientações sobre legislação, estrutura e funcionamento.	SES, CES, SMS, CMS		P – R - A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização do Seminário de Atualização Temática para os Facilitadores do Processo de Capacitação de Conselheiros de Saúde	Governo MS	ESP	Educação Permanente	Gestão Participativa	R	P – R - A
Realização do XVII Curso de Especialização em Saúde Pública	Governo MS	ESP	Educação Permanente	ENSP e Fiocruz	A	P – R - A
Ações de coleta de resíduos sólidos.	Ladário	Prefeitura Municipal	Diminuição dos focos de Mosquitos da dengue. E do mosquito flebótomo que transmite a Leishmaniose Visceral Canina.	Marinha do Brasil e Granel Química.	Situação que deve ser trabalhada em parceria Corumbá, Ladário e as províncias da região da Fronteira Boliviana, onde o mosquito da dengue e da leishmaniose é encontrado nessa região.	A

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Enfrentamento a raiva canina.	Ladário	Prefeitura Municipal	Aumento da vacinação	Governo MS	Enfrentamento a raiva canina com campanha de vacinação e deve ser proposto um calendário único para região de fronteira.	A
Propor a criação de um centro de atendimento para menores usuários de drogas.	Ladário	Prefeitura Municipal	Enfrentamento da situação do Crack. Internação Compulsória.	Secretaria Nacional Antidrogas.	Propor investimentos em unidades de saúde já existentes além de criação de novas unidades de saúde para serem referência neste tipo de tratamento.	P
Hospitais de Fronteira	Dourados					
Prevenção de doenças transmissíveis	Dourados					
Ampliação do fornecimento de remédios para doenças	Dourados					
PSF – Posto de Saúde Familiar (por bairro)	Dourados					

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Agentes de Saúde	Dourados				Tem que morar no bairro que vai trabalhar por conhecer a realidade	
Acesso ao atendimento odontológico	Dourados			CEO – Centro Odontológico, Governo Federal		
Controle e acompanhamento das vacinas básicas	Dourados					
Ampliação da frota de ambulâncias	Dourados					
Implantação da frota de atendimento móvel de saúde a mulher - Ginecológico	Dourados			Governo de MS e Prefeitura Municipal de Dourados	Preventivo: exame mama unidade ginecológica móvel	
Implantação de centro para atendimento e acompanhamento de dependentes químicos e familiares	Dourados					
CAPS – Centro de Atendimento Psicoterapêutico.	Dourados					
CEM – Centro de Especialidades Médicas – Fisioterapias (Ortopedia)	Dourados					
Saúde Infantil – Controle e Acompanhamento – Doenças e Higiene Básica	Dourados					

EIXO 2: Saúde

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Palestras nas escolas sobre doenças sexualmente Transmissíveis	Dourados					
Palestras nas escolas sobre doenças de famílias	Dourados					
Ampliação do atendimento as necessidades de transfusão de sangue - Hemodiálise	Dourados					
Ampliar o atendimento aos portadores de doenças oncológicas (Câncer)	Dourados					
Ampliar o atendimento aos portadores de HIV - Aids	Dourados					
Ampliação do atendimento para "dor", Terapias e Psiquiatria.	Dourados					
Acompanhamento nutricional para as famílias de Baixa Renda	Dourados					

EIXO 3: Infra-estrutura e Logística

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Construir a rodoviária de Ladário	Ladário	Governo e Prefeitura	Rodoviária Construída em um curto tempo	Governo / Prefeitura		P
Ampliar o Paço Municipal	Ladário	Governo e Prefeitura				
Recuperar a malha ferroviária que dá acesso ao porto de cargas de Ladário	Ladário	Governo Federal e Estadual				P
Drenagem e pavimentação no bairro Santo Antônio.	Ladário	Prefeitura Municipal	Sanar problemas de alagamento e acessibilidade a bairros periféricos.	Governo Federal e Estadual	Pavimentação da rua Saldanha da Gama que dá acesso aos bairros da parte alta da cidade e a rua Dom Aquino Correa que interliga o bairro Santo Antônio com o loteamento do Estado.	E
Inclusão de Ladário na Rota Bi oceânica.	Ladário	Governo Federal	Fazer com que mercadorias e produtos circulem no Município gerando receita.	Governo MS	Propor a implantação de uma Zona de Livre Comércio para a região.	P
Reativação do porto de cargas de Ladário	Ladário	Prefeitura Municipal	Recuperar o equipamento abandonado	Governo MS	Reativar o Porto de Cargas, único dotado de tri modalidade de transporte para atender toda demanda da região Ladário/Corumbá.	P
Ampliar e modernizar o transporte (Aéreo Rodoviário e Pavimentação Asfáltica).	Dourados					P
Infraestrutura de energia eólica e bioenergia	Dourados					P
Ampliar parque industrial (Rede elétrica, Esgoto e água)	Dourados			Prefeitura Municipal		P – R - A
Elaboração de um programa de transporte Estadual	Dourados					P

EIXO 3: Infra-estrutura e Logística

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Melhoria do transporte coletivo urbano e rural.	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Elaboração de um programa de estocagem de Álcool Combustível	Dourados			Recursos do CIDE (Imposto sobre combustíveis) Ministério dos Transportes e Prefeitura Municipal		P - A
Viabilizar o Corredor de exportação	Dourados				Rodovias e linhas férreas	P - R - A
Implantação do polo industrial de Vila Vargas	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Estruturação da infraestrutura turística (rodoviária, Aeroporto, Centro de Convenções e Sinalização turística)	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Implantação do Mercado Municipal	Dourados			Prefeitura Municipal		P - A
Infraestrutura física para a nova feira central	Dourados			Prefeitura Municipal		P - A

EIXO 4: Educação

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Continuar ampliando o atendimento da rede municipal.	Ladário	Prefeitura Municipal	Aumentar em quantidade significativa o número de vagas.	MEC, Governo MS e Prefeitura Municipal.	Continuar aumentando e mantendo a qualidade do ensino municipal que levou Ladário uma das menores arrecadações do FUNDEB no Brasil a ganhar o prêmio Palma de Ouro.	A
Criação de um pólo de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor sucroenergético no Estado	Dourados			Prefeitura Municipal		P - A
Treinamento e capacitação de produtores e mão de obra rural	Dourados					
Formação de mão obra indígena para o mercado de trabalho	Dourados					
Laboratório das Universidades (UFGD, UEMS, UNIGRAN, ANHANGUERA)	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Ampliação creches até 3 anos	Dourados					
Ampliação creches de 3 a 5 anos	Dourados					
Implantação de creches de 6 a 10 anos	Dourados				Sai da escola e vai para creche alimenta, faz tarefa, convívio social, higiene, diversão / lazer, com acompanhamento de adulto.	
Acesso a escola com transporte urbano e rural	Dourados					
Ampliar ou ser conteúdo obrigatório na educação de base	Dourados					
Incentivar a diversidade cultural e esportiva na grade escolar	Dourados				Música (voz - tipos), músicas instrumentos (violão, teclado), teatro, natação, balé, xadrex, ginásticas olímpicas, artes pasticas (pinturas)	

EIXO 4: Educação

Ação	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	P – E - A
Construir uma política educacional diferenciada para a faixa de fronteira.		Aumentar os níveis de proficiência dos estudantes da Rede Estadual de Ensino, em Língua Portuguesa e Matemática, valorizando a diversidade linguística da faixa de fronteira.			P
Potencializar as ações inovadoras na busca de um ensino de qualidade.		Diminuir os índices de reprovação e abandono nas escolas da Rede Estadual de Ensino.			P
Erradicar o analfabetismo nos municípios sul-mato-grossenses localizados na faixa de fronteira.		Elevar o número de cursos técnicos da educação profissional, para os jovens residentes nos municípios da faixa de fronteira.			P
Incentivar, respeitar e cumprir os princípios legais e de convivência.		Instituir o Centro de Línguas, conforme a Política Nacional de Implantação da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol.			P
Expandir e firmar os laços de amizade e de interculturalidade na região da faixa de fronteira.		Implementar as ações do Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas do Mato Grosso do Sul, na formação inicial e continuada dos professores indígenas, nas diferentes áreas do conhecimento.			P
Reafirmar o papel da educação no intercâmbio e aproximação cultural e linguística dos países e etnias situadas na faixa de fronteira.		Propor representantes da Secretaria de Estado de Educação/SED para compor o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira – GGI – F/ SEJUSP.	SEJUSP		P
Desenvolver ações pedagógicas preventivas para conscientizar o estudante em relação às drogas, a prática de homofobia, ao <i>Bullying</i> e outros.		Criar um comitê permanente na escola, formado por representantes do corpo técnico-pedagógico, docentes, estudantes e pais, para desenvolver ações pedagógicas preventivas com o objetivo de diminuir a violência, o uso de drogas, a homofobia, o <i>Bullying</i> , dentre outros.			P
Valorizar os servidores da educação, nos aspectos profissionais e humanos.		Estimular a oferta da Língua Estrangeira Moderna- Espanhol nas Escolas da Rede Estadual de Ensino localizado na faixa de fronteira.			P
		Expandir o número de escolas da Rede Estadual de Ensino na faixa de fronteira, atendidas pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.	Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul		P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Desigualdade socioeconômica, provocada pelos critérios e normas que formam a distribuição atual das verbas tributária do ICMS, solicitado um reestudo técnico para alterar os índices de distribuição de ICMS atual.	Ladário	Governo MS	Aumentar a Participação do ICMS	Governo MS e Prefeitura Municipal e Sociedade Civil	Tratamento diferenciado para Ladário com relação aos outros Municípios de MS	p
Complementar os índices atuais por uma compensação	Ladário	Governo MS e Prefeitura	Compensação das perdas de ICMS	Governo MS e Prefeitura		p
Adaptação e difusão de tecnologias para agricultores com perfil empresarial.		SEPROTUR	Grãos e fibras	SEPROTUR e outros.		
Agregação de valor aos produtos primários (grãos) do estado incentivando a agro industrialização.		SEPROTUR	Grãos e fibras	SEPROTUR e outros.		
Organização dos agricultores familiares, com prestação de ATER, pela AGRAER e agentes credenciados pelo CEDRS.		SEPROTUR	Grãos e fibras	SEPROTUR e outros.		
Estímulo ao uso de tecnologias para o aumento da produtividade do rebanho de corte, mediante a concessão de incentivo fiscal aos produtores – Programa Novilho Precoce.		SEPROTUR	Carne	SEPROTUR e outros.		
Diversificação da produção animal, atraindo e expandindo a agroindústrias de pequenos animais (aves, suínos, ovinos e peixes) basicamente em sistemas integrados, mediante concessão de tratamento tributário especial para estes empreendedores.		SEPROTUR	Carne	SEPROTUR e outros.		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Fomento à produção e agro industrialização do leite e seus derivados, melhorando sistema viário para internalização dos insumos e escoamento da produção leiteira.		SEPROTUR	Leite e derivados	SEPROTUR e outros.		
Estímulo à melhoria da qualidade disponibilizando resfriadores e remunerando pela qualidade do leite.		SEPROTUR	Leite e derivados	SEPROTUR e outros.		
Atração de novos investidores e expansão e consolidação de projetos no setor sucroalcooleiro na região centro sul do estado.		SEPROTUR	Açúcar e Álcool	SEPROTUR e outros.		
Atração de novos investidores através de políticas de incentivos fiscais diferenciados e qualificação de mão de obra.		SEPROTUR	Confecções	SEPROTUR e outros.		
Elaboração dos estudos e projetos para implantação do Parque Temático da Biodiversidade na Serra da Bodoquena.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Melhoria do sistema de esgotamento sanitário do Município de Jardim.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Região do Pantanal.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Pavimentação de parte da Rodovia Ms 178 - Trecho "Estrada do Curê" que liga Bonito a BR 267.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Elaboração de projeto de aterro sanitário do Município de Bodoquena.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Elaboração de Projeto de UPL para o Município de Bodoquena.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Elaboração de projeto de sinalização turística para a região da Serra da Bodoquena.		SEPROTUR	Turismo	SEPROTUR e outros.		
Implementação de políticas públicas voltadas à geração de empregos e ao aumento da competitividade de setor produtivo.		SEPROTUR	Indústria	SEPROTUR e outros.		
Atuação em parceria com o setor privado na criação de condições favoráveis ao aprimoramento da competitividade e na solução de gargalos para favorecer a economia, gerando emprego, riqueza e conhecimento.		SEPROTUR	Indústria	SEPROTUR e outros.		
Descentralização dos instrumentos de fomento necessário à efetiva promoção do desenvolvimento econômico sustentável de MS.		SEPROTUR	Indústria	SEPROTUR e outros.		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Promover ações que visem a atrair novos empreendimentos para o estado e promover a modernização e desenvolvimento das empresas já instaladas e a expansão de negócios no mercado interno.		SEPROTUR	Indústria	SEPROTUR e outros.		
Direcionamento dos instrumentos financeiros para a viabilização de programas e projetos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas do estado atraindo, induzindo, expandindo e modernizando os empreendimentos rurais e urbanos no estado.		SEPROTUR	FUNDEMS, FAI, FCO	SEPROTUR e outros.		
Utilização das câmaras setoriais e dos colegiados específicos para articulação e interlocução com os agentes da sociedade civil organizada para implementação das políticas públicas, mediante parcerias com as instituições ligadas ao setor produtivo do estado.		SEPROTUR	GESTÃO	SEPROTUR e outros.		
Integração das ações relacionadas ao desenvolvimento econômico sustentável, com os serviços essenciais de infraestrutura e logística, indispensáveis ao processo produtivo e de geração de empregos e de renda.		SEPROTUR	GESTÃO	SEPROTUR e outros.		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Formação Técnica	Dourados	Augusto Barbato	Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo	AEM-MS/INMETRO	O programa está estruturado em curso de curta duração, ministrados gratuitamente, e que abordam a problemática do consumo sustentável a partir dos eixos temáticos: direito do consumidor, meio ambiente, publicidade, ética no consumo e saúde e segurança do consumidor. Esse programa tem por finalidade formar, no MS, e em parceria com entidades civis e públicas, uma rede de multiplicadores dos conceitos de educação para o consumo sustentáveis aptos a disseminar esses conhecimentos em todos os níveis do ensino formal e no ensino informal, bem como no âmbito de atividades comunitárias, empresariais e públicas.	P
Apoio à inovação	Dourados	Augusto Barbato	Laboratório de Calibração de Massas e de Instrumentos de Pesagem não Automáticos (balanças)	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório acreditado pelo Inmetro com base na Norma ISO/IEC 17025:2005 que objetiva a qualidade, eficiência e confiabilidade para atender a indústria, o comércio e o setor público e de importância para a Cadeia Produtiva do MS.	P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Apoio e Inovação	Dourados	Augusto Barbato	Laboratório de Análises Têxteis	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório especializado, acreditado pelo Inmetro, em ensaios físicos e químicos de matérias-primas e produtos têxteis para atender a demanda das indústrias têxteis instaladas e a instalar no MS. Os ensaios serão realizados por este laboratório de acordo com padrões rígidos de qualidade e em conformidade com normas técnicas nacionais e internacionais, as quais podem ser comprovadas por emissão de certificado com responsabilidade técnica. Serão feitas execuções de serviços para determinação físicas dos fios, malhas, tecidos e não tecidos.	P
Apoio à inovação	Dourados	Augusto Barbato	Laboratório de Ensaios de Diversos Produtos	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório especializado em ensaios de produtos, acreditado pelo Inmetro, prestando serviços técnicos de qualidade, principalmente daqueles inseridos no Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC)	P
Legislação e Regulamentação	Dourados	Augusto Barbato	Implantação da Rede Consumo, Seguro e Saúde.	AEM-MS/PROCON/Vigilância Sanitária Sec. Nacional do Consumidor.	Implantação assistida de programas de fiscalização em conjunto com o objetivo de facilitar a circulação de informações e estimular a adesão da sociedade aos programas de fiscalização em conjunto das entidades envolvidas.	P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Ater e capacitação		AGRAER	Assistência aos agricultores familiar da faixa de fronteira	25.000 agricultores familiares	MDA, INCRA, Governo MS.	
MS Leite		AGRAER	Apoio aos produtores de leite: Melhoria de pastagens, rebanho, sanidade, ordenha comercialização/resfriadores.	18.000 agricultores familiares	MAPA, MI, MDA, Governo MS.	
Patrulha mecanizada		AGRAER	Fornecer máquinas e equipamentos agrícolas às entidades municipais ou associativas para ações de conservação de solo e água, práticas agrícolas e pecuárias, adequação de estradas rurais, etc.	90 patrulhas	MAPA, MI, MDA, Governo MS.	
Fomento Agropecuário		AGRAER	Fornecer insumos aos agricultores familiar em início de atividade (assentados) e comunidades rurais afetadas por fortes eventos climáticos.	5.000 famílias	MAPA, MI, MDA, Governo MS.	
Eixo de financiamento: Promover alteração no financiamento de animais da pecuária para a agricultura familiar, financiando não somente os animais, mas também a infraestrutura, com forma de aumento a segurança do trabalho com os animais, proporcionando desta forma o bem estar animal, eficiência nos trabalhos e qualidade nos resultados dos serviços utilizados.		José Mario Pinese	Defesa e inspeção sanitária animal.	SEPROTUR/IAGRO/MAPA e outros.		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Definir políticas públicas de segurança, vigilância e sanidade animal e vegetal nas regiões da fronteira o MS/Paraguai e MS/Bolívia; na busca do equilíbrio social e econômico, com a participação permanente das forças armadas do Brasil. Ex: Operação Ágata.		José Mario Pinese	Defesa e inspeção sanitária animal, contrabando de animais na faixa de fronteira	SEPROTUR e outros.		
Fomento à exploração dos recursos minerais no estado, ampliando e modernizando a infraestrutura viária e os serviços essenciais, concedendo também tratamento tributário especial à instalação e modernização de indústrias (siderúrgicas usinas de calcário e outras).		SEPROTUR	Ferro, Manganês, Calcário, Cimento	SEPROTUR e outros.		
Expansão e consolidação da exploração de produtos minerais e fortalecendo o APL de cerâmica.		SEPROTUR	Cerâmica	SEPROTUR e outros.		
Implantar sistema de estatística do turismo nos municípios da Faixa Central.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Desenvolver e formatar atrativos turísticos culturais com base na cultura fronteiriça e na história da Guerra da Tríplice Aliança.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Construir e/ou reformar os terminais de embarque e desembarque rodoviários dos municípios da faixa central.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implantar Centros de Atendimento ao Turista (CAT's), incluindo implantação de totens, facilidades, atendimento trilingüe e contemplando as exigências do manual de acessibilidade do MTur.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Fortalecer e estruturar os órgãos municipais de turismo da faixa central para eficiência na gestão do setor.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Promover a melhoria da infraestrutura do Balneário Municipal de Fátima do Sul-Ilha do Sol.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Fortalecer, consolidar e intensificar as ações da instância de Governança Regional de Turismo das Regiões Turísticas de 7 Caminhos da Natureza – Cone Sul e Bonito-Serra da Bodoquena e Grande Dourados, Caminhos dos Ipês e Vale das Águas.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Estruturar o caminho ao Santuário N. Senhora Aparecida – Gloria de Dourados.		FUNDTUR		Prefeituras, Ministério de Turismo		A
Promover a realização de cursos técnicos nos municípios da faixa central nas áreas de:		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Hotelaria (recepção, governança, camareira, cozinheira, garçom, maître e atendimento ao turista); Bares, restaurantes e similares; Empresários (técnicas em gestão empresarial, marketing de produtos turísticos, turismo no espaço rural e atendimento ao turista); Eventos; Idiomas (Inglês, Espanhol, Guarani e Libras).		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Promover cursos de Guia de Turismo e Monitores Ambientais especializados em atrativos naturais, culturais e histórico.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Iphan, Ministério de Turismo, Exército Brasileiro		A
Desenvolver e formatar o "Roteiro Turístico da Retirada da Laguna".		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Iphan, Ministério de Turismo, Exército Brasileiro		A
Promover esforços de marketing (Participação em Eventos e <i>Roadshows</i>) nos países integrantes do MERCOSUL para aumentar o fluxo turístico nos roteiros da faixa central.		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Ministério de Turismo		A
Concluir a pavimentação da MS 178 incluindo (Trecho Bonito-Bodoquena) e no trecho Bonito-BR 262.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Pavimentar a MS 345 conhecida como km 21 (Distrito Águas de Miranda) que liga Anastácio a Bonito.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Implantar sinalização turística nos padrões do Ministério do Turismo nas áreas urbana e rural dos municípios da faixa central e nas principais vias de acesso aos destinos turísticos, aos atrativos e na fronteira.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Concluir e regularizar o balneário municipal de Bodoquena.		FUNDTUR		Prefeituras, Ministério de Turismo		A
Implantar as ações eletivas do plano de marketing do Polo Bonito-Serra da Bodoquena.		FUNDTUR		Prefeituras, Ministério de Turismo		A
Elaborar e promover roteiro de geoturismo nos geosítios da área do <i>Geopark</i> Bodoquena-Pantanal localizada na faixa central (Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Nioaque)		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Iphan, Ministério de Turismo.		A
Estruturar o aeroporto municipal em Naviraí – iluminação, terminal de embarque e desembarque, instrumento de navegação e local de abastecimento.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Asfaltar o trecho de acesso ao Porto de Naviraí (MS 487)		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Construir local para recepção de turistas no porto Caiuá (Embarque e Desembarque – Cais).		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Promover a pavimentação asfáltica de Juti-MS até o Porto Felicidade.		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Implantar o balneário municipal do Rio Bonito em Juti-MS		FUNDTUR		Prefeituras, Ministério de Turismo		A
Implantar o balneário município de Naviraí-MS		FUNDTUR		Prefeituras Ministério do Turismo		A
Captar recursos para reforma do Barracão da Erva Mate Laranja em Juti-MS		FUNDTUR		Prefeituras, Agesul, Ministério do Turismo		A
Implantar o Museu Arqueológico de Naviraí-MS		FUNDTUR		Prefeituras Iphan Fcms Ministério do Turismo		A
Reestruturar o Museu Municipal – Glória de Dourados		FUNDTUR		Prefeituras, Iphan, Fcms, Ministério da Cultura, Iphan		A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Promover o tombamento do Patrimônio Histórico Municipal: Barracão da Erva Mate Laranjeira em Juti, sítio arqueológico e monumento do pioneiro em Navirai		FUNDTUR		Prefeituras Iphan Fcms Ministério do Turismo		A
Concluir as obras do centro de convenções de Dourados-MS		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo, C&Vb.		A
Implantar sinalização turística e técnica nas rodovias, geosítios e centro de referências na área do <i>Geopark</i> Bodoquena-Pantanal localizada na faixa central (Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Nioaque).		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Fcms, Fundect, Iphan, Ministério do Turismo		
Articular e fortalecer em termos de produção e comercialização os grupos/associações de artesanato dos municípios da faixa central		FUNDTUR		Prefeituras, Sistema "S", Fcms, Fundect, Iphan, Ministério do Turismo		
Implantar destacamento do Corpo de Bombeiros em Bonito-MS, com pessoal efetivo especializado e equipamento para combate ao fogo, traumas, salvamento e resgate em locais de difícil acesso, em rios, lagos e acidente com animais peçonhentos.		FUNDTUR		Prefeitura, Corpo de Bombeiros		
Implantar a polícia especializada em atendimento ao turista nos municípios turísticos da faixa central.		FUNDTUR		Prefeituras, Polícia Civil, Polícia Militar		

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Construir o anel rodoviário para desviar o tráfego de caminhões no município de Taquarussu.		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Promover a sinalização da MS 473 (trecho Taquarussu-Nova Andradina)		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Investir na melhoria do acesso ao Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema via Taquarussu: MS 473 e MS 15 de agosto		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Construir a Casa do Artesão em Taquarussu-MS		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Implantar ciclovia na MS 060 entre o Pólo Industrial e o município de Sidrolândia e na avenida principal da cidade.		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Construir um centro de convenções Municipal em Sidrolândia		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Implantar balneário municipal na região do serrote no município de Sidrolândia		FUNDTUR		Prefeitura, Agesul, Ministério do Turismo		
Concluir o projeto parada legal no empreendimentos participantes localizados na faixa central.		FUNDTUR		Ministério do Turismo		
Simplificação do registro e da legalização de empresas e negócios (Redesim)		Jucems, Corpo de Bombeiros, Receita Federal, IMASUL, SEFAZ e Prefeituras Municipais.	Meta inicial implantar na Jucems e em seus 18 escritórios regionais	SEPROTUR, ASSOMASUL, SGI e SEBRAE/MS.	Meta Final: Implantar em todos os municípios do Estado de MS.	E
Ampliar e diversificar a base produtiva da região;						
Melhorar a qualidade e agregar valor aos produtos;						

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Consolidar e buscar novos mercados para a produção regional;						
Estimular a organização dos agentes de produção, especialmente os agricultores familiares;						
Promover maior aproveitamento dos recursos minerais, incentivando a siderurgia e a acearia no eixo Corumbá / Campo Grande;						
Atrair novas indústrias e empreendimentos turísticos para a faixa de fronteira, mediante concessão de incentivos diferenciados;						
Capacitar à mão de obra local inclusive em nível gerencial;						
Direcionar as ações dos Órgãos Vinculados à SEPROTUR (AEM, AGRAER IAGRO, MS-MINERAL, FUNDTUR e JUCEMS) e os instrumentos financeiros para a viabilização de programas e projetos voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas, atraindo, induzindo, expandindo e modernizando os empreendimentos rurais e urbanos na região;						
Utilizar as câmaras setoriais, o núcleo de APL/MS e os colegiados específicos para articulação e interlocução com os agentes da sociedade civil organizada para implementação das políticas públicas, mediante parcerias com as instituições afins;						
Integrar as ações relacionadas ao desenvolvimento econômico sustentável, com os serviços essenciais de infraestrutura e logística, indispensáveis ao processo produtivo e de geração de empregos e de renda.						

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Articulação para implantação de Associação Comercial	Aral Moreira	SEBRAE, FAEMS, Prefeitura Municipal		SEBRAE, FAEMS, Prefeitura Municipal	Através da realização de palestras e reuniões para sensibilização dos empresários	E
Palestra motivacional - com foco nas vendas de final do ano para vendedores do comércio local	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Melhorar o atendimento ao cliente e aumentar as vendas do comércio local	E
Capacitação e suporte para a equipe de atendimento da sala do empreendedor.	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura	Através da realização de treinamentos e consultoria	E
Realização de atendimentos aos empresários locais através do projeto negócio a negócio	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura	Através da contratação de consultores para fazer o atendimento aos empreendedores locais.	E
Realização de consultorias tecnológicas através do projeto SEBRAETEC	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura Municipal		SEBRAE, Prefeitura Municipal, Comércio Local	Através da realização de consultorias do projeto SEBRAETEC, propondo consultoria coletiva, oficinas tecnológicas; diagnóstico com aconselhamento e outras.	E
Realização de atendimentos aos empresários locais através do projeto NASCER BEM	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE	Através do Projeto Nascer Bem, os empreendedores são atendidos com palestras com foco em gestão e com o treinamento para elaboração do Plano de Negócios	E
Contratação de consultor para auxiliar na elaboração do plano de ação da Associação Comercial, para a campanha de novos associados.	Aral Moreira	SEBRAE, Associação Comercial		SEBRAE, Associação Comercial	Através da contratação de um consultor para elaboração do plano de trabalho onde contemple a atração de novas empresas para compor o quadro de associados.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de oficinas tecnológicas para layout e vitrinismo dos empreendimentos.	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura Municipal, Associação Comercial	Através da contratação de consultores para realização das oficinas tecnológicas.	E
Realização de campanha para formalização do empreendedor individual.	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura Municipal, Associação Comercial	Através da realização de palestras, oficinas, capacitação e consultorias para formalização.	E
Realização de atendimentos aos empresários locais através da segunda fase do projeto Nascer Bem	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura Municipal, Associação Comercial	Através do projeto Nascer Bem, os empreendedores são atendidos com consultorias da segunda fase Nascer Bem	E
Realização de consultoria para o setor do vestuário.	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE , Prefeitura Municipal	Através do levantamento de demanda para mão-de-obra para capacitação.	E
Realização de fiscalização dos ambulantes (vendedores que vem de outras cidades).	Aral Moreira	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal	Através da realização de fiscalização mais efetivas, com o objetivo de reduzir uma concorrência desleal.	E
Prefeitura Municipal trabalhar em prol de organizar a venda do ambulante	Aral Moreira	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal	Através da realização de fiscalização orientadora.	E
Realizar uma campanha de conscientização para a comunidade valorizar a produção local e comprar no próprio município.	Aral Moreira	Empresários, Prefeitura		Empresários, Prefeitura	Campanha de conscientização para aquisição de produtos do comércio local, utilizando a rádio existente no município.	E
Realizar capacitação específica para o setor do vestuário	Aral Moreira	SINVESUL , Prefeitura, SEBRAE		SINVESUL, Prefeitura, SEBRAE	Formação de mão de obra no setor do vestuário com recursos do Governo Federal, Prefeitura, Empresários	E
Realizar ações para estímulo a implantação e fortalecimento do setor agronegócios.	Aral Moreira	SEBRAE, Sindicato Rural		SEBRAE, Sindicato Rural	Através da realização de reunião com atores locais.	E
Realizar capacitação e organização dos apicultores do município.	Aral Moreira	SEBRAE, Associação dos apicultores, Prefeitura		SEBRAE, Associação dos apicultores, Prefeitura	Através de consultoria especializada do projeto Sebraetec; palestras com foco em associativismo e o curso juntos somos fortes	E
Realização de capacitação e organização dos produtores e framboesa, para produção de doce.	Aral Moreira	SEBRAE, através do Instituto Maytenus		SEBRAE, através do Instituto Maytenus, Prefeitura Municipal	Através da realização de consultoria especializada e do projeto Sebraetec.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Estimular o fornecimento da agricultura familiar para Prefeitura Municipal	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE, Prefeitura Municipal	Através da contratação de consultor de agronegócios para organizar a venda de produtos para a merenda escolar.	E
Implantação banco de produção de mudas de hortaliças	Aral Moreira	Prefeitura, Sindicato Rural		Prefeitura, Sindicato Rural	Através da criação do banco de mudas no município.	E
Incentivo da produção hortifrutigranjeiros (implantação de mudas, zoneamento de plantio e assistência técnica)	Aral Moreira	Prefeitura, Sindicato Rural		Prefeitura, Sindicato Rural	Através do incentivo a produção local de forma organizada e com a assistência técnica do município.	E
Implantação de mini empacotadora de leite e iogurtes e pasteurização, com frutas produzidas na região (framboesa, morango, etc.)	Aral Moreira	Produtores, SEBRAE, Prefeitura, Sindicato Rural		Produtores, SEBRAE, Prefeitura, Sindicato Rural	Através do estímulo a Implantação de mini empacotadora no município.	E
Realizar o planejamento para a construção da casa do mel	Aral Moreira	Associação Apicultores, Prefeitura, SEBRAE		Associação Apicultores, Prefeitura, SEBRAE	Através da realização de reuniões entre Prefeitura, produtores e SEBRAE, para elaboração do plano de trabalho para esta ação.	E
Realizar a implantação da coordenadoria e conselho do SIM	Aral Moreira	Prefeitura, SEBRAE		Prefeitura, SEBRAE	Através da contratação de consultoria para auxiliar na implantação do Sistema de Inspeção Municipal	E
Realizar ações para formalização dos produtores rurais - Nota Fiscal para vender em supermercados	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Através da realização de estudo para a formalização dos produtores	E
Realizar levantamento do que existe de produção de doces atualmente - onde produzem	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Levantamento de informações através do ADL e contratação de consultorias para auxiliar no processo	E
Realização de consultoria especializada para criação marca e embalagens dos produtos da agroindústria	Aral Moreira	SEBRAE / Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Através da contratação de consultoria especializada para atendimento das demandas.	E
Organização da feira do produtor - semanal - agricultura familiar e artesanato 2012	Aral Moreira	Produtores, Prefeitura, Sindicato Rural		Produtores, Prefeitura, Sindicato Rural	Através de orientação especialização para auxiliar no processo de organização do produtores.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar consultoria para a identificação e organização da produção de produtos para merenda escolar.	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Através da realização de reuniões com os técnicos da prefeitura e produtores rurais.	E
Realizar consultoria para organizar marca, embalagem, rótulo dos produtos produzidos na comunidade e auxiliar na captação de recursos para realizar as mudanças necessárias.	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE	Através da articulação para acesso ao crédito pelo banco da gente	E
Realizar consultorias especializadas para o setor de gastronomia	Aral Moreira	SEBRAE		SEBRAE	Através da realização de consultoria com foco em bares, lanchonetes e restaurantes.	E
Realizar o processo para legalização das cachoeiras, junto aos órgãos específicos, para que as mesmas possam ser abertas ao público.	Aral Moreira	Prefeitura, Empresário		Prefeitura, Empresário	Através da realização de trabalho, articulação junto aos órgãos competentes.	E
Realização de melhoria para o setor de turismo, através de incentivos para hotéis e restaurantes	Aral Moreira	SEBRAE, Prefeitura		SEBRAE, Prefeitura	Auxiliar a Prefeitura Municipal na definição dos Incentivos necessários ao desenvolvimento do setor de turismo.	E
Articular com os organizadores dos eventos para fixar uma data para a festa do milho e do carneiro, com o objeto de torná-las um tradição em Aral Moreira.	Aral Moreira	Produtores, Prefeitura		Produtores, Prefeitura	Através da realização de reuniões com todos os envolvidos para a definição de um calendário único para os eventos.	E
Realizar parcerias para arborização e paisagismo no município e conscientização da sociedade para cuidar das plantas.	Aral Moreira	Prefeitura		Prefeitura	Articulação de palestras educativas com ações concretas de plantio de árvores	E
Melhorar a divulgação dos eventos (interna e externa) acontecidos no município	Aral Moreira	Empresários, Prefeitura		Empresários, Prefeitura	Através da realização de reuniões com todos os atores, buscando criar um calendário único de eventos.	E
Realização do programa de alimento seguro	Bodoquena	SEBRAE MS		SEBRAE/ MS	Através da realização de consultoria específica aos empreendimentos locais.	E
Realizar consultoria e atendimento para estímulo à formalização	Bodoquena	SEBRAE MS		SEBRAE/ MS	Através do atendimento aos empreendedores com a equipe do consultores do Sebrae 32 horas	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Promover o aumento do valor do alvará para ambulantes de outros municípios	Bodoquena	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Através do aumento da fiscalização Prefeitura para evitar um concorrência desleal com as empresas de fora do município.	E
Promover um maior rigor na fiscalização com relação aos empreendimentos informais	Bodoquena	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Através do estímulo a formalização de empresas informais.	E
Melhorar a comunicação interna, promovendo a divulgação dos eventos.	Bodoquena	Contur, Empresários, mídia em geral, rádio comunitária		Contur, Empresários, mídia em geral, rádio comunitária	Através da criação de uma mídia única para divulgação dos eventos internos.	E
Criação de um calendário único de feiras e eventos	Bodoquena	Associação Comercial, Prefeitura, Contur		Associação Comercial, Prefeitura, Contur	Através da realização de reuniões entre Empresários, Associações, População em geral, Secretaria de turismo para a organização do calendário.	E
Implantação do SIM – Sistema de Inspeção Municipal	Bodoquena	Prefeitura, SEBRAE MS		Prefeitura, SEBRAE MS	Através da realização de consultoria especializada junto à Prefeitura.	E
Beneficiamento dos produtos da agricultura familiar visando a agregação de valor	Bodoquena	Produtores rurais, Prefeitura, SEBRAE, Senar		Produtores rurais, Prefeitura, SEBRAE, Senar	Através da realização de consultoria especializada e treinamento aos pequenos produtores rurais.	
Preparação dos produtores e da Prefeitura para fornecimento e compra de produtos para merenda escolar	Bodoquena	SEBRAE MS		SEBRAE MS, Prefeitura	Através da realização de consultoria especializada para os pequenos produtores e técnicos da prefeitura.	E
Realizar consultoria especializada ao Grupo de Artesãs. Visando identificar elementos culturais do Município a fim de contribuir na concepção de novas linhas de produção trazendo consigo valores simbólicos e econômicos.	Bodoquena	SEBRAE MS		SEBRAE MS, Prefeitura	Através da identificação do nível de compreensão do grupo quanto aos aspectos do associativismo, gestão de negócio do artesanato, Produto, Design e Comercialização.	E
Realizar consultoria e treinamento para gestão eficaz de empreendimentos turísticos.	Bodoquena	SEBRAE MS		SEBRAE MS, Prefeitura	Através da contratação de consultoria especializada com foco em gestão para empreendimento turístico.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Reativação do laticínio municipal; Instalação de agroindústrias para derivados de leite; mobilização dos agricultores familiares para produção de hortaliças; desenvolver piscicultura; assistência técnica à pecuária;	Caarapó	Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Sindicato rural; Agraer; Associações rurais; SEBRAE e SENAR;		Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Sindicato rural; Agraer; Associações rurais; SEBRAE e SENAR;	Através do fortalecimento das parcerias políticas institucionais e educacionais; negociando com a Agraer Estadual (disponibilidade de agroindústria); realizando palestras de motivação; consultoria para planejamento da produção;	E
Realização de consultorias para PAA e PNAE, com foco na venda de produtos para a merenda escolar	Caarapó	Secretaria de agricultura; Sindicato rural; Agraer; Associações rurais; SEBRAE e SENAR;		Secretaria de agricultura; Sindicato rural; Agraer; Associações rurais; SEBRAE e SENAR;	Através da realização de palestras de sensibilização e esclarecimentos de dúvidas; além de consultorias especializadas aos pequenos produtores locais.	E
Realizar a revitalização e fortalecimento da Associação Comercial;	Caarapó	Secretaria de agricultura; SEBRAE; Prefeitura; Associação Comercial; Empresários.		Secretaria de agricultura; SEBRAE; Prefeitura; Associação Comercial; Empresários.	Através da realização das seguintes etapas: Fortalecer parcerias institucionais; fomentar comércio; capacitar empresários e colaboradores; criar uma comissão empresarial com capacidade de gestão e liderança.	E
Realizar consultorias SEBRAETEC: empresas do comércio varejista em design marketing, vendas e finanças.	Caarapó	SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial		SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial	Através do atendimento das demandas dos empresários e da associação comercial no contexto de inovação para os empreendimentos locais.	E
Realização do projeto Nascer Bem	Caarapó	SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial		SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial	Através do projeto Nascer Bem, os empreendedores são atendidos com palestras com foco em gestão e com o treinamento para elaboração do Plano de Negócios	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de atendimentos individuais Negócio a Negócio (NaN)	Caarapó	SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial		SEBRAE, Prefeitura municipal, Associação Comercial	Através do projeto Negócio a Negócio, os empreendedores são atendidos com visitas de atendimento in loco.	E
Viabilizar polo de costura proporcionando os seguintes benefícios: tem disponibilidade de terreno e de infraestrutura;	Caarapó	Secretaria de assistência social; Secretaria de desenvolvimento econômico; SEBRAE; Prefeitura municipal;		Secretaria de assistência social; Secretaria de desenvolvimento econômico; SEBRAE; Prefeitura municipal;	Através da realização de parceria com FIEMS, auxiliando na identificação de mercado; preparando a mão-de-obra; auxiliando na formação de uma associação de costureiras.	E
Realizar consultorias Sebraetec na área de gestão administrativa e financeira nas indústrias pertencentes ao projeto APL do Vestuário Nova Costura – Região Sul;	Caarapó	SEBRAE		SEBRAE	Através da contratação de consultoria especializada para atendimento da demanda.	E
Aproveitamento do potencial turístico (balneários, rios e cachoeiras);	Caarapó	Secretaria de turismo; Prefeitura; Empresários; SEBRAE;		Secretaria de turismo; Prefeitura; Empresários; SEBRAE;	Identificar investidores; Preparar mão-de-obra (atendentes); Parcerias para fortalecer a ação; Providenciar legislação ambiental; Desenvolvimento de marketing;	E
Realização de Missões Empresariais (Feira do Empreendedor)	Itaquiraí	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da arregimentação de caravana no município com os parceiros locais	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de consultorias coletivas nos seguintes temas: • Atendimento com Qualidade• Identidade visual e o sucesso da empresa• Marketing: Como fazer uma boa divulgação• Como aumentar suas vendas com criatividade• Planejando seu negócioRealização de consultorias coletivas nos seguintes temas:• Atendimento com Qualidade• Identidade visual e o sucesso da empresa• Marketing: Como fazer uma boa divulgação• Como aumentar suas vendas com criatividade• Planejando seu negócio	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arrecimação de empresários para participação das consultorias coletivas.	E
Realização de treinamento e consultoria em gestão financeiro para o varejo nos seguintes temas: • Preço de Venda • Fluxo de Caixa • Inadimplência: Como evitar • Controles financeiras • Estoque	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arrecimação de público para participação da capacitação.	E
Realização de atendimento ao empreendedor através do seguinte produto Sebrae Mais - Empretec	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arrecimação de público para participação do Seminário.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de atendimento ao empreendedor através do seguinte produto Sebrae Mais -Estratégias Empresariais	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arregimentação de público para participação do Seminário.	E
Realização de diagnóstico de vitrinismo e layout de lojas através de consultoria	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através do levantamento de empresários interessados em realizar consultoria visando alavancar as vendas através da melhoria de vitrinismo.	E
Realização do curso: Técnicas de Vendas	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação.	E
Realização de cursos e ou consultorias em gestão financeiro para serviços, nos seguintes temas: • Preço de venda para empresas de serviços • Fluxo de Caixa • Inadimplência: Como evitar • Controles financeiros	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da contratação, divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação.	E
Realização de cursos para Qualificação de Mão-de-Obra, nos seguintes temas: • Mecânica Agrícola • Azulejista	Itaquirai	Prefeitura Municipal e SENAI		Prefeitura Municipal e SENAI	Através da contratação, divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de cursos para Qualificação de Mão-de-Obra, nos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Cabeleireiro• Manicure e Pedicure• Almojarife• Auxiliar Administrativo• Operador de Caixa• Auxiliar de Cozinha• Garçon• Balconista de Farmácia• Camareira• Recepcionista	Itaquirai	Prefeitura Municipal e SENAC		Prefeitura Municipal e SENAC	Através da divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação	E
Realização de capacitações on-line, nos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Atendimento ao Cliente• Análise e Planejamento Financeiro• Como Vender Mais e Melhor• Gestão Empresarial Integrada	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da divulgação e arregimentação de público para participação das capacitações	E
Realização de consultoria individual – Sebraetec, nos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Produto: Embalagem, certificação, Design• Processo: Gestão da qualidade, Planejamento e controle da produção, Gestão ambiental, Boas práticas de fabricação de alimentos;• Organizacional: Registro de marcas, patentes, formatação de franquias;• Marketing: Criação de nome, logomarca, identidade visual, site.	Itaquirai	Prefeitura Municipal, e SEBRAE		Prefeitura Municipal, e SEBRAE	Através do levantamento das demandas locais, encaminhamento ao SEBRAE MS, contratação e atendimento.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Criação de calendário único de eventos	Itaquirai	Prefeitura Municipal e parceiros locais		Prefeitura Municipal e parceiros locais	Através da realização de reuniões com organizadores dos eventos do município visando estruturar a criação de calendário único de eventos.	E
Realização de campanha para a adoção de canteiros de praças e ou ruas pela população empresas (conservação do patrimônio público)	Itaquirai	Prefeitura Municipal e SEBRAE MS		Prefeitura Municipal e SEBRAE MS	Através do levantamento de cases de sucesso em outros municípios visando a implementação de legislação e operacionalização dos termos de cooperação.	E
Organização dos atrativos: Parque das Várzeas	Itaquirai	Prefeitura Municipal FUNDTUR-MS SEBRAE/MS		Prefeitura Municipal FUNDTUR-MS SEBRAE/MS	Através da realização de reuniões com equipe do turismo, visando estruturar os atrativos turísticos locais.	E
Realização do fortalecimento dos Pesqueiros através da Orientação técnica produção/gestão e gastronomia	Itaquirai	Prefeitura Municipal, SEBRAE, SENAC, SENAR,		Prefeitura Municipal SEBRAE/MS SENAC/MS SENAR/MS	Através da organização dos piscicultores locais e definição de políticas públicas para o aprimoramento do setor.	E
Realizar a Captação de recursos para o Bosque Municipal, com atrativos para a população (academia, parque infantil e centro de pesquisa da UEMS) e realocação do viveiro de mudas municipal)	Itaquirai	Prefeitura Municipal UEMS SEBRAE/MS		Prefeitura Municipal UEMS SEBRAE/MS	Através da estruturação do atrativo, captação de parceiros para a organização do Bosque Municipal "Cheiro de Relva".	E
Fomentar a Casa do Turismo Amandina	Itaquirai	Prefeitura Municipal FUNDTUR-MS SEBRAE/MS		Prefeitura Municipal FUNDTUR-MS SEBRAE/MS	Através da elaboração de Projeto para captação de recursos e para estruturação da Gestão da Casa do Turismo de Amandina, que ficará a cargo de uma associação localizada no distrito.	E
Promover o desenvolvimento do Artesanato Ivinhema: Comércio Brasil, Identidade Visual, Embalagens e rótulos.	Itaquirai	Prefeitura Municipal SEBRAE/MS FCMS		Prefeitura Municipal SEBRAE/MS FCMS	Através da realização de reuniões e capacitação do grupo produtivo, organizando os processos em conformidade com cada atividade.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implementar o Plano de ação com foco na produção agrícola familiar: 1. Planejamento da produção 2. Orientação ao Crédito 3. Adequação a Legislação do SIM 4. Orientações para fornecimento pelo PNAE / PAA 5. Comercialização da produção no mercado local 6. Gestão da propriedade rural	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sindicato Rural SENAR AGRAER SEBRAE Parceiros Locais		Prefeitura Municipal Sindicato Rural SENAR AGRAER SEBRAE Parceiros Locais	Conforme demanda a ser levantada pela Prefeitura Municipal.	E
Implementar o Projeto de incentivo e organização das Agroindústrias, com foco nos seguintes temas: 1. Gestão empresarial, Processo produtivo, Atendimento legislação, Embalagem e rótulos, mercado e outros	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sindicato Rural SENAR AGRAER SEBRAE Parceiros Locais		Prefeitura Municipal Sindicato Rural SENAR AGRAER SEBRAE Parceiros Locais	Através da análise da demanda a ser levantada pela Prefeitura Municipal.	E
Implementar o Sistema de Inspeção Municipal – SIM	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sindicato Rural Sebrae/MS		Prefeitura Municipal Sindicato Rural Sebrae/MS	Colocar em prática, através da articulação entre o poder público e as agroindústrias, os serviços do Sistema de Inspeção Municipal – SIM	E
Realizar o Circuito Tecnológico Rural	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sebrae/MS Senar/MS Sindicato Rural/MS		Prefeitura Municipal Sebrae/MS Senar/MS Sindicato Rural/MS	Através da realização de dias de campo para capacitação dos pequenos produtores rurais.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Auxiliar na Implantação da cooperativa da Agricultura Familiar	Itaquirai	Prefeitura Municipal Produtores Sindicato Rural SEBRAE/MS		Prefeitura Municipal Produtores Sindicato Rural SEBRAE/MS	Através de suporte legal para a estruturação da Cooperativa.	E
Elaborar Projeto de Gestão da Cooperativa da Agricultura Familiar	Itaquirai	Prefeitura Municipal SEBRAE/MS		Prefeitura Municipal SEBRAE/MS	Através do apoio na estruturação da Gestão da Cooperativa, com palestras e consultorias.	E
Elaborar Projetos para Captação de recursos para a cooperativa da Agricultura Familiar	Itaquirai	Prefeitura Municipal Agraer		Prefeitura Municipal Agraer	Através de apoio na contratação de consultor especialização para elaboração do projeto de captação de recursos.	E
Realizar o Concurso de Bebida do Café	Itaquirai	Prefeitura Municipal, Agraer, Sindicato Rural		Prefeitura Municipal, Agraer, Sindicato Rural	Através da organização e divulgação do evento.	E
Realizar/viabilizar a Licença Ambiental para as pequenas Agroindústrias	Itaquirai	Prefeitura Municipal Agraer		Prefeitura Municipal Agraer	Através do levantamento da legislação e divulgação aos pequenos empreendimentos agroindustriais locais.	E
Realização de consultorias através do projeto Sebraetec com foco nos seguintes temas: Rótulos e Embalagens para alimentos orgânicos	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sebrae/MS Sindicato Rural		Prefeitura Municipal Sebrae/MS Sindicato Rural	Através do atendimento, conforme demanda a ser levantada no município.	E
Capacitação de produtores rurais de criação de pequenos animais – piscicultura (consultoria especializada para elaboração de projetos para produção de Peixe)	Itaquirai	Agraer Prefeitura Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS		Agraer Prefeitura Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS	Após organização do grupo de piscicultores do município, verificar as ações necessárias para o incentivo à produção.	E
Realizar Capacitação de produtores rurais em criação de pequenos animais (frango semi caipira)	Itaquirai	Agraer Prefeitura Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS		Agraer Prefeitura Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS	Projeto voltado à cooperativa da Agricultura Familiar.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de Capacitação e Organização dos Apicultores	Itaquirai	Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer		Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer	Através da realização de levantamento do grupo e organização de uma agenda de ações para a atividade.	E
Realização de processos para Formalização do Produtor Rural DAP / PRONAF	Itaquirai	Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer		Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer	Através da divulgando em reuniões temáticas que já acontecem no município. Tema que pode ser discutido em um Simpósio da Agricultura Familiar.	E
Contratação de consultoria para Criação Marca / Embalagens para produtos da agricultura familiar	Itaquirai	Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer		Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer	Através do atendimento da demanda local a ser levantada no município.	E
Realização de consultoria para organização dos produtores para vendas PNAE – PAA	Itaquirai	Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer		Prefeitura Municipal Senar/MS Sindicato Rural Sebrae/MS Agraer	Através da divulgando em reuniões temáticas que já acontecem no município. Tema que pode ser discutido em um Simpósio da Agricultura Familiar.	E
Realização do Programa “Útero é Vida”	Itaquirai	Prefeitura Municipal Sindicato Rural Senar/MS		Prefeitura Municipal Sindicato Rural Senar/MS	Através da realização de Ação de conscientização e atendimento da mulher do campo sobre o Câncer do Colo de Útero, realizado nos assentamentos rurais do município.	E
Desenvolvimento do Projeto Balde Cheio, em mais propriedades através de Inseminação Artificial, Pastejo Rotacionado, Irrigação e Vaca Móvel	Itaquirai	Agraer Prefeitura Municipal Produtores Senar/MS Seprotur Embrapa		Agraer Prefeitura Municipal Produtores Senar/MS Seprotur Embrapa	Através da estruturação de Ação voltada à melhoria na Produtividade do campo.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização do Projeto Negócio Certo Rural para os assentamentos	Itaquirai	Sebrae/MS Sindicato Rural Senar/MS Prefeitura Municipal Parceiros Locais		Sebrae/MS Sindicato Rural Senar/MS Prefeitura Municipal Parceiros Locais	Através da estruturação de Ação voltada à melhoria na Produtividade do campo.	E
Realizar ações para desenvolvimento do setor rural, através de capacitações nos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> • Manejo de Pastagens • Confeção de Utensílios de Cabeça e Apero para Equinos • Processamento do Milho Caseiro • Inseminação Artificial • Manejo Nutricional de Bovinos • Artesanato em Fibra de Bananeira: Módulo I – Preparação da Matéria-Prima • Aplicação de Medicamentos em Bovinos • Artesanato em Fibra de Bananeira: Módulo II - Confeção de Peças • Conservas de Frutas e Hortaliças • Fabricação Caseira de Derivados do Leite • Produção Artesanal de Embutidos e Defumados de Suínos • Produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados • Cultivo de Orquídeas • Processamentos de Carnes de Peixes 	Itaquirai	Sindicato Rural e SENAR		Sindicato Rural e SENAR	Através da Divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação	E
Realizar a Qualificação da Mão de obra	Maracaju	ASSEMA Sebrae Senac		ASSEMA Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais (definição de demais temas pela comunidade empresarial - ASSEMA)	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de Atendimento ao cliente	Maracaju	ASSEMA Sebrae Senac		ASSEMA Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realiação de capacitação para Vendedores de loja	Maracaju	ASSEMA Sebrae Senac		ASSEMA Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realização de capacitação para Recepcionista (tratamento ao cliente)	Maracaju	ASSEMA Sebrae Senac		ASSEMA Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realização de Capacitação dos empresários (Oficinas / Treinamentos + Consultorias coletivas e individuais)	Maracaju	Sebrae Senac		Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realização de capacitação para Busca de recursos financeiros;	Maracaju	Sebrae Senac		Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realização de capacitação para gestão do negócio (gestão financeira, formação de preços e planejamento de negócio)	Maracaju	Sebrae Senac		Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realização de Cursos voltados ao empreendedorismo (comunicação, desenvolvimento e postura)	Maracaju	Sebrae Senac		Sebrae Senac	Através da realização de palestras e atendimentos individuais	E
Realização de Campanhas em apoio ao comércio local	Maracaju	Assema Prefeitura		Assema Prefeitura	Através da realização de articulação empresarial e fortalecimento do Comitê por meio da Associação Comercial	E
Realização de Campanhas para compras locais no dia das Mães	Maracaju	Assema Prefeitura		Assema Prefeitura	Através da realização de Articulação empresarial e fortalecimento do Comitê por meio da Associação Comercial	E
Realização de ações (2012) e Consolidação do projeto Shopping a Céu Aberto – Revitalização da rua 11 de junho. (Realizar troca de experiências com outros);	Maracaju	Assema Prefeitura		Assema Prefeitura	Através da realização de Articulação empresarial e fortalecimento do Comitê por meio da Associação Comercial	E
Realizar a Busca de novos membros para o comitê; resgatar membros do comitê que estão afastados;	Maracaju	Assema Prefeitura		Assema Prefeitura	Através de Articulação empresarial e fortalecimento do Comitê por meio da Associação Comercial	E
Realizar ações motivacionais mais constantes; tornar mais agressiva a divulgação do projeto; instalação do Totem (11 de Junho será implantado) para comunidade local.	Maracaju	Assema Prefeitura SEBRAE Prefeitura Assema		Assema Prefeitura SEBRAE Prefeitura Assema	Através da realização de Articulação empresarial e fortalecimento do Comitê por meio da Associação Comercial	E
Realizar o projeto Sebrae Mais	Maracaju	Sebrae		Sebrae	Através da realização de treinamentos específico para empresários que já possuem perfil avançado de gestão (médias empresas, empresas de pequeno porte)	E
Realizar o projeto Nascer Bem	Maracaju	Sebrae Prefeitura Assema		Sebrae Prefeitura Assema	Através da realização de Treinamentos e atendimentos individuais (Palestras, Treinamentos + Consultorias para empresas nascentes: Microempreendedor Individual e Microempresas)	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar o Atendimento empresarial com a equipe de consultores do Projeto Sebrae 32 horas	Maracaju	Sebrae		Sebrae	Através do Atendimento em eventos e individuais (Aconselhamento para Micro e pequenos empresários voltados a direcionamento do negocio MEI, MÊS).	E
Realizar acompanhamento e consultoria para Registros de Marca e produto do produto: Linguíça de Maracaju	Maracaju	Prefeitura, Rotary, Associação Comercial, SEBRAE		Prefeitura, Rotary, Associação Comercial, SEBRAE	Através da análise do estado atual de atendimento e licenciamento e montar planejamento de apoio por consultorias	E
Realizar a criação do processo de registro da marca da Chipa de Maracaju	Maracaju	Prefeitura, Associação Comercial, SEBRAE		Prefeitura, Associação Comercial, SEBRAE	Através da análise estado atual de atendimento e licenciamento e montar planejamento de apoio por consultorias	E
Capacitar profissionais na área de mão de obra.	Maracaju	Senai Sebrae Prefeitura		Senai Sebrae Prefeitura	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E
Realizar atendimento/capacitação ao setor da Construção Civil (Serralheiro, pedreiro, marceneiro);	Maracaju	Senai Sebrae Prefeitura		Senai Sebrae Prefeitura	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E
Realizar atendimento/capacitação ao setor de Tornearia	Maracaju	Senai Sebrae Prefeitura		Senai Sebrae Prefeitura	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E
Realizar atendimento/capacitação ao setor de Mecânica;	Maracaju	Assema		Assema	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E
Realizar atendimento/capacitação ao setor de Mecânica Automotiva (reparação automotiva)	Maracaju	Assema		Assema	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar atendimento/capacitação ao setor de reparação automotiva	Maracaju	Sebrae Senai Prefeitura		Sebrae Senai Prefeitura	Através da viabilização de parceria com o Senai, Prefeitura e Assema para cursos itinerantes	E
Realizar consultoria Sebraetec para Embalagem e rótulos e código de barras aos agricultores familiares da Associação Valinhos, visando acesso ao mercado.	Maracaju	Sebrae Senai Prefeitura		Sebrae Senai Prefeitura	Através da organização grupos de produção e Associações de produtores para definir produtos e atendimento	
Realização de Consultoria Individual - Sebraetec para solucionar os problemas de boas práticas de fabricação de leite, mel, piscicultura, sistema silvipastoril para os assentamentos Santa Guilhermina, Valinhos e Canta Galo.	Maracaju	Sebrae Senai Prefeitura		Sebrae Senai Prefeitura	Através da organização de grupos de produção e Associações de produtores para definir produtos e atendimento prioritário	E
Realizar reuniões com os assentados para planejamento produtivo do assentamento Santa Guilhermina.	Maracaju	Sebrae Prefeitura		Sebrae Prefeitura	Avançar na realização das reuniões e o planejamento do Assentamento	E
Elaborar o Plano de ação global para o desenvolvimento produtivo do Assentamento Santa Guilhermina	Maracaju	Prefeitura Sebrae Senai Sindicato Rural		Prefeitura Sebrae Senai Sindicato Rural	Avançar na realização das reuniões e o planejamento do Assentamento	E
Realizar diagnósticos da propriedade rural – segunda fase do Negócio a Negócio Rural – 100 produtos	Maracaju	Sebrae Senai		Sebrae Senai	Articulação com o Senar e Sindicato Rural	E
Realizar Programa Útero e Vida – Assentamento Santa Guilhermina Orientação e Prevenção do colo do Útero	Maracaju	Senai Sindicato Rural Prefeitura		Senai Sindicato Rural Prefeitura	Através do apoio no planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
Realizar curso Jovem agricultor aprendiz Trabalhar com jovens de 12 a 17 anos (agricultura, agropecuária)	Maracaju	Senai Sindicato Rural		Senai Sindicato Rural	Através do apoio no planejamento do Sindicato Rural e Senar	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Planejar e difundir tecnologia para a produção e acesso ao mercado – Ampliar a produção	Maracaju	Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa		Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Realizar o Circuito Rural – Leite, Horta e Piscicultura	Maracaju	Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa		Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Realizar diagnóstico de piscicultura no Município de Maracaju	Maracaju	Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa		Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Realizar palestras sobre o sistema silvipastoril para pecuária de leite e corte	Maracaju	Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa		Prefeitura Agraer Sebrae Reflore Embrapa	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Realizar dia do crédito - Orientação ao Crédito	Maracaju	Sebrae Agraer		Sebrae Agraer	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Adequar a Legislação do SIM para o SISB	Maracaju	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar reuniões e Palestras para orientar agricultores familiares do sistema de inspeção para fornecimento ao PNAE / PAA e vendas no Município	Maracaju	Prefeitura Agraer		Prefeitura Agraer	Através da organização de calendário com os demais parceiros e mobilizar participantes para as atividades	E
Organizar a comercialização da produção no mercado local - Elaborar projeto para Território da Reforma e solicitação das barracas para a feira itinerante nos bairros do Município e viabilizar espaços e estratégias de comercialização local	Maracaju	Sebrae Prefeitura Agraer		Sebrae Prefeitura Agraer	Através da realização de reunião com coordenação do Território da Reforma e negociar elaboração dos Projetos e viabilização das demandas. Elaborar plano de marketing para a feira livre	E
Organizar locais de venda no entorno da cidade para a linguiça de Maracaju, etc...	Maracaju	Sebrae Prefeitura Agraer		Sebrae Prefeitura Agraer	Através da realização de reunião com coordenação do Território da Reforma e negociar elaboração dos Projetos e viabilização das demandas. Elaborar plano de marketing para a feira livre	E
Ampliar a divulgação da existência da feira livre	Maracaju	Sebrae Prefeitura Agraer		Sebrae Prefeitura Agraer	Através da realização de reunião com coordenação do Território da Reforma e negociar elaboração dos Projetos e viabilização das demandas. Elaborar plano de marketing para a feira livre	E
Realizar a Feira itinerante aos bairros do Município	Maracaju	Sebrae Prefeitura Agraer		Sebrae Prefeitura Agraer	Através da realização de reunião com coordenação do Território da Reforma e negociar elaboração dos Projetos e viabilização das demandas. Elaborar plano de marketing para a feira livre	E
Realizar Consultoria e acompanhamento dos agricultores, com foco em produção de alimento para manejo adequado – Negócio a negócio Rural	Maracaju	Senar Sebrae Prefeitura		Senar Sebrae Prefeitura	Através do apoio planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
Capacitar Operadores de Máquinas: tratores agrícolas; colhedeiças em geral; Implementos Agrícolas; Regulagem e utilização de pulverizador autopropelido, Regulagem e operação de pulverizador eletrônico – tratorizado	Maracaju	Senar, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal		Senar, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal	Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
a) NR31 – para trabalhadores de agrotóxicos	Maracaju				Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
b) Conserva de frutas e hortaliças	Maracaju				Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
c) Produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados.	Maracaju				Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
d) Programa inclusão digital.	Maracaju				Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
Capacitar os agricultores familiares e produtores da área rural	Maracaju	Senar Sindicato Rural Prefeitura		Senar Sindicato Rural Prefeitura	Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
Programa com licença vou á luta: Capacitando as mulheres no setor rural que já exercem a atividade (empreendedorismo e planejamento)	Maracaju	Senar Sindicato Rural		Senar Sindicato Rural	Através do apoio ao planejamento do Sindicato Rural e Senar	E
Realizar cursos como: a) Planejamento a Entidade Associativa b) Estruturando e Legalizando a Entidade Associativa. c) Realizar curso Associativismo módulo básico	Maracaju	Sebrae Senar Sindicato Rural		Sebrae Senar Sindicato Rural	Através do ajuste da mobilização e organização das atividades.	E
Realização de Missões Empresariais (Feira do Empreendedor)	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da arregimentação de Caravana no município com os parceiros locais	E
Realizar Campanha Promocional para o “Dia das Mães”	Mundo Novo	Associação Comercial e Parceiros Locais		Associação Comercial e Parceiros Locais	Através da realização do Lançamento, organização e operacionalização da campanha.	E
Realizar o Treinamento SCPC para os associados.	Mundo Novo	Associação Comercial		Associação Comercial	Através da arregimentação de público para participação no treinamento.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar Consultorias Coletivas: • Identidade visual e o sucesso da empresa • Marketing: Como fazer uma boa divulgação Como aumentar suas vendas com criatividade: Como fazer uma boa divulgação	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da Contratação de consultorias, divulgação e arregimentação de empresários para participação das consultorias coletivas.	E
Realização de Palestra Motivacional com foco em Vendas	Mundo Novo	Associação Comercial		Associação Comercial	Através da Divulgação e arregimentação de empresários para participação das consultorias coletivas.	E
Realização da Promoção Dia dos namorados	Mundo Novo	Associação Comercial		Associação Comercial	Através da Campanha para aumento nas vendas do "Dia dos Namorados"	E
Realização da Feira de Queima de Estoque no Município	Mundo Novo	Associação Comercial		Associação Comercial	Através da Campanha visando incentivar as vendas com foco em ações promocionais.	E
Realização da Promoção Dia das Crianças	Mundo Novo	Associação Comercial		Associação Comercial	Através da Campanha para aumento nas vendas do "Dia das Crianças"	E
Realização da Qualificação de Mão-de-Obra voltado para Vendas	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através da Contratação, divulgação e arregimentação de público para participação da capacitação	E
Realizar Capacitações On-Line, tais como: • Atendimento ao Cliente • Análise e Planejamento Financeiro • Como Vender Mais e Melhor • Gestão Empresarial Integrada	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através de divulgação e arregimentação de público para participação das capacitações	E
Realizar Consultoria Individual – Sebraetec, tais como:• Produto: Embalagem, certificação, Design• Processo: Gestão da qualidade, Planejamento e controle da produção, Gestão ambiental, Boas práticas de fabricação de alimentos;• Organizacional: Registro de marcas, patentes, formatação de franquias;Marketing: Criação de nome, logomarca, identidade visual, site	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Associação Comercial e SEBRAE	Através de levantamento das demandas locais, encaminhamento ao SEBRAE/MS, contratação e atendimento.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar a Implementação de Plano de ação com foco na produção agrícola familiar:	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, SENAR e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, SENAR e SEBRAE	Através da realização das seguintes etapas: 1. Planejamento da produção 2. Orientação ao Crédito 3. Adequação a Legislação do SIM 4. Orientações para fornecimento pelo PNAE / PAA 5. Comercialização da produção no mercado local 6. Gestão da propriedade rural	E
Realizar a implementação do Projeto de incentivo e organização das Agroindústrias:	Mundo Novo	Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, SENAR e SEBRAE		Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, SENAR e SEBRAE	Através da realização das seguintes etapas: Gestão empresarial, Processo produtivo, Atendimento legislação, Embalagem e rótulos, mercado e outros	E
Realizar curso Negócio Certo Rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar/Sebrae		Sindicato Rural/ Senar/Sebrae	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de adestramento de equinos (redeas)	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de fabricação caseira de derivados do leite	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de preparo artesanal de produtos de limpeza	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de preparo artesanal de produtos de limpeza	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de preparo artesanal de produtos de limpeza	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar cursos de operação e manutenção de motosserra	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de manejo de pastagens	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de artesanato em fibra de bananeira: mód. i - prep. da matéria-prima	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso do programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de artesanato em fibra de bananeira: módulo ii - confecção de peças	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de associativismo - módulo básico	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de processamento caseiro do milho	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar cursos de manejo básico de aviários (criação caipira)	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de NR 31 para trabalhadores com agrotóxicos	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de processamento caseiro do milho	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de processamento caseiro do tomate	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de plantio e manejo básico de pomar	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de artesanato em palha de milho	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de doma racional	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de apicultura avançada	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de conservas de frutas e hortaliças	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de adestramento de equinos (redeas)	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar curso de criação de bezerras e novilhas para produção de leite	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de beneficiamento e transformação caseira de mandioca	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso do programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de plantio e manejo de pomar - cultivo da banana	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos do programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de plantio e manejo de pomar - cultivo de maracujá	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar cursos de fabricação caseira de derivados do leite	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de instalação de cerca elétrica	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de produção de rainha e geléia real	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de implantação e manejo básico de horta	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar curso de inseminação artificial	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso do programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso do programa inclusão digital rural	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de beneficiamento e transformação caseira de mandioca	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de preparo artesanal de produtos de limpeza	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar curso de produção caseira de pães, bolos, biscoitos e salgados	Nioaque	Sindicato Rural/ Senar		Sindicato Rural/ Senar	Através da mobilização de lideranças e formação de turmas conforme calendário do Sindicato Rural	E
Realizar dia de campo e demonstração de métodos para associações locais apresentando resultados efetivos de agroindustrialização	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da organização prioridades e mobilizar parcerias e público	E
Realizar reunião com gestores do Território da Reforma para criação de entidade gestora/associação da UPG de Nioaque	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da realização articulação com o MDA e coordenação do Território da Reforma	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Definir atos de aquisição das peças necessárias para a agroindústria UPG funcionar;	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da realização articulação com o MDA e coordenação do Território da Reforma	E
Mapeamento de fornecedores de matéria prima (grãos) para a agroindústria – UPG de Nioaque	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da realização articulação com o MDA e coordenação do Território da Reforma	E
Organizar a constituição de entidade associativa para gerenciar a agroindústria de açúcar mascavo e polpa de frutas	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através a articulação com produtores e Secretaria municipal para composição de diretoria e registro da entidade	E
Capacitar associações de agroindústrias locais em processos gerenciais	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através do alinhamento com capacitações do Senar e Seminário dos agricultores familiares	E
Realizar mapeamento de fornecedores de matéria prima – cana e frutas - para a agroindústria de açúcar mascavo e polpa de frutas de Nioaque	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da realização de contatos com o CMDR, Sindicatos, Associações	E
Contratar consultoria para elaborar análise de política de incentivos para instalação de novas indústrias	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da articulação com a Prefeitura Municipal e Assomasul	E
Realizar campanhas de incentivo ao consumo local;	Nioaque	Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da articulação com a nova composição da Associação comercial	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Incentivar e ampliar a inserção dos produtos nos locais de parada de turistas	Nioaque	Sindicato Rural, Agraer, Sindicato dos Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura		Sindicato Rural/Agraer, Sind Trabalhadores, CMDR, Sebrae e Prefeitura	Através da articulação da Prefeitura e Fundtur para encaminhamento propostas para agricultores familiares nas demandas existentes	E
Realizar treinamentos de qualidade no atendimento ao cliente	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar treinamento de técnicas de vendas	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar treinamentos e consultorias em custos, fluxo de caixa e formação de preço de venda	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar atendimento negócio a negócio (consultorias)	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar capacitação e consultorias do projeto Nascer Bem	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar curso empretec	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar cursos em construção civil	Nioaque	Senai, Prefeitura		Senai/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar cursos em mecânica de automóveis e pequenos reparos	Nioaque	Senai, Prefeitura		Senai/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Realizar o dia do crédito em Nioaque	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Elaborar o plano de vendas ao meio rural do Município de Nioaque – sistema de promoções, entregas, etc.	Nioaque	Sebrae, Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Revitalizar a Associação comercial de Nioaque – Sensibilização, novas eleições, planejamento estratégico	Nioaque	Prefeitura, Federação, Sebrae		Prefeitura/Federação/Sebrae	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura, realizando nova eleição	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar campanhas de sensibilização para adesão e fortalecimento da Associação Comercial	Nioaque	Setembro a Dezembro 2012		Setembro a Dez/2012	Através da articulação com empresários locais e Prefeitura	E
Elaborar plano para organização de campanhas do comércio em datas comemorativas	Nioaque	Prefeitura, Sebrae, Associação Comercial		Prefeitura/Sebrae/Associação Comercial	Através da reorganização da Associação Comercial	E
Criar receptivo na entrada da cidade para informações, divulgação e venda de produtos locais	Nioaque	Prefeitura, Fundtur		Prefeitura/ Fundtur	Através da articulação e organização projetos arquitetônicos	E
Realizar evento para início da copa intermunicipal de futebol de campo	Nioaque	Secretaria Municipal de Esportes.		Secretaria Municipal de Esportes.	Através da articulação e organização de competidores e divulgação para participação da sociedade	E
Realizar treinamento para a produção de mel	Porto Murinho	Sindicato rural, Senar, Prefeitura Municipal		Sindicato Rural, Senar, Prefeitura Municipal	Através da articulação de apicultores e verificar agenda mais propícia	E
Realizar treinamento para a produção de frutas e verduras no pantanal	Porto Murinho	Prefeitura, Sebrae, Senar, Sindicato Rural		Prefeitura, Sebrae, Senar, Sindicato Rural	Através da articulação e avaliação técnica do potencial do bocaiuva e colônias e forma grupo de capacitação	E
Realizar treinamento negócio certo rural	Porto Murinho	Prefeitura, Sebrae, Senar,		Prefeitura, Sebrae, Senar,	Através da formação de turmas e ajustar aos projetos em andamento	E
Realizar oficina de coleta de produtos agroextrativistas	Porto Murinho	UFMS, Prefeitura Municipal		UFMS, Prefeitura Municipal	Através da articulação e organização pequenos empreendedores das colônias e bocaiuva	E
Realizar seminário de análise das exigências de mercado e condução da produção em sistemas de irrigação na agricultura familiar	Porto Murinho	Sebrae/Prefeitura		Sebrae/Prefeitura	Através da articulação e reunião com empreendedores cadastrados e interessados	E
Realizar consultorias técnicas e tecnológicas para empreendedores rurais do Município na produção de verduras	Porto Murinho	Sebrae, Associações de Produtores, Prefeitura Municipal		Sebrae, Associações de Produtores, Prefeitura Municipal	Através da articulação e reunião com empreendedores cadastrados e interessados	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar Seminário de análise, discussão e fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo.	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através da articulação e reunião com empreendedores cadastrados e interessados	E
Realizar diagnóstico de produção de mel em Porto Murinho	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através da articulação e reunião com produtores já existentes	E
Criar identidade visual (embalagens e marca) do mel de Porto Murinho - mel florada nativa do pantanal	Porto Murinho	Sebrae, Prefeitura Municipal		Sebrae, Prefeitura Municipal	Através da articulação, reunião e organização grupo de produção e firmar compromisso de fornecimento ao poder público	E
Realizar palestras de crédito orientado aos empreendedores rurais	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através da articulação, reunião e inscrição dos interessados nas atividades de horticultura, fruticultura e apicultura	E
Realizar capacitação no uso da irrigação na produção rural	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Por meio da consultoria em horticultura e fruticultura	E
Realizar a montagem de calendários de produção para regularidade de entrega	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Por meio da consultoria em horticultura e fruticultura	E
Realizar oficina de aproveitamento da bocaiuva	Porto Murinho	UFMS, Prefeitura Municipal		UFMS, Prefeitura Municipal	Através da articulação, reunião e organização dos pequenos empreendedores e negociar com a UFMS	E
Criar o Sistema de Inspeção Municipal - SIM	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através da articulação, reunião e organização dos documentos necessários e repassar para a municipalidade	E
Realizar oficina como vender para o poder público com grupos de produção visando aumentar as vendas para o PAA, PNAE e demais instituições.	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através da sensibilização dos pequenos empreendedores para participar de palestra	E
Realizar Work shop de potencialidades de turismo, com rodada de negócios – agências, hotéis e receptivos.	Porto Murinho	Prefeitura Municipal/Sebrae		Prefeitura Municipal/Sebrae	Através da organização setores e permitir debate de potencialidades para organização setorial do turismo	E
Realizar investimentos e melhorar a infraestrutura dos centros culturais;	Porto Murinho	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal	Através da captação de recursos	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Adequar centro de eventos para turismo de negócios (eventos) – salas anexas e etc.	Porto Murinho	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal	Através da captação de recursos	E
Realizar work Shop para levantamento das necessidades de melhoria de pousadas, hotéis e restaurantes	Porto Murinho	Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal		Sebrae, Agraer, Prefeitura Municipal	Através de encontro para planejamento estratégico do setor e organização da recepção de turistas	E
Realizar concurso da melhor fachada dos prédios de restaurantes, hotéis e pousadas	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, Sec Turismo, Comtur, Sebrae,		Prefeitura Municipal, Sec Turismo, Comtur, Sebrae,		E
Realizar treinamento de auxiliar de hotelaria	Porto Murinho	Prefeitura Municipal de Porto Murinho		Prefeitura Municipal de Porto Murinho	Com foco no público alvo: Hotéis, Pousadas e Barco-Hotéis	E
Realizar curso de garçom	Porto Murinho	Prefeitura Municipal de Porto Murinho Secretaria de turismo Sebrae		Prefeitura Municipal de Porto Murinho Secretaria de turismo Sebrae	Com foco no público alvo: Hotéis, Pousadas, Barco-Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares	E
Produzir cartilha de apresentação dos produtos agroextrativistas existentes e formas de agregação de valor — bocaiúva, bacuri, pequi, mangaba, jatobá, baru, etc	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, ONG's, Sebrae, Associação Comercial		Prefeitura Municipal, ONG's, Sebrae, Associação Comercial	Através de registros locais e das colônias, apoio da Agraer e ONG's	E
Coletar amostra e Identificar os métodos de aproveitamento do Greyfus – Laranja com Pomelo	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, ONGs, Associações de Produtores, UFMS		Prefeitura Municipal, ONGs, Associações de Produtores, UFMS	Por meio do departamento de química e biologia da UFMS, realizar testes	E
Capacitar agricultores familiares e pequenos empreendedores em formas de beneficiamento do Grayfus	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, ONGs, Associações de Produtores, UFMS, SEBRAE		Prefeitura Municipal, ONGs, Associações de Produtores, UFMS, SEBRAE	Por meio do departamento de química e biologia da UFMS, realizar testes	E
Realizar capacitação em práticas de vendas e demonstração de métodos	Porto Murinho	Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac		Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac	Articular por meio da Associação Comercial	E
Realizar capacitação e consultoria em vitrinismo	Porto Murinho	Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac		Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac	Articular por meio da Associação Comercial	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar capacitação com consultoria para ajustar fluxo de caixa e formação de preço de vendas/campanhas nas empresas	Porto Murinho	Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac,		Associação Comercial, Faems, Sebrae, Prefeitura Municipal, Senac,	Articular por meio da Associação Comercial	E
Realizar dia do crédito para esclarecimentos e negociações	Porto Murinho	Sebrae, Associação Comercial, Prefeitura Municipal, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco		Sebrae, Associação Comercial, Prefeitura Municipal, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco	Articular parcerias e mobilizar empreendedores	E
Realizar palestra para capacitar empresários para o Associativismo Comercial	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, ACIPOM e AGISGA		Prefeitura Municipal, ACIPOM e AGISGA	Sensibilizar para fortalecimento da Associação – convites individuais e contatos telefônicos	E
Realizar oficinas de planejamento de atividades da Associação Comercial	Porto Murinho	Associação Comercial, Faems, Prefeitura Municipal, SEBRAE		Associação Comercial, Faems, Prefeitura Municipal, SEBRAE	Organizar demandas da entidades e promover a credibilidade – convidar para o evento e preparar consultoria mediadora	E
Realizar seminário EMPRETEC	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial,		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial,	Público Alvo: Participaram do EMPRETEC empreendedores locais e gestores da administração pública (Associação Comercial e Industrial e Prefeitura Municipal)	E
Curso de educação financeira e finanças pessoais	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e BWD soluções empresariais		Prefeitura Municipal e BWD soluções empresariais	Público Alvo: Empresários locais, empreendedores individuais e funcionários da sala do empreendedor	E
Realizar palestra empreendedorismo	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar palestra descubra o seu potencial empreendedor	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar circuito do empreendedor	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar consultoria de gestão visual de lojas	Porto Murinho	Prefeitura Municipal, Sebrae e Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar ciclo de palestras projeto Nascer Bem	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar treinamento visualizando meu negócio no papel	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar treinamento como encantar o turista	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar treinamento quero clientes	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar Treinamento Controles Financeiros para o comércio varejista	Porto Murinho	Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial		Prefeitura Municipal e Sebrae-MS, Associação Comercial	Através da capacitação de empreendedores locais	E
Realizar maior fiscalização para coibir a informalidade	Sidrolândia	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal		E
Utilizar a legislação municipal inibir a venda de produtos por parte de ambulantes e ao mesmo tempo incentivar a venda destes produtos por empresas locais.	Sidrolândia	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal		E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Elaborar estratégias para mostrar os benefícios de se associar	Sidrolândia	Sebrae-MS/Associação Comercial		Sebrae-MS/Associação Comercial	Através da sensibilização a ser construída entre Sebrae e Associação.	E
Ampliar a melhorar a feira livre local no centro comercial.	Sidrolândia	Produtores Rurais; Prefeitura Municipal e Sebrae/MS.		Produtores Rurais; Prefeitura Municipal e Sebrae/MS.	Através da contratação de consultoria especializada	E
Implementar o Sistema de Inspeção Municipal (SIM)	Sidrolândia	Sebrae/MS-Prefeitura		Sebrae/MS-Prefeitura	Através da contratação de consultoria especializada	E
Apoiar associação para seu fortalecimento	Sidrolândia	Sebrae-MS/Faems.		Sebrae-MS/Faems.	Através da realização do planejamento estratégico	E
Beneficiar os produtos para agregação de valor	Sidrolândia	Produtores Rurais, Prefeitura Municipal e Sebrae/MS		Produtores Rurais, Prefeitura Municipal e Sebrae/MS	Através da realização de consultoria e palestras	E
Fortalecer as associações existentes	Sidrolândia	Sebrae/MS e OCB		Sebrae/MS e OCB	Através da realização de consultoria e palestras	E
Regulamentar e oficializar a função de agente de desenvolvimento	Sidrolândia	Prefeitura Municipal		Prefeitura Municipal	Através de instrumento jurídico municipal, incluindo este tema na LC 052/2010 de 05/07/2010	E
Realizar consultoria e/ou treinamento com foco em comercialização e vendas	Sidrolândia	Sebrae/MS		Sebrae/MS	Através da contratação de consultor para atendimento da demanda	E
Realizar consultoria com foco em inovação e tecnologia	Sidrolândia	Sebrae/MS		Sebrae/MS	Através da realização de dias de campo	E
Fazer campanha para que os comerciantes locais comprem produtos da agricultura familiar	Sidrolândia	Produtores Rurais, Prefeitura Municipal e Sebrae/MS		Produtores Rurais, Prefeitura Municipal e Sebrae/MS	Através da articulação e promoção de campanha de divulgação dos produtos locais	E
Realizar consultoria e/ou treinamento com foco em comercialização e vendas	Sidrolândia	Sebrae/MS		Sebrae/MS	Através da articulação e promoção dos eventos para atendimento da demanda.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar a organização da linha de transporte do caminhão atual e adquirir novos veículos para comercialização	Sidrolândia	Produtores Rurais e Prefeitura Municipal		Produtores Rurais e Prefeitura Municipal	Através da realização de reuniões com os interessados para definição do novo roteiro do cominhão	E
Melhorar as estradas e pontes fazendo com que as estradas sejam transitáveis o ano todo	Sidrolândia	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Articular com o poder público estadual o auxílio na recuperação de estradas e pontes	E
Criar a sala do empreendedor: local em que o empreendedor poderá ter informações sobre formalização e outras	Sidrolândia	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Através da abertura de sala do empreendedor, com realização de capacitação e orientação das pessoas que atenderão os empresários locais.	E
Realizar ações para informação e incentivo a formalização dos empreendedores através do empreendedor individual	Sidrolândia	Prefeitura		Prefeitura Municipal	Através de atendimento a ser realizado na sala do empreendedor.	E
Realizar a melhoria da avenida principal, tornado-a mais atrativa aos olhos dos turistas que passam pela cidade.	Sidrolândia	Prefeitura/Assoc. Com./Sebrae		Prefeitura/Assoc. Com./Sebrae	Através da elaboração projeto para revitalização da avenida, além de captar recursos estaduais e/ou federal.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Formação Técnica		Augusto Barbato	Formação de multiplicadores em educação para o consumo	AEM-MS/INMETRO	O programa está estruturado em curso de curta duração, ministrados gratuitamente, e que abordam a problemática do consumo sustentável a partir dos eixos temáticos: direito do consumidor, meio ambiente, publicidade, ética no consumo e saúde e segurança do consumidor. Esse programa tem por finalidade formar, no MS, e em parceria com entidades civis e públicas, uma rede de multiplicadores dos conceitos de educação para o consumo sustentáveis aptos a disseminar esses conhecimentos em todos os níveis do ensino formal e no ensino informal, bem como no âmbito de atividades comunitárias, empresariais e públicas.	P
Apoio à inovação		Augusto Barbato	Laboratório de Calibração de Massas e de Instrumentos de Pesagem não Automáticos (balanças)	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório acreditado pelo Inmetro com base na Norma ISO/IEC 17025:2005 que objetiva a qualidade, eficiência e confiabilidade para atender a indústria, o comércio e o setor público e de importância para a cadeia produtiva do MS.	P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Apoio e Inovação		Augusto Barbato	Laboratório de Análises Têxteis	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório especializado, acreditado pelo Inmetro, em ensaios físicos e químicos de matérias-primas e produtos têxteis para atender a demanda das indústrias têxteis instaladas e a instalar no MS. Os ensaios serão realizados por este laboratório de acordo com padrões rígidos de qualidade e em conformidade com normas técnicas nacionais e internacionais, as quais podem ser comprovadas por emissão de certificado com responsabilidade técnica. Serão feitas execuções de serviços para determinação físicas dos fios, malhas, tecidos e não tecidos.	P
Apoio à inovação		Augusto Barbato	Laboratório de Ensaios de Diversos Produtos	AEM-MS/INMETRO	Implantação de um laboratório especializado em ensaios de produtos, acreditado pelo Inmetro, prestando serviços técnicos de qualidade, principalmente daqueles inseridos no Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC)	P
Legislação e Regulamentação		Augusto Barbato	Implantação da Rede Consumo, Seguro e Saúde.	AEM-MS/PROCON/Vigilância Sanitária Sec. Nacional do Consumidor.	Implantação assistida de programas de fiscalização em conjunto com o objetivo de facilitar a circulação de informações e estimular a adesão da sociedade aos programas de fiscalização em conjunto das entidades envolvidas	P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Corrigir as desigualdades socioeconômicas provocadas pelos critérios e normas que regem a distribuição das verbas tributárias do ICMS. Adotar um tratamento diferenciado para o município de Ladário.	Ladário	Secretaria de Fazenda do Estado e Prefeitura Municipal de Ladário.	Propor uma forma de compensação, através de um estudo técnico para definir de forma justa a participação do Município no Bolo do ICMS.	Governo do Estado e Secretaria de Estado de Fazenda MS.	É necessário adotar um tratamento diferenciado para o Município, que permita minimizar os efeitos da situação de conurbação que afeta o Município causando impactos negativos na formação e distribuição do bolo do ICMS e na economia do Município.	P
Requerer um estudo técnico atualizado para adequar os critérios e normas de distribuição de ICMS revisando a legislação de faixas de população, que são os verdadeiros geradores do imposto.	Ladário	Secretaria de Fazenda do Estado e Prefeitura Municipal	Aumentar de forma justa a participação do Município no rateio Estadual.	Governo do Estado e Secretaria de Estado de Fazenda MS	Vide Quadro 1 anexo. E o Detalhamento da comparação da desigualdade.	P
Propor criação de normas adequada para os pequenos municípios da faixa de Fronteira, nos moldes dos critérios adotados pelo FPM¹ do Governo Federal.	Ladário	Secretaria de Fazenda do Estado e Prefeitura Municipal.	Criar uma Compensação justa para minimizar a degradante situação de desigualdade, criadas pelas normas atuais e pelos efeitos da Conurbação incidente na Zona Urbana.	Governo do Estado e Secretaria de Estado de Fazenda MS	O Decreto nº 13.303/2012 do Governo Estado de MS que criou o Plano de Desenvolvimento Integrado da Faixa de Fronteira/MS – PDIF com a devida adequação a região de Ladário vai corrigir ou eliminar essa angustiante posição Socioeconômica do Município de Ladário perante ao ICMS.	P
Consultoria empresarial: Diagnósticos empresariais; Assessoria empresarial; Orientação empresarial;	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	50 Empresas/empreendedores atendidos	Associação Comercial de Corumbá, FTE e Cainco	Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Acesso a mercado: Caravanas empresariais; Missões comerciais; Rodadas de negócio; Encontros empresariais; Participação em feiras.	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	100 Empresas/empreendedores atendidos	Associação Comercial de Corumbá, FTE e Cainco, FIEMS, Fecomércio e Famasul	Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	E
Capacitação: Orientação empreendedora (Nascer Bem) Gestão empresarial; SEBRAE MAIS (Empresas Avançadas); Rodrigo Maia, SEBRAE 100 Empresas, empreendedores atendidos pela Associação Comercial de Corumbá, FTE e CAINCO, Prefeitura Municipal de Corumbá. Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	100 Empresas/empreendedores atendidos	Associação Comercial de Corumbá, FTE e Cainco, Prefeitura Municipal de Corumbá.	Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	E
Informações Técnicas: Resposta técnica; Estudos e pesquisas (Mapa de Oportunidades de Puerto Quijarro , Puerto Suarez e Corumbá, Estudo de Fronteira, Caderno de Sustentabilidade); Orientação empresarial presencial e on-line:	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	100 Empresas/empreendedores atendidos		Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	E
Tecnologia e inovação: Consultorias tecnológicas; Suporte tecnológico.	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	30 Empresas/empreendedores atendidos	Inst. Tecnológico Panificação e Confeitaria, SENAC e SENAI	Ações realizadas permanentemente até julho de 2014 no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras	E
Apoio a projetos transfronteiriços: Edital de Bens Coletivos; Edital de Capital Semente; Apoio ao Mapa de Oportunidades de PQ e PS; Apoio a Unidade Executora Local (Oficina de Atendimento da Fundação Trabalho Empresa em Puerto Suarez); Cooperação técnica: PSGQ, Próprio, Empretec, Nascer Bem. Desenvolvimento de capacidades.	Corumbá	Rodrigo Maia/SEBRAE	5 iniciativas de integração apoiadas	Associação Comercial de Corumbá, FTE e Cainco, Prefeitura de Corumbá.	Apoio pontual, mediante projetos e convênios de cooperação, no âmbito do Projeto MS Sem Fronteiras.	E

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Agric. - Setor agrícola - ampliar a produtividade por alqueire (gado de corte, soja, milho e cana de açúcar)	Dourados	Dep. Agricultura		Sindicato Rural e Prefeitura Municipal	Definir premiação por aproveitamento e rentabilidade do alqueire	P - A
Agric. - acesso a crédito para agricultura familiar	Dourados					
Agric. - implantação de casas para a agricultura familiar	Dourados					
Agric. -implantação de mini agroindústrias	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Agric. - implantação de uma feira da agricultura familiar	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Alinhamento com o Governo Estadual e bancada estadual e federal, com emendas.	Dourados					
Melhorias dos repasses do fundersul para o Município de Dourados.	Dourados					
Agric. - Organização da produção e comercialização do hortifrutigranjeiros.	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Agric. - treinamento e capacitação de produtores e mão de obra rural	Dourados					
Agric. - aquisição de patrulha agrícola mecanizada	Dourados			Prefeitura Municipal		P – R – A
Agric. - PAA e PNAE – Fortalecer	Dourados					

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Resfriadores de leite para agricultura familiar	Dourados	Dep. Agricultura		Prefeitura Municipal		P
Mini Usina de leite / Marca leite, iogurte, comercialização no Município.	Dourados	Dep. Agricultura		Prefeitura Municipal		P
Ampliar a distribuição dos produtos do PAA	Dourados	Dep. Agricultura		AGRAER, INCRA e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário.	Para atender maior número de pessoas beneficiadas e pequenos produtores - em 2011: 9 mil/ano em 2013: 20 mil/ano	P-A
Integrar em projetos agroindustriais os assentamentos rurais	Dourados					P
Melhorar a moradia dos assentados rurais	Dourados					P
Ampliar o atendimento agrícola indígena	Dourados	Dep. Agricultura		FUNAI		P-A
Ampliação do setor de piscicultura e apicultura	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Ampliação da capacidade de abate de aves nos frigoríficos locais	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Implantação de frigoríficos de peixes	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Ampliação de produção dos horticultores	Dourados					P
Acesso a crédito para agricultura familiar	Dourados					P
Fortalecimento agricultura orgânica.	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Assistência técnica rural. Veterinária/Agrônomo.	Dourados					P - R - A
Planejamento e organização do pequeno produtor para atender o mercado.	Dourados					P

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implantar APL Piscicultura.	Dourados			Prefeitura Municipal		P - R - A
Agricultura: Melhorar as vias de escoamento da produção.	Dourados					P
Proporcionar formação em "Gestão Agronegócio".	Dourados					P
Diversificação rural: soja, boi, cana, eucalipto, suíno e frango.	Dourados					P - R - A
Setor sucroenergético - instalação de novas usinas e ampliação das existentes	Dourados	Dep. Indústria				P - A
Confecção - APL'S	Dourados	Dep. Indústria		Prefeitura Municipal		P - R - A
Implantação do pólo de confecção	Dourados	Dep. Indústria		Prefeitura Municipal		P - R - A
Implantação do shopping atacadista	Dourados	Dep. Indústria		Prefeitura Municipal		P - R - A
Metal Mecânico – APL	Dourados	Dep. Indústria		Prefeitura Municipal		P-R A
Negociação de linhas especiais de crédito para ampliação e modernização das empresas	Dourados					P
Plano de ação de turismo para dourados	Dourados	Núcleo de turismo		Prefeitura Municipal		P - A
Turismo receptivo	Dourados					P
Turismo de negócios	Dourados				Ex:Roteiro agrotecnológico, convenções, encontros academicos, encontros religiosos, conferências profissionais ...	P - A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Turismo de eventos	Dourados				Ex: Linguíça de Maracajú, festival de inverno, expoagro, pé de soja solteiro.	P - R - A
Apoiar o convention das respectivas cidades	Dourados				Dourados, Bonito, Corumbá	P
Arrecadação da taxa turismo	Dourados					P
Qualificação da mão de obra da cadeia	Dourados			Prefeitura Municipal		P - A
Produtiva do turismo (Hotel, Bares, Taxis) Fortalecimento do cadastro	Dourados					P
Divulgação e captação de eventos para dourados	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Fortalecimento do roteiro turístico agrotecnológico	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Reestruturação dos CATs (Centro de Atendimento aos Turistas)	Dourados					P
Captação de novos eventos	Dourados					P
Implantação da taxa do turismo	Dourados					P
Implantação da sinalização turística	Dourados					P
Plano de desenvolvimento turístico de Dourados com foco em negócios e eventos	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Fortalecimento dos conventions bureaux	Dourados					P
Reforma da rodoviária	Dourados			Prefeitura Municipal		P -A

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implantação do centro de convenções	Dourados			Prefeitura Municipal		P – R- A
Implantação de novas empresas para entreterimento	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Captação de novas empresas para entreterimento	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Captação de eventos do setor de entretenimento	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Evento de gastronomia	Dourados					P
Implantação da feira municipal de artesanato	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Fortalecer as associações, Sindicatos	Dourados					P
Estruturação do centro comercial	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Negociação de linhas especiais de crédito para ampliação e modernização das empresas	Dourados					P
Ampliação da comercialização da cultura do pescador de Dourados	Dourados			Prefeitura Municipal		P – R- A
Ater e capacitação	44 Municípios da Faixa de Fronteira	AGRAER	Assistência aos agricultores familiar da Faixa de Fronteira	25.000 agricultores familiar	MDA, INCRA, Governo MS	Chamada Pública
MS leite	44 Municípios da Faixa de Fronteira	AGRAER	Apoio aos produtores de leite: Melhoria de pastagens, rebanho, sanidade, ordenha, comercialização/resfriadores.	18.000 agricultores familiar	MAPA, MI, MDA, Gov. MS	

EIXO 5: Desenvolvimento Econômico (Agricultura, Turismo, Indústria, Comércio e Serviços)

Ação	Municípios	Responsável Quem	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Patrulha mecanizada	44 Municípios da Faixa de Fronteira	AGRAER	Fornecer máquinas e equipamentos agrícolas às entidades municipais ou associativas para ações de conservação de solo e água, práticas agrícolas e pecuárias, adequação de estradas rurais, etc.	90 patrulhas	MAPA, MI, MDA, Governo MS	
Fomento Agropecuário	44 Municípios da Faixa de Fronteira	AGRAER	Fornecer insumos (fertilizantes, calcário, sementes, etc.) aos AF em início de atividade (assentados) e comunidades rurais afetadas por fortes eventos climáticos.	5.000 famílias	MAPA, MI, MDA, Gov. MS	
Simplificação do registro e da legalização de empresas e negócios (Redesim)	44 Municípios da Faixa de Fronteira	JUCEMS, Corpo de Bombeiro, Receita Federal, IMASUL, SEFAZ e Prefeituras Municipais.	Meta inicial implantar na sede da JUCEMS e em seus 18 escritórios regionais	SEPROTUR, ASSOMASUL, SGI e SEBREA/MS	Meta final: Implantar em todos os Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul	

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Manutenção efetiva da estrada Parque incluindo a estrada da Codrasa	Ladário	Governo MS	(+ ou - 30 km)	Governo MS e Prefeitura		
Analisar o projeto que esta na SUDECO, para construção da estrada transpantaneira que liga Ladário a Porto Jofre.	Ladário	Governo Federal	240 km aprox	Governo Federal e Estadual		
Recursos para solidificar a Apa Bahia Negra (área da união)	Ladário	Governo Federal e Estadual	6.000 há	Governo Federal e Estadual	Beneficiando entorno de 24.000 km ² do Pantanal de MS	
Busca ativa - Estabelecer estratégias e ações, territorialmente organizadas e com a colaboração dos municípios e de parcerias para identificar e cadastrar todas as famílias de baixa renda, com especial prioridade daquelas em situação de pobreza extrema.	Atender 44 municípios de fronteira	SETAS	Atender 44 municípios de fronteira	SES, SED, INCRA e parceiros municipais		
Programa Bolsa Família - Capacitação dos técnicos municipais com vistas a fortalecer a ação do programa, implementar ações estratégicas com vistas a diminuir o não cumprimento das condicionalidades do PBF por parte dos municípios.	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS	Atender os 44 municípios de fronteira	Gestão municipal da assistência social dos 78 municípios		
Benefício de prestação continuada – BPC, participação no grupo gestor estadual do BPC na escola e acompanhamento do plano de inserção dos beneficiários do BPC, junto aos municípios sul-mato-grossense	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS	Atender os municípios de fronteira que aderiram ao BPC na escola e municípios com os beneficiários do BPC que são atendidos nos CRAS			
Programa Vale Renda - Implementação do Programa Vale Renda	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS	Atender com benefício do Programa Vale Renda, famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios de fronteira			

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Programa Vale Universidade – Apoiar os estudantes de nível superior, de baixa renda, durante a formação universitária e de proporcionar a experiência profissional necessária para a inserção no mercado de trabalho, à inclusão social, à geração de emprego, por meio da oferta de estágio, por meio da oferta de estágio, mediante a concessão de benefício social.	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPROES				
Programa Vale Universidade Indígena - Apoiar estudantes indígenas de nível superior, da universidade Estadual de MS (UEMS) durante a formação universitária, por meio de cumprimento de atividades, mediante a concessão de benefício social.	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPROES				
Programa de complementação nutricional às famílias indígenas, conceder cestas de alimentos às famílias indígenas nas 76 aldeias do Estado	Aldeias em Municípios de Fronteira	SETAS	Aldeias em Municípios de Fronteira			
Tarifa Social (Telefone) AICE -telefonia Popular - apoiar tecnicamente os municípios na divulgação do benefício as famílias que se encaixam no perfil	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Prefeitura dos Municípios de Fronteira		
Tarifa Social (luz) envolver e sensibilizar gestores e técnicos municipais quanto a necessidade da divulgação do benefício	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Prefeitura dos Municípios de Fronteira		
Cofinanciar as ações da política de assistência social nos municípios	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		CIB-CEAS		
Qualificar os serviços oferecidos nos CREAS por meio de capacitação continuada aos trabalhadores	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Gestores Municipais de Assistência Social		

EIXO 6: Desenvolvimento Socioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Capacitação continuada e permanente em modelos quadrimestrais dos CREAS e CRAS de Campo Grande e dos CREAS de Municípios de Fronteira	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Gestores Municipais de Assistência Social		
Capacitação dos serviços de proteção social especial de alta complexidade nos Municípios	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Conselhos Municipais, Municípios e Iipi		
Formação continuada de Conselheiros Tutelares e CMDCA e Secretárias Executivas em parceria com a escola de conselhos	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		UFMS, CEDCA, ACT e Fórum DCA		
Instituir o protocolo de vida saudável para o idoso	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Conselhos Municipais, Municípios e Iipi		
Projeto de volta pra casa	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Municípios, SDH, Conanda, CEDCA		
Campanha da dia mundial, nacional e Estadual de combate ao trabalho infantil - participação em eventos, cursos e seminários	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		SAS, SETAS, Gestores Municipais, CEDCA, CMDCA, Fórum Estadual, TEM		
Campanha Estadual de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes em Mato Grosso do Sul	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Comissão Intersetorial e Comcex		

EIXO 6: Desenvolvimento Socioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Campanha Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Mobilizações e confecções de materiais para divulgação	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		CETRAP		
Capacitação e manutenção do Disque Direitos Humanos Estadual	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		SDH, Municípios		
Campanha Estadual de divulgação dos direitos da pessoa com deficiência	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Conselhos Estaduais e Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência		
Qualificar a gestão do trabalho do SUAS em Mato Grosso do Sul	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		Gestores Municipais de Assistência Social		
Construir 4 (quatro) centros de referência de Assistência Social - CRAS	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		SUPAS e SETAS		
Apoiar, assessorar e monitorar os Municípios na gestão e no controle social do SUAS	Atender os 44 municípios de fronteira	SUPAS e SETAS		SUPAS e SETAS		
Cofinanciamento diferenciado para municípios de fronteira consideradas as cidades gêmeas	Atender os 44 municípios de fronteira			Prefeitura dos Municípios considerados cidades-gêmeas		
Programa unidade Estadual de prevenção e combate a discriminação étnico social, quilombola, construção de uma farinha na comunidade quilombola Furnas dos Baianos no Município de Aquidauana	Aquidauana	SETAS e SUPDH	Farinha construída no Municípios de Aquidauana, furnas dos Baianos	Eletróbrás, Prefeitura Municipal, Associação de Moradores, AGRAER e SETAS		
Construção de ateliê de costura na comunidade furnas dos Baianos.	Aquidauana	SETAS e SUPDH	Ateliê construído na Furnas dos Baianos	SETAS, Prefeitura Municipal e Comunidade		

EIXO 6: Desenvolvimento socioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Construção de uma fábrica de doces e picles de pimenta no assentamento Jiboia em Sidrolândia	Sidrolândia	SETAS e SUPDH	Fábrica de doces construída	Eletróbrás, Prefeitura Municipal, Associação de Moradores, AGRAER e SETAS		
Construção de um apiário comunidade São Miguel em Maracajú	Maracajú	SETAS e SUPDH	Apiário construído	Prefeitura Municipal e Associação de Moradores		
Instalação de cozinha industrial na comunidade quilombola picadinha em Dourados	Dourados		Cozinha construída	Eletróbrás, Agraer, Setas, Prefeitura Municipal de Dourados e Associação de Moradores		
Construção de uma base integrada de conhecimento científico, tecnológico e de inovação nos Municípios com população tradicionais e indígenas	Municípios de Fronteira com aldeias	SETAS e SUPDH	Base integrada de conhecimento científico construído	SEMAC, SUCITEC, FUNDECT, UFMS, UEMS, UFGD, EMBRAPA, IMASUL, UNIDERP e SETAS		

EIXO 6: Desenvolvimento socioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Apoiar e proteger às testemunhas, vítimas e familiares de vítimas da violência - Provita	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	44 municípios de fronteira	MPE e Federal, OAB-MS, Poder Judiciário Estadual, Defensoria Pública Estadual, Polícia Federal, Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Delegacia Geral da Polícia Civil e ONG Azul		
Realizar visita de monitoramento e parecer avaliatório nas comunidades terapêuticas de MS	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Comunidades terapêuticas em Municípios de Fronteira			
Orientar projetos e atendimentos a comunidades terapêuticas	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Comunidades terapêuticas em Municípios de Fronteira			

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Executar convênio Provita - MS	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	35 pessoas	MPE e Federal, OAB -MS, Poder Judiciário Estadual, Defensoria Pública Estadual, Polícia Federal, Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Delegacia Geral da Polícia Civil e ONG Azul		
Capacitar os conselheiros dos conselhos Estadual Antidrogas de Mato Grosso do Sul	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH				
Capacitar em controle social os membros dos Conselhos de Direitos	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH		Programa de Saúde Mental da SES		
Implantar uma rádio comunitária na comunidade quilombola de São Miguel em Maracajú	Maracajú	SETAS e SUPDH		Ministério das Comunicações, Eletrosul, Programa luz para todos, Prefeitura de Maracajú		

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar projeto de pesquisa e extensão quilombolas UFMS: "direitos humanos para as comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul"; Comunidades quilombolas: Furnas de Dionísio (Jaraquari), Chacara Buriti e Tia Eva (Campo Grande), Boa Sorte (Corguinho), Picadinha (Dourados) e São Miguel (Maracajú).	Dourados e Maracajú	SETAS e SUPDH	Pesquisar comunidades quilombolas: Picadinha (Dourados) e São Miguel (Maracajú).	MEC, FUNDECT, UFMS, INCRA e SETAS		
Implantar projeto multidisciplinar "anemia falciforme" em comunidades quilombolas de MS	Dourados e Maracajú	SETAS e SUPDH		SETAS, SED, SES, FCMS, Fundesporte, INCRA, AGRAER, FUNASA e FUNSAU		
Implantar projeto "1º museu quilombola de MS" na comunidade São Miguel no Município de Maracajú	Dourados / Maracaju	SETAS/SUPDH		UFMS, SETAS/MS, CPPIR/MS, Fundação de Cultura, Prefeitura e Associação de Moradores		
Realizar atendimento psicossocial e orientação jurídica à população LGBT	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Municípios de Fronteira	ASSEJUR e CASC		
Realizar atendimento das denúncias feitas através do disque 100- modulo LGBT	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Municípios de Fronteira	CREAS		
Realizar atendimento psicossocial e orientação jurídica à população LGBT	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Demanda espontanea	ASSEJUR e CASC		

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Encaminhar processo transexualizador para o SUS	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	Demanda espontânea	SETAS, SUPDH, CENTRHO		
Instalar unidades interligadas do sistema de registro civil projeto: "Documentação para todos" nas maternidades e hospitais e instalação de 26 comitês municipais.	Atender os 26 municípios de fronteira	SETAS e SUPDH	44 Unidades	SES, SED, SEJUSP, SEGOV, Assembleia Legislativa, Anoreg, Defensoria Pública, MPE, SESAI, FUNAI, CMO, Marinha, CEF, PMA, TJ, INCRA, BB, Receita Federal, Secretaria de Direitos, SETAS, Municípios, Membros do Comitê Gestor e Conselho Nacional de Justiça.		

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar campanha do sub-registro na mídia oficial do Governo do Estado (Rádio, TV Educativa, Site e Jornal)	Atender os 44 municípios de fronteira	SETAS e CEESRAD		SEDH/PR e SETAS		
Fornecer concessão de utilidade pública estadual e regularidade de situação	Atender 44 municípios de fronteira	SETAS, SUPDH e COMED	44 Municípios de Fronteira	SETAS e Entidades		
Segurança alimentar – implementação e consolidação do SISAN no estado de MS	39 Municípios	SETAS	39 Municípios			
Inclusão produtiva – projeto o futuro começa aqui	Campo Grande	SETAS	Campo Grande			
Apoiar entidades representativas da sociedade civil para participação, execução e controle social das políticas públicas de acordo com a legislação vigente, por meio da oferta de capacitação de gestão (técnica, política e financeira) assim como assessoramento às entidades	Atender 100% as demandas nos Municípios de Fronteira	SETAS	Atender 100% as demandas nos Municípios de Fronteira	Municípios, Federações, Uniões Representativas, Redes, Fundações e Universidades		

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implantação da Agenda do Trabalho Decente	Atender os 44 municípios de fronteira	FUNTRAB	Todos os Municípios de Fronteira	MTE, Prefeituras, Comissões Municipais e Estadual de Emprego, Entidades de Representação da Sociedade Civil, do Governo Municipal, Estadual, Federal, das Empresas e dos Trabalhadores		
Plano de trabalho do convenio plurianual tem, SSPPE, CODEFAT	Atender os 44 municípios de fronteira	FUNTRAB		MTE, Prefeituras, Comissões Municipais e Estadual de Emprego, Entidades de Representação da Sociedade Civil, do Governo Municipal, Estadual, Federal, das Empresas e dos Trabalhadores		
Intermediação de mão de obra formal			41.144 Trabalhadores			
Intermediação de mão de obra informal			15.459 Trabalhadores			
Requerentes ao seguro desemprego			182.974 Trabalhadores			
Expedição de carteira de trabalho			63.070 Trabalhadores			
Qualificação social e profissional - plano territorial de qualificação (Planteq - 2011)			1.197 Trabalhadores			

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Programa projuvem trabalhador, juventude cidadã, qualificação social e profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica	Atender os 44 municípios de fronteira	FUNTRAB	Atender 5.500 jovens em MS	MTE, Governo do Estado, Prefeituras e Entidades Sem Fins Lucrativos		
Pronatec Indígena – qualificação social e profissional para a população indígena	Municípios de Fronteira com aldeias	FUNTRAB	Atender 900 Indígenas (Dourados e Sidrolândia)	Comissão Permanente de Investigação das Condições de Trabalho – Sesai, lideranças indígenas, Governos Municipais, Estadual e Federal		
Plano de qualificação social e profissional para setores produtivos de MS - Planseq da Indústria	Atender os 44 municípios de fronteira	FUNTRAB	Atender 7.230	Comissões Municipais e Estadual de Emprego e Governos Municipais, Estadual e Federal		

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Projeto "MS Solidário 2011" a economia solidária contribuindo para a superação da extrema pobreza de MS	Atender os 44 municípios de fronteira	FUNTRAB	1.500 Empreendedores solidários	Forum Estadual de Economia Solidária, Superintendência Regional de Trabalho, SENAI, MTE e Governo do Estado		
Requerer estudos técnicos e mecanismos para eliminar os efeitos da conurbação predominante na zona urbana dos Municípios.	Ladário	Prefeitura Municipal	Incrementar a tramitação do processo de demarcação dos limites para que o Município possa administrar o seu patrimônio como um todo.	Secretaria de Fomento ao Desenvolvimento Econômico, IBGE e Governo Estadual.	Estudar uma forma de compensação para minimizar a grande evasão de recursos; Município luta pela homologação e demarcação dos limites desde 1986 sendo que o processo está emperrado por falta de apoio político.	P
Ampliar o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.	Ladário	SETAS e Prefeitura Municipal	Fortalecer e ampliar os programas sociais implantados no Município.	Secretaria de Ação Social e SEBRAE	A população de baixa renda necessita de maior amparo dos programas sociais.	A
Incrementar projetos eficazes na área de agricultura familiar e na piscicultura, para aumentar a produção e garantir um desenvolvimento sustentável.	Ladário	Prefeitura Municipal, EMBRAPA e Ministério da Pesca.	Estabelecer o perfil de produção agropecuário da região.	INCRA, EMBRAPA, SEPROTUR.	O Município tem áreas próprias para implantação de projetos dessas naturezas, devendo buscar parcerias para realizá-los.	P
Criar leis de incentivos fiscais para atrair investimentos empresariais	Ladário	Prefeitura Municipal de Ladário.	Atrair novas empresas para fortalecer a economia do Município.	Secretaria de Fomento ao Desenvolvimento Econômico	Fazer circular no comércio local os recursos gerados no Município.	

EIXO 6: Desenvolvimento Sócioambiental (Assistência Social, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Circulação de Pessoas)

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Realizar mutirões em 26 (vinte e seis) Municípios onde serão instalados os comitês gestores	26 Municípios do MS	SETAS e SUPDH	Aquidauana, Amambai, Antonio João, Aral Moreira, Bela Vista, Caarapo, Coronel Sapucaia, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Douradina, Eldorado, Itaporã, Japorã, Juti, Laguna Carapã, Maracaju, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murinho, Sidrolândia, Tacuru.	Secretaria de Direitos Humanos, Defensoria Pública Estadual, Tribunal de Justiça, Corregedoria de Justiça, Receita Federal, Secretaria de Estado de Educação, Secretária de Estado de Saúde, Fundação do Trabalho, Assembléia Legislativa, Coordenadoria da Mulher, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Comando Militar do Oeste, Associação dos Cartorários e Registradores de MS, Marinha do Brasil, Polícia Militar Ambiental, Coordenadoria de Políticas da Promoção da Igualdade Racial		

EIXO 7: Aduanas Integradas

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Implantação de consórcios intermunicipais e internacionais explorando as possibilidades de ações comuns, prévios acordos entre os Poderes Executivos e Legislativos para a consolidação de serviços qualificados, saúde, educação, turismo, tecnologia da informação, combate a criminalidade.	Bela Vista	Poder Executivo	Plano integrado de desenvolvimento das Fronteiras	Governo Federal, Estadual Municipal, Sociedade civil, Entidades, ONG e Paraguai		P
Ampliar as perspectivas de sustentabilidade com a criação de Comitês Temáticos, Agência de Desenvolvimento dos Municípios e um Plano de Diretrizes visando novas condições de empregabilidade geradas na região	Bela Vista	Poder Executivo	Criação de Comitês temáticos, Agência de desenvolvimento dos Municípios e Plano de Diretrizes.	Governos Federal, Estadual, Municipal e Paraguai		P
Desenvolvimento de um ambiente mais tranquilo na cidade, para maior segurança e tranquilidade aos moradores.	Bela Vista	Poder Executivo	Políticas Públicas de prevenção e repressão ao tráfico e uso de drogas e criminalidade	Governos Federal, Estadual, Municipal, Polícias atuantes no Estado de MS e Paraguai		p
Implantação de coincidência territorial entre o Brasil e Paraguai para acompanhamento dos fatos e da criminalidade.	Bela Vista	Poder Executivo	Políticas públicas de repressão à criminalidade	União, Estado e Município, Paraguai		P

EIXO 7: Aduanas Integradas

Ação	Municípios	Responsável	Meta Produto	Parceiros	Observações	Situação
Viveiro	Dourados	Dep. Agricultura		Prefeitura Municipal		P-A
Indígena	Dourados	Dep. Agricultura		Prefeitura Municipal		P-A
Qualifica	Dourados	Dep. Comércio		Prefeitura Municipal		P-A
Economia Solidária	Dourados	Dep. Comércio		Prefeitura Municipal		P
Recuperação de Áreas Degradadas	Dourados					P
Incentivo a fontes alternativas de energia - PROINFA	Dourados					P
Implementação de projetos sociais e ambientais nos Municípios canavieiros	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Implantação de uma indústria de produtos resíduos urbanos	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Implantação de um bairro de casas sustentáveis (energia eólica, esgoto tratado e cisterna para captação de água da chuva)	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Captação de óleo de cozinha para produção de biodiesel	Dourados			Secretaria de Educação		P
Cultura do entretenimento - negócio	Dourados			Prefeitura Municipal		P
Criar uma estrutura de levantamento e processamento de dados.	Dourados			Prefeitura Municipal		P

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

ANDRÉ PUCCINELLI
GOVERNADOR

SIMONE TEBET
VICE-GOVERNADOR

CARLOS ROBERTO DE MARCHI
SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MÁRIO SÉRGIO MACIEL LORENZETTO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA

THIE HIGUCHI VIEGAS DOS SANTOS
SECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

WILSON CABRAL TAVARES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS E DE TRANSPORTES

CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN
SECRETÁRIO DE ESTADO DE HABITAÇÃO E DAS CIDADES

TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS
SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, DA PRODUÇÃO, DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DO TURISMO

TÂNIA MARA GARIB
SECRETÁRIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARIA NILENE BADECA DA COSTA
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

BEATRIZ FIGUEIREDO DOBASHI
SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE

WANTUIR FRANCISCO BRASIL JACINI
SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RAFAEL COLDIBELLI FRANCISCO
PROCURADOR-GERAL DO ESTADO

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEMAC**

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, DA PRODUÇÃO,
DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DO TURISMO - SEPROTUR**

**Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul
NFMS**

COORDENADORES

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES

SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SERGIO SEIKO YONAMINE

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS

SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, DA PRODUÇÃO, DA INDÚSTRIA, DO
COMÉRCIO E DO TURISMO

PAULO ENGEL

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, DA PRODUÇÃO, DA INDÚSTRIA,
DO COMÉRCIO E DO TURISMO

ELABORAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA NFMS

ZAIDA DE ANDRADE LOPES GODOY

COORDENADORA DE PESQUISAS, PLANOS, PROJETOS
E MONITORAMENTO - SEMAC

JERÔNIMO ALVES CHAVES

SUPERINTENDÊNCIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA –
SEPROTUR

LIDIA MARIA RIBAS

UFMS /FADIR

TITO CARLOS MACHADO

UFMS/CEFRON

GT I – BORDA FRONTEIRA BOLÍVIA

ALFREDO ZAMLUTTI JUNIOR

GT II – BORDA FRONTEIRA PARAGUAI

WALKIRIA CAPUSSO

GT III – BORDA FRONTEIRA CENTRO

IVANA JAMBERSI

TÉCNICOS PARA O PLANEJAMENTO

ARIANI MONALY MONTEIRO

RUBENS DE MENDONÇA BONFIM DAIGE

BRUNO DE PAULA LOPES

ELIANDRES PEREIRA SALDANHA

GEOVÁ FERREIRA QUEIROZ

KATIUSCA ELIXECE DA ROSA ARRUDA

ISABELLA CARVALHO FERNANDES

JORGE TADEU DE BARROS VENEZA

LINA LOUREIRO PEREIRA

LUIZ HIDEO SHIMABUCURO

MARIA HELENA PEREIRA VIEIRA

MARLEY PETTENGILL GALVÃO SERRA

NATÁLIA CERQUEIRA DA CUNHA

RODRIGO MAIA MARCELO PIRANI

SANDRA AMARILHA

YEDA GUIMARÃES

ESTAGIÁRIOS

ADRIELE STEFANI DE OLIVEIRA SANTOS

ALAN ERIC LARA GOMES DA SILVA

CAMILA PEREIRA VICO

ERIKA MORAES DOS SANTOS DE SANTANA

GUILHERME TORRES CARVALHO

RAFAEL VIEIRA DA SILVA

BOLSISTA IPEA

MIRIAN MITY

